



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,**  
**REALIZADA NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 2015**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, no edifício da Sede da junta da freguesia de Loivo, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1. Período de “antes da ordem do dia”; -----
2. Proposta de alteração do Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho – Versão final; -----
3. Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----

Efetuada a chamada, verificou-se a existência de Quórum com a presença de **25** membros da Assembleia, tendo faltado o Sr. Fernando António da Cunha Alves, presidente da junta de freguesia de Cornes. -----

Foi recebida via e-mail (**Anexo 1**) a comunicação de **impossibilidade de presença** à presente sessão do **Sr. Aristides Martins**, que se fez representar pelo elemento da lista do movimento Pensar Cerveira, **Sr. Vitor Manuel da Silva Alves**. -----

A câmara municipal fez-se representar pelo presidente Sr. Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão os vereadores Sr. Vitor Costa e Sr.ª Aurora Viães. -----

O **presidente da assembleia** saudou os presentes e agradeceu a colaboração da junta de freguesia de Loivo, em particular à sua presidente, Sr.ª Ana Montenegro, para que a realização desta sessão na freguesia de Loivo fosse uma realidade, enaltecendo a forma calorosa e bem organizada como fomos recebidos e que muito nos apraz registar. -----

Depois concedeu a palavra à **Sr.ª Ana Montenegro**, presidente da junta de freguesia de Loivo, que seguidamente e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 2**), cumprimentou com satisfação todos os presentes, deu as boas vindas, e disse que com enorme vaidade orgulha-se de poder ter, pela primeira vez, a sessão da assembleia municipal na sua freguesia, fruto, sem dúvida, da abertura deste órgão municipal a iniciativas de descentralização e também por representar um desafio que esta junta de freguesia não resistiu em concretizar. Desejou a realização de um trabalho profícuo e esclarecedor sobre os pontos da ordem de trabalhos, realçando a importância da Revisão das Grandes Opções do Plano, com reforço da rubrica relacionada com obras a concretizar nas freguesias. -----

O **presidente da assembleia** agradeceu as palavras proferidas pelo Sr.ª Ana Montenegro, passando-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos. -----

**PONTO UM** da ordem de trabalhos: “**período de Antes da Ordem do Dia**” -----

a) **Leitura e aprovação da ata anterior, expediente, prestação de informações e esclarecimentos.**



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 12 de junho de 2015, tendo-se registado a intervenção do **Sr. deputado Manuel Soares**, em nome da bancada do Partido Socialista, para registar com agrado a possibilidade que teve de dar o seu contributo para melhorar alguns aspetos da ata e que a mesa aceitou, no entanto há aqui um aspeto que achamos extremamente importante, que foi o ato da colega Carla Segadães ter-se ausentado da sala por estar desagradada com o tom de voz usado pelo deputado Pedro Soares. Nós achamos que esse ato deveria ser retratado na ata. -----

**Presidente da Assembleia** – Esclareceu que se entendeu que não era importante ter ficado exarado em ata que a Sr.ª deputada Carla Segadães abandonou a sala desagrada com o tom de voz que estava a ser usado pelo Sr. deputado Pedro Soares. Aliás, a saída da sala de qualquer deputado não tem merecido registo em ata desde que não ocorra no momento da votação e portanto não tenha expressão no resultado das deliberações. -----

**Carla Segadães** – Afirmou que a questão aqui não é o facto de ter abandonado a sala, mas sim a justificação para o sucedido. As palavras que me foram dirigidas ofenderam-me e como tal fiz questão que viesse exarada em ata esta situação. Na altura a minha saída foi justificada, inclusive, fui convidada a sair, e eu disse, com certeza Sr. deputado, porque achei um ato de falta de educação, falta de respeito para com a minha pessoa. Na altura o Sr. deputado Pedro Soares tomou esta atitude por eu ter feito apenas um “xiu”. -----

**Pedro Soares** – Faço questão que isso venha exarado em ata desde que, também venha mencionado em ata que a Sr.ª deputada Carla Segadães, fez um “xiu”, mandando-me calar, quando eu estava a proferir a minha intervenção. A minha resposta foi consequência da sua provocação à minha intervenção.

**Presidente da Assembleia** – Acrescentou que no âmbito da dinâmica do processo de construção das atas é prática corrente remeter para apreciação de todos os membros uma versão preliminar para acolher eventuais propostas de correção. Depois, a maioria dessas propostas são consideradas relevantes e outras desconsideradas tendo em conta a coerência global do documento. Assim, não obstante a interação permanente por parte de quem secretaria as sessões, de quem elabora o documento, de quem envia o documento para todos os membros e de quem contribui para a sua melhoria, a exclusiva responsabilidade última da versão definitiva recai sobre a mesa e esta sempre achou e acha que não é pertinente mencionar os atos isolados de abandono da sala. Estamos a perder 3 ou 4 minutos do nosso tempo sobre este assunto sem importância. É que durante as sessões os deputados abandonam provisoriamente a sala, seja para fumar um cigarro, seja para irem à casa de banho, seja para fazer uma chamada urgente, por qualquer desarranjo intestinal que tenham ou por outros motivos pessoais, mas entendemos que isso não deve ter tradução na ata pois não são assuntos verdadeiramente relevantes para o concelho. -----



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Posto isto passou-se à votação da aprovação da ata, tendo sido **aprovada por maioria com 16 votos a favor e 7 abstenções dos deputados Carla Segadães, Sílvia Ribeiro, Carla Torres, Joaquim Barroso, Manuel Soares, Armando Paço e Filipe Amorim.** -----

Conforme estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do (novo) CPA, **não participaram na votação os deputados Vítor Alves e Cristina Cancela**, por não terem estado presentes nessa reunião. -----

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida (**Anexo 3**), que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta. -----

Foi igualmente colocada à disposição da assembleia, a "Informação da Atividade Municipal" nos últimos meses (**Anexo 4**), contendo ainda a "Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no montante de 180.897,15 €" (**Anexo 5**), o "Resumo Diário da Tesouraria" nº 185 datado de **18-09-2015** (**Anexo 6**), a listagem dos processos judiciais pendentes em 11/09/2015 e sobre o estado atual dos mesmos (**Anexo 7**) e ainda o Relatório Intercalar sobre a situação económica financeira do município referente ao 1.º semestre de 2015, apresentado pelo ROC (**Anexo 8**). -----

Seguidamente e antes de entrar no período da ordem de trabalhos, o presidente da mesa questionou o Sr. presidente da câmara municipal se tinha algum assunto que gostaria de acrescentar para discussão nesta Assembleia, tendo o presidente da câmara sugerido que se pudesse incluir a "Proposta de Cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira". -----

O presidente da mesa solicitou, ao abrigo do disposto no mecanismo excecional previsto no artigo 46.º do Regimento, a autorização para integrar este assunto ("Pedido de cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira) na ordem de trabalhos. -----

Atendendo à oportunidade deste assunto, que foi presente à reunião de câmara municipal no dia nove do corrente mês, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, a favor da sua inclusão na ordem de trabalhos, ficando esta com a seguinte composição: -----

1. Período de "antes da ordem do dia"; -----
2. Proposta de alteração do Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho – Versão final; -----
3. Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----
4. Pedido de cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira – Proposta. -----

**b) Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.**-----

Neste ponto, inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:-----

**Vítor Alves** - Em nome da bancada do Movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 9**), proferiu um **Voto de Pesar** pelo falecimento do **professor Luís Romeu**. -----

**Carla Torres** - Em nome da bancada do Partido Socialista, proferiu um **Voto de Congratulação (Anexo 10)**, a todos os que estiveram envolvidos no projeto das **Olimpíadas Intergeracionais**. -----



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Constantino Costa** - Em nome da bancada do Movimento Pensar Cerveira, como Presidente da União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 11**), proferiu um **Voto de Louvor**, ao cerveirense **Hélder Cardoso Cruz**, pela sua brilhante carreira académica e científica. -----

**Carla Segadães** - Em nome da bancada do Partido Socialista, e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 12**), proferiu um **Voto de Congratulação** à atleta **Daniela Rego do Paço**, por se ter sagrado, nas últimas semanas, campeã nacional de lançamento de martelo.-----

Terminadas a intervenção, deu ainda conhecimento que a bancada do Partido Socialista se associa ao Voto de Pesar ao Prof. Luís Romeu, solicitando a dispensa da leitura por ser de conteúdo idêntico, ficando apensa à ata como anexo (**Anexo 13**). -----

**João Caldas** - Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 14**), proferiu um **Voto de Louvor** à **ULC – Unidade Local de Covas**, pela sua disponibilidade, empenho, sacrifício e responsabilidade em prol da vigilância, da defesa da floresta e de apoio à proteção civil municipal. -----

**Sílvia Ribeiro** - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 15**), proferiu um **Voto de Louvor** a todos os intervenientes envolvidos no combate aos incêndios que deflagraram no concelho, desde Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, Unidade Local de Covas, juntas de freguesias, população entre outros. -----

**Lídia Portela** - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 16**), proferiu uma **saudação** pelo trabalho realizado pela **Bienal de Cerveira**. -----

Por fim informou que a bancada do movimento Pensar Cerveira se associa ao Voto de Congratulação à atleta Daniela Paço. -----

Atendendo ao elevado número de votos apresentados o **presidente da assembleia** colocou à votação a **admissão** conjunta dos **seis votos**, que foram admitidos por unanimidade. -----

Submetidos à votação, separadamente, todos os votos foram **aprovados por unanimidade**. -----

**c) Intervenções políticas e interpelações ao presidente da câmara municipal.** -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----

**Mário Afonso** - Proferiu uma intervenção sobre as festas concelhias e ainda sobre o estado de degradação em que se encontra a Igreja Matriz de Cerveira (**Anexo 17**). -----

**Pedro Soares** - A título meramente pessoal, quis deixar um apontamento sobre a quantidade de votos de Louvor e de Congratulações que aqui são apresentados. Alguns deles, não fazem qualquer sentido. Em termos comparativos, ouvimos aqui o Voto dedicado ao Hélder Cruz, com um *curriculum* invejável, esse sim merece, mas provavelmente deveríamos atribuir-lhe a Medalha de Ouro. Estamos em risco de banalizar os Votos de Louvor. Depois elogiou o sucesso das Olimpíadas Intergeracionais e na sequência



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

do seu pedido de demissão da Comissão de Trabalho das Projeções Demográficas apresentou em forma de relatório um resumo do trabalho efetuado pela Comissão, que será entregue à mesa, dando conta do trabalho que foi realizado (**Anexo 18**). -----

Por último dirigiu uma palavra de apreço e agradecimento à Sr.<sup>a</sup> Ana Montenegro, é um prazer estar aqui na freguesia de Loivo, e à Mesa por ter aderido à descentralização das assembleias municipais. -----

**Ana Santos** - Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 19**), manifestou satisfação pela quantidade, qualidade e variedade de eventos que se registaram em Vila Nova de Cerveira, neste verão. -----

**Cristina Martins** - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 20**), manifestou grande satisfação pelos resultados obtidos pela autarquia, ao proporcionar um novo modelo de gestão e fornecimento de refeições escolares. Felicitou ainda o executivo por terem aprovado na sua última reunião de câmara, o transporte gratuito a todos os alunos que frequentam o ensino secundário, realçando que essa medida já tinha sido sugerida por ela numa assembleia municipal. -----

**Lídia Portela** - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 21**), proferiu uma intervenção sobre a exoneração do Prof. Mário Luís como Coordenador do Centro Escolar Norte. -----

**Ana Montenegro** - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 22**), proferiu uma intervenção relacionada com os vários incêndios verificados neste verão, efetuando um agradecimento especial a todos os intervenientes no seu combate, deixando um voto de agradecimento especial aos Bombeiros voluntários de Vila Nova de Cerveira, pelo relevante serviço à causa pública. -----

**Manuel Esteves** - Na qualidade de presidente da junta de freguesia de Sapardos e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 23**), agradeceu à Sr.<sup>a</sup> deputada Ana Montenegro, presidente da junta de freguesia de Loivo, o facto de nos ter recebido tão bem. Seguidamente manifestou o seu descontentamento perante a indiferença a que têm sido votados por parte do executivo camarário, não tendo, até ao momento, sido contemplados com qualquer obra ou melhoramento na sua freguesia. -----

**Cristina Cancela** - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 24**), questionou o executivo sobre as medidas/ações que foram desenvolvidas para evitar o encerramento de salas de aulas no Centro Escolar de Covas. -----

Referiu ainda que a bancada do Partido Socialista congratula-se com a gratuidade dos transportes escolares no ensino secundário, contudo entendem que esta medida não é suficiente no combate ao abandono ou insucesso escolar. -----





## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por último e no seguimento da intervenção da deputada Lídia Portela, relativamente ao assunto de exoneração do Prof. Mário Luís do cargo de Coordenador do Centro Escolar Norte, a bancada do Partido Socialista acha que este assunto deveria ser debatido em “outros assuntos” e não nas “intervensões políticas”, já que se trata de um assunto pessoal e profissional do professor em questão. Uma vez que que este assunto já foi aqui tratado, e porque só conhecíamos uma versão da história, a bancada do Partido Socialista tomou a liberdade de contactar o diretor do Agrupamento de Escolas, afim de se ele querendo, embora achando que não era um assunto a ser tratado nesta Assembleia Municipal, também se pudesse pronunciar e também pudéssemos ter um documento para o fim a que se destina. O Sr. diretor respondeu ao e-mail que lhe enviei, que vou colocar à disposição da mesa e dos Srs. deputados que queiram, para poderem analisar de forma equitativa a situação (**Anexos 25 e 26**). -----

**Presidente da Mesa** - Elucidou a Sr.<sup>a</sup> deputada Cristina Cancela que a estrutura de funcionamento e organização dos trabalhos da assembleia municipal está refletida na respetiva convocatória e não contempla aquilo que designou por “outros assuntos”, que normalmente fazem parte da ordem de trabalhos das assembleias gerais de associações, clubes e outras instituições da mesma índole. Assim, o regimento em vigor não prevê o ponto de “outros assuntos” pelo que, à falta de melhor enquadramento, todos os assuntos que os senhores deputados considerem relevantes e não sejam votos de pesar, saudações e outros similares deverão ser apresentados e discutidos neste capítulo das intervenções políticas e interpelações. -----

**Joaquim Barroso** - Questionou o Sr. presidente da câmara municipal sobre a “Casa Vermelha”, tendo denotado que a mesma está votada ao abandono. A julgar pelo estado em que se encontram as portadas e janelas da mesma, abertas longos meses, votadas à degradação, esta situação propicia atos de vandalismo. Já sabemos que a intenção da autarquia é vende-la, mas o que se pretende com esta ação? É abandono por descuido, ou é para se arruinar o edifício para possivelmente vende-lo mais barato? -----

**Manuel Soares** - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 27**), recordou que na assembleia municipal de 26 de setembro de 2014, a bancada do Partido Socialista alertou o executivo da câmara municipal para a necessidade de continuar o trabalho de prevenção de incêndios florestais, principalmente face ao verão anómalo que naquele ano praticamente esteve ausente, assim como os incêndios e frisou que neste verão de 2015 vimos o resultado de uma política que não foi ao encontro dos alertas dados, vimos o resultado da ausência de ações efetivas na área da prevenção. Assim, apresentou um conjunto de questões que gostaria de ver esclarecidas sobre os incêndios florestais e terminou sublinhando que não nos revemos em alguns comentários que foram preferidos recentemente sobre este assunto com conteúdos menos próprios de qualquer responsável político deste concelho. -----



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Mário Afonso** - Agradeceu as palavras da Sr.<sup>a</sup> deputada Lúcia Portela, sobre a exoneração do cargo de Coordenador do Centro Escolar Norte – Campos. Dizer também à Sr.<sup>a</sup> deputada Cristina Cancela, que ficou surpreso com a resposta do Sr. Diretor do Agrupamento ao Partido Socialista, uma vez que o mesmo não aconteceu a alguns presidentes de juntas de freguesia. Seguidamente e para melhor entendimento, expôs como tomou conhecimento da sua exoneração. Foi precisamente no dia 1 de setembro que o Sr. Diretor me comunicou verbalmente que já não sentia confiança na minha pessoa e que por razões de serviço me exonerava do cargo. Aceitei, até porque o Sr. Diretor é meu superior hierárquico, apesar dos meus 35 anos de serviço, mas manifestei-lhe desde já a minha discordância, a minha indignação, o meu repúdio, e porque não dizer-lhe a minha mágoa e a minha tristeza. Quebrou-se assim uma relação de proximidade, de empatia, e de disponibilidade com a comunidade escolar do Centro Escolar Norte - Campos. Não me presto a nenhuma cultura de favor e de vassalagem. Por último referir e agradecer as inúmeras mensagens de apoio e de solidariedade que tem recebido, bem como o abaixo-assinado que está a circular e que chegará em breve, a quem de direito. -----

**Fernando Venade** - Iniciou a sua intervenção lembrando o que já tinha dito há algumas sessões atrás. Tinha lançado o desafio à mesa para que houvesse um esclarecimento sobre os Votos de Pesar, Votos de Louvor, Votos de Congratulação e interpelações. A Mesa tem competência para clarificar estes pontos, pois corremos o risco de cairmos no ridículo. -----

Seguidamente colocou algumas questões e sugestões ao executivo: -----

- Muito se tem falado do IMI e das reduções para as famílias. Qual a posição que a nossa autarquia vai adotar?; - Outro assunto já abordado nesta assembleia, é a falta de identificação das Zonas Industriais de Cerveira, sugerindo que fosse colocado na entrada das mesmas a identificação da zona, das empresas e também os sentidos de trânsito; - Qual o balanço que a autarquia faz desta 18.<sup>a</sup> Bienal de Cerveira; - Como é de conhecimento geral existem medidas específicas no programa de 20/20, para incêndios florestais. Estão a câmara municipal e as juntas de freguesia atentas a esta realidade? - Questionou ainda, para quando a reabertura da piscina municipal; e se as inscrições para sua utilização já estão abertas; - Por fim, relativamente ao tema da exoneração do Coordenador do Centro Escolar Norte, já que a autarquia tem de representar-se no conselho geral do agrupamento de escolas, deveria equacionar o Sr. Diretor se não está a haver neste assunto uma supressão da Lei, uma vez que se verifica um atropelo entre o que diz a Lei, o Regulamento Interno e a Comunicação Social. Conforme se pode verificar nos pontos 4 e 5, do art.º 40.º do decreto-lei 75/2008 “o mandato do coordenador de estabelecimento tem a duração de quatro anos e cessa com o mandato do diretor” e “O coordenador de estabelecimento pode ser exonerado a todo o tempo por despacho fundamentado do diretor.” -----



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal**, que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. Assim: -----

- **Resposta ao presidente de junta da freguesia de Sapardos:** Foi efetuado um pedido de reunião ao qual eu já lhe respondi, bem como a todas as questões que me colocou. Relativamente ao depósito que está há 12 anos à espera de receber água era nosso objetivo resolver o assunto no ano passado, mas não foi possível. Vai garantidamente ser resolvido este ano, pois temos esse compromisso. Já foi realizado o pedido de licenciamento e dado andamento a todo o processo. Quanto ao edifício do antigo infantário, no qual foi feita uma obra acordada entre a câmara municipal e a junta de freguesia para um determinado objetivo (instalação da Sede da junta de freguesia), verifica-se que agora, sendo dirigida por outra pessoa com orientações diferentes, tem opções também diferentes, o que obviamente temos que respeitar. Não está nem nunca esteve no programa de câmara municipal dar mobiliário específico para o efeito que o senhor presidente pretende (instalação de um posto de atendimento médico). Se tivermos em armazém mobiliário que corresponda aos objetivos podemos ceder, agora de outra forma não. Relativamente à Travessa do Cadaval, enquadra-se na necessidade de fazer alguns alargamentos pelas freguesias, mas o ano ainda não acabou e ainda está nos nossos objetivos proceder à execução desses trabalhos. No que diz respeito ao parque de atividades económicas garanto que está sinalizado, no entanto é preciso haver apoios comunitários disponíveis para o efeito. Quanto ao alargamento da Estrada Municipal, junto à Capela de São Brás, temos o compromisso, mas estamos à espera que seja concretizada a posição dos proprietários dos terrenos para a sua cedência. Relativamente à iluminação do Polidesportivo, o assunto também está a ser tratado e será executado ainda este ano. -----

- **Centro Escolar de Covas:** É uma constatação que há cada vez menos alunos e o Ministério da Educação aumenta cada vez mais o número de alunos por turma. Fizemos todas as diligências que estavam ao nosso alcance para que este ano o Centro Escolar de Covas se mantivesse aberto, com o mesmo número de turmas. A vontade do Ministério da Educação era encerrar, trouxemos cá o Senhor Delegado Regional que confessou ser uma situação difícil e, na altura, ficamos com a convicção de que a pré-escola iria continuar e a expectativa de que iria ser repensada a proposta apresentada pela tutela, mas quando saiu a decisão assim não foi. Fica uma única turma para os quatro níveis de ensino. Sugerimos à comunidade de Covas uma alternativa óbvia para minimizar o impacto de ter crianças nos quatro níveis de ensino numa única turma, mas os encarregados de educação decidiram manter todos os alunos em Covas. Dificilmente esta situação se reverterá, pois a perspetiva é de que haja menos alunos no próximo ano. -----





## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- **Casa Vermelha:** Uma das grandes preocupações do executivo é o património. Como não vemos possibilidade de dar dignidade aquele edifício, nem temos objetivos definidos, a proposta de alienação é para manter. Quando aquele edifício foi comprado pelo executivo anterior, havia um objetivo concreto, o de instalar o Museu da Bienal, foi para isso que foi adquirido. Neste momento, procuram-se interessados, mas não está nos nossos planos baixar o valor base de licitação. -----

- **Incêndios Florestais:** Foi o segundo maior incêndio florestal de que tenho conhecimento em Vila Nova de Cerveira, tendo ardido cerca de 1980 hectares de área florestal, dos quais 280 de pinheiro e cerca de 30 de outras espécies arbóreas, incêndio só superado pelo de 2005, em que arderam cerca de 3.500 hectares de área florestal. É uma calamidade o que aconteceu, mas tudo se fez ao nível da prevenção. Há aqui algumas considerações importantes a fazer. A questão dos incêndios tem várias vertentes, começando por ser má gestão florestal que não é da competência da câmara municipal. A autarquia tem competências na área da Proteção Civil, e não na gestão florestal, até porque não é proprietária ou gestora de um único hectare de espaço florestal e, apesar disso, muito tem feito em prol da floresta. Relativamente à máquina de rastros, trouxeram-na para um local aparentemente seguro junto à Estrada Municipal 516, mas algumas projeções (faúlhas) caídas nos elementos combustíveis (plásticos) provocaram o incêndio naquele equipamento. A ser recuperada tem um orçamento substancial. Já desafiamos as entidades competentes para, através da CIM Alto Minho ou outra fórmula sustentável, serem colocadas duas ou três máquinas do género ao serviço do distrito. -----

- **IMI:** Somos dos Municípios que tem IMI no valor mais baixo, estando na base. E é nossa vontade fazermos uma proposta de redução do IMI para famílias que tenham filhos a seu cargo. -----

- **Zona Industrial de Campos:** Já há muitos anos que temos andado nesta discussão da sinalização das zonas industriais, nomeadamente placas identificativas com os nomes das empresas. Para já não se tem chegado a um consenso, mas a ver se conseguimos alcançá-lo. -----

- **Coordenador do Centro Escolar Norte - Campos:** Este é um assunto que já chegou à câmara municipal, mas é da gestão exclusiva do Diretor a competência de nomear e exonerar os coordenadores. É um tema que será para acompanhar. -----

- **Piscina Municipal:** Teoricamente as obras de beneficiação deveriam terminar a 30 de setembro, perspectivando-se a reabertura em outubro. Continuamos a ter esse objetivo, mas há algumas dificuldades que poderão atrasar a empreitada. -----

- **Escola Superior Gallaecia:** Dos contactos que temos com a Direção daquele estabelecimento de ensino superior, ficamos com a informação que estão otimistas e até tem mais alunos do que em anos anteriores, nada apontando no sentido de eventual encerramento. -----



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

- **Bienal de Cerveira:** Esta edição correu muito bem e teve mais visitantes que algumas das anteriores. Em termos de qualidade, espero que sejam os Cerveirenses a avaliar, mas pelo que vamos ouvindo, a Bienal continua muito bem cotada e reconhecida nacional e internacionalmente. -----

Finalizada a intervenção do presidente da câmara municipal seguiu-se uma nova ronda de questões colocadas pelos senhores deputados: - Fernando Venade: clarificou que a questão que levantou relativamente à exoneração do Professor Mário Luís cinge-se exclusivamente à legalidade do processo; - Manuel Soares: reforçou a necessidade de se apostar mais na política de prevenção contra incêndios; Joaquim Barroso: voltou a falar da degradação da Casa Vermelha; e Pedro Soares: testemunhou aquilo que lhe pareceu em Sopo ser uma desorganização operacional e falta de conhecimento do terreno por parte dos responsáveis superiores pelo combate a incêndios. -----

O **presidente da mesa** – Informou que em virtude do pedido de cessação de funções de três dos cinco membros que compunham o grupo de trabalho das projeções demográficas, a mesa da Assembleia disponibiliza-se para assumir a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho já produzido. Assim, à luz das competências conferidas pelo regimento, solicita autorização para a mesa avocar o processo e para desenvolver um trabalho de consolidação, harmonização e articulação que importa realizar em colaboração estreita com os presidentes de junta de freguesia, membros da assembleia e líderes das bancadas e partidos representados na assembleia, onde, em conjunto, procuraremos organizar um documento final para posterior debate e aprovação. A metodologia proposta foi favoravelmente acolhida. -

**PONTO DOIS** da ordem de trabalhos “**Proposta de alteração do Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho – Versão final**” -----

**Presidente da Câmara** - Estamos a implementar a gestão de qualidade e a certificar para já dois serviços municipais, o Aquamuseu do rio Minho e o Arquivo Municipal, mas para isso são necessárias pequenas correções meramente formais nos regulamentos de funcionamento e que são aqui colocadas para vossa apreciação e votação. -----

**Fernando Venade** – Falando em formalidades e preciosismos, apenas salientar três correções, nos art.º 12.º e 13.º. -----

O Presidente da Câmara aceitou e agradeceu as correções. -----

Não havendo mais intervenções foi submetida à votação a proposta de alteração ao Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho – Versão final (**Anexo 28**), tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**PONTO TRÊS** da ordem de trabalhos “**2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano**” -----

**Presidente da Câmara** - Esta proposta de revisão orçamental é a segunda do ano, pela razão de que os orçamentos têm que ser mais rigorosos e mais apertados. Quando apresentamos o orçamento para 2015 (em outubro passado) não havia candidaturas aprovadas e agora temos de ajustar os documentos em



## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

função das aprovações verificadas. Além disso, a presente proposta de revisão prende-se muito com o *dossier* da Piscina Municipal. Com a obra a caminhar para a conclusão, temos que fazer esta segunda revisão porque o valor da remodelação vai no sentido daquilo que sempre dissemos (cerca de dois milhões de euros), devido aos constrangimentos que tivemos com o projeto inicial e algumas melhorias que quisemos introduzir para a beneficiação deste complexo, e como a empreitada obriga a um esforço financeiro elevado da câmara municipal, aproveitamos para melhorar alguns aspetos deste projeto, como a funcionalidade, o aspeto visual, arranjos exteriores, acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, entre outras. Aquela remodelação está objetivamente nos dois milhões de euros, e esta revisão é para consolidar essas diferenças relativamente à empreitada inicial. Sempre soubemos dos valores que aquele projeto poderia atingir, mas para a candidatura tivemos de que nos cingir a cerca de um milhão e setecentos mil euros. Esta revisão também incorpora algum reforço em obras em todas as freguesias do Concelho. -----

**Manuel Soares** – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 29**), solicitou vários esclarecimentos, fazendo notar que nas grandes opções do plano e orçamento para o ano 2015 o valor previsto para a beneficiação do edifício da piscina municipal foi de 1.650.000,00 €. A câmara municipal fez já uma primeira alteração no montante de 159.000,00 €. Depois, em 17 de Abril deste ano, a bancada do Partido Socialista absteve-se na votação da 1.<sup>a</sup> revisão ao orçamento e grandes opções do plano, quando o município solicitou inscrição do reforço de 184.000,00 € para as obras da piscina. Agora, pela segunda vez, a Câmara Municipal apresentou a esta Assembleia uma revisão num valor de mais 319.000,00 €, para as obras de beneficiação da piscina municipal. Verificamos assim uma diferença de mais 662.000,00 €, só nas obras da Piscina. Consta-se neste processo a falta de planeamento e derrapagem nos valores, questionando-se como vão ser legalmente contratualizadas as obras adicionais, se por ajustes diretos ou se por concursos públicos. -----

O **Presidente da Câmara** explicou que os valores referentes à Piscina Municipal desta segunda revisão não tem a ver diretamente com a empreitada, mas sim com outros trabalhos não incluídos na empreitada inicial, como por exemplo os arranjos exteriores, no montante de cerca de 200.000,00 €; Sistema de AVAC e respetivas adaptações na instalação elétrica com vista a um aumento de ganhos de eficiência e valorização energética do edifício, no valor de cerca de 200.000,00 €; reforço das acessibilidades com mobilidade reduzida, bem como um projeto novo para o Hall de entrada/receção. Mais referiu que desde o início era espectável que o conjunto da empreitada inicial mais obras de melhoria de todo o conjunto pudesse rondar os 2.000.000,00 € ou 2.100.000,00 €, valor este que sempre foi referindo em todas as intervenções que fez sobre esta matéria. No entanto, por razões de candidatura ao ON 2 – Quadro



## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Comunitário apenas pôde ser apresentada a candidatura da empreitada principal, por limites aos montantes de investimento desta tipologia. -----

**Vitor Torres** – Afirmou que sem menosprezar o reforço das verbas para requalificação urbanística, melhoramento da rede viária municipal e da rede de água e de saneamento básico, o grande significado desta segunda revisão está de facto na Piscina Municipal. E a este respeito nenhum elemento da bancada do movimento Pensar Cerveira se alegra com a necessidade de corrigir os montantes previstos para a realização desta obra. Mas todos aqueles que alguma vez construíram uma casa sabem que por muito cuidadosos que sejam os cálculos do projeto de arquitetura, de engenharia e do orçamento de uma obra de construção civil, no decorrer dos trabalhos de execução podem acontecer situações que levam a alterações de valores. Isto porque há sempre alguns contratempos e outras situações que no decurso da construção merecem ser atendidas para melhorar o resultado final. Foi o que aqui aconteceu. Veja-se que no ano de 2012 estimava-se que as obras de requalificação da piscina pudessem custar 1.700.000,00 €, em 2014 ajustou-se esse valor para 2.400.000,00 € e no início de 2015 teve de se redimensionar o projeto e ajustar em baixa o orçamento para 1.650.000,00 € de modo a poder beneficiar de financiamento comunitário, que só apoiava obras de valor inferior a esse limite máximo, mas já se sabia que esse valor era insuficiente para dotar a infraestrutura com todas as suas valências em termos de acessibilidades, conforto e eficiência energética. Assim, atendendo aos condicionalismos que o Sr. Presidente elencou e que justificam plenamente a necessidade desta revisão, parece-nos que o atual desvio de 15 por cento é compreensível. Até porque este desvio não se compara com o exemplo recente, onde uma das maiores obras públicas camarárias registou um desvio total de 100 por cento. Refiro-me ao Pavilhão Multiusos cuja dotação inicial era de cerca de um milhão de euros e no final custou mais de dois milhões. Sei que são duas obras que tiveram sérios problemas no decorrer dos trabalhos, no caso da Piscina com a empresa responsável pelo projeto e no caso do Multiusos com o empreiteiro, ambos insolventes, e portanto houve problemas externos à vontade da autarquia e de seu difícil controlo, mas que em qualquer das situações procurou recorrer a todos os expedientes e recursos técnicos para minimizar os danos causados. Por isso votamos a favor. -----

**Fernando Venade** – Revelou que como já afirmou numa sessão anterior, sempre teve a noção clara que o custo global desta obra andaria na casa do milhão e quatrocentos mil euros. Assim, atendendo às circunstâncias decorrentes da necessidade de obter financiamento, à dimensão e à complexidade dos trabalhos realizados nas obras desta natureza, não considerada descabida a evolução dos valores apresentados. -----

Não se tendo registado mais intervenções, foram submetidos à votação a **2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (Anexo 30)**, tendo sido **aprovados por maioria** com nove votos contra dos





**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

deputados Manuel Soares, Carla Segadães, Cristina Cancela, Sílvia Ribeiro, Carla Torres, Joaquim Barroso, Armando Paço, Filipe Amorim e Fernando Marinho e uma abstenção do deputado Fernando Venade. -----

**PONTO QUATRO** da ordem de trabalhos "**Pedido de cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira – Proposta**" -----

**Cláudia Ferreira**, primeira secretária da mesa, leu a proposta apresentada pela câmara municipal (**Anexo 31**). -----

**Presidente da Câmara** - No Portal da Direção Geral do Tesouro e das Finanças, o Castelo de Cerveira apareceu nos imóveis disponíveis. Temos vindo a pressionar aquela entidade porque queremos que aquele património esteja ao serviço da economia e dos Cerveirenses. Quando agora se regista uma perspetiva de negociação, temos o argumento formal para avançar com uma proposta para resolvermos este impasse. Trata-se de uma proposta que não está fechada, não é uma solução única, pois apresentamos três alternativas. -----

**Joaquim Barroso** – Solicitou esclarecimentos mais precisos sobre o que se pretende e sobre as propostas apresentadas. -----

**Mário Afonso** - Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 32**), propôs uma Moção de Apoio à posição defendida pela câmara municipal. -----

**Presidente da Câmara** – Temos um argumento válido para fazer uma proposta formal. Existem três propostas de solução que queremos ver discutidas. -----

**Fernando Venade** – O que a câmara municipal pretende é validar e reforçar a iniciativa de apresentar estas três propostas de solução e complementar a posição adotada. -----

O presidente submeteu à votação a admissibilidade da Moção de Apoio que foi admitida por unanimidade, e submetida à votação foi também aprovada por unanimidade. -----

Terminados os pontos da ordem de trabalhos o presidente da assembleia abriu o período reservado ao público, tendo-se registado a intervenção da jovem **Amélia Caldas**, natural de Gondarém (**Anexo 33**), que apresentou e entregou à mesa as propostas da "I Assembleia de Crianças e Jovens" (**Anexo 34**), e por último a intervenção do Sr. Cândido Malheiro, natural de Lovelhe (**Anexo 35**), que fez uma intervenção relacionada com as Olimpíadas Intergeracionais. -----

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do presidente da mesa, foi esta ata, por **unanimidade, aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas 18h30. -----

E eu, Helena Paula Barroso Martins, funcionária nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----





**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)

A 1º Secretária,

(Cláudia Maria Pinto Ferreira)

A 2ª Secretária,

(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A funcionária,

(Helena Paula Barroso Martins)

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Municipal

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

Vila Nova de Cerveira 15 de Setembro de 2015

O Presidente,

**Assunto: substituição em razão de impossibilidade de comparência**

Exmo. Sr. Presidente,

Pela presente na qualidade de membro da Assembleia Municipal em funções eleito na lista do movimento independente Pensar Cerveira, venho informar a minha indisponibilidade de comparecer na próxima Assembleia Municipal agendada para o dia 19 de Setembro de 2015 pelas 14,30 horas, em virtude de na mesma data e hora estar impedido no exercício das funções de Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, cuja Assembleia Geral se encontrava já agendada com anterioridade.

Deste modo e para efeito de substituição solicito que seja convocado o membro eleito na lista do movimento independente Pensar Cerveira que se seguir, nos termos do LAL.

O deputado

Aristides Martins



JUNTA DE FREGUESIA  
DE LOIVO

### SAUDAÇÕES INICIAIS

É com imensa satisfação que recebemos a Assembleia Municipal (AM), nas nossas humildes instalações e até com alguma vaidade, pelo facto de ser a primeira vez, na história da Freguesia de Loivo que, somos honrados, com a tal presença, “fruto”, sem dúvida, da abertura deste órgão municipal a iniciativas de descentralização e também, por representar um “desafio” que a Junta de Freguesia de Loivo, não resistiu em realizar.

Todos têm conhecimento dos temas que falaremos hoje, nesta AM, e entre eles estão as Grandes Opções de Planos (GOP), com reforço da rubrica relacionada com obras necessárias a concretizar o mais rápido possível!

Sabem que em Loivo, tal como em todas as freguesias, há muito a fazer, tais como: obras de saneamento, obras no Bairro Social, entre muitas, mas, os últimos acontecimentos, (estou obviamente a referir-me aos incêndios), tornaram preeminente, obras específicas para fazer frente às suas consequências negativas, não me refiro só e “apenas” à destruição de fauna e flora, mas acrescento problemas que teremos de enfrentar, relativamente às águas, que já circulavam, independentemente dos incêndios, mas que agora, não têm qualquer “obstáculo” que impeça a destruição, que ela provocará, se nada fizermos para a travar e dirigi-la até ao rio.

Resta agradecer a vossa presença e desejar-nos bom trabalho, pois como refere uma das frases bem conhecida por todos nós: “o único sítio onde o sucesso vem antes do trabalho, é no dicionário!

Desejamos a todos,

Bom trabalho

Obrigada  
Ana Montenegro

19/09/2015

*Sra. Ana da Cunha Montenegro*



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA**  
**Entre 12-06-2015 e 17-09-2015**

DATA	DESTINATÁRIO	ASSUNTO
09-07-2015	Coordenador Centro Escolar N- Campos	Voto de Congratulação
09-07-2015	Diretor da ETAP de V.N. Cerveira	Voto de Congratulação
04-09-2015	Vitor Nelson Esteves Torres da Silva	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Mário Luís Fernandes Afonso	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Ana Cristina Araújo Silva dos Santos	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Aristides Manuel Rodrigues Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Cristina Sofia Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Lídia Isabel Leal Portela	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	João Manuel Araújo Domingues Caldas	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Joaquim do Nascimento Gomes Barroso	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Carla Isabel Martins Segadães	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Silvia Lopes Ribeiro	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Carla Maria Caetano Amorim Torres	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Fernando José Rodrigues Pires Venade	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Cristina Isabel Silva Cancela	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Manuel de Araújo Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Cláudia Maria Pinto Ferreira	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Constantino João Magalhães Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Fernando Bessa Marinho	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	José Miguel Rodrigues Pereira	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Joaquim Lima Hilário	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Fernando António da Cunha Alves	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Rui Manuel de Sousa Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Armando Rui Brandão do Paço	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Ana Maria da Cunha Montenegro	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Filipe Manuel da Silva Amorim	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Manuel Custódio Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Manuel Pedro Cerqueira Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Presidente da Câmara Municipal de VNC	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Vitor Manuel Inácio Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
04-09-2015	Maria Aurora Amorim Viães	Convocatória da Assembleia Municipal
11-09-2015	Presidente da U.F. Reboreda e Nogueira	Agradecimento Convite da A.M. Descentralizada



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**  
**Entre 12-06-2015 e 17-09-2015**

DATA	REMETENTE	ASSUNTO
18-06-2015	Câmara Municipal de Esposende	I Convívio de Autarcas do Norte Ofir 2015
01-07-2015	Assembleia Municipal de Viana do Castelo	Voto de Protesto e Recomendação
17-07-2015	INEM	Convite para Cerimónia de dia 28/07/2015
07-2015	U.F. Reboreda e Nogueira e Rancho F.E.Reboreda	Convite
12-08-2015	Festas Concelhias Cerveira 2015	Agradecimento
01-09-2015	Mário L. F. Afonso	Cessação de Funções
04-09-2015	J. F. Campos e Vila Meã	Destituição do Prof. Mário Luís Afonso do cargo de Coordenador do Centro Escolar N. Campos
14-09-2015	Municipalia	18.ª edição do Salão Internacional de equipamentos e serviços Municipais – Municipalia – 13 a 16 de outubro





## Informação à Assembleia Municipal da Atividade Municipal

Para os efeitos previstos na Lei nº 75/2013 do 12 de Setembro, e no seu artigo 25, nº 2 alínea C, tenho a honra de submeter à aprovação da Excelentíssima Assembleia Municipal a presente informação da Atividade do Executivo Municipal referente ao período de julho, agosto e até 19 de setembro de 2015.

A Atividade Municipal neste período define-se pela continuidade da prestação de serviços de qualidade à população do concelho e pela preparação/concretização de um vasto conjunto de iniciativas municipais, que constam nomeadamente nos relatórios da DAG – Divisão Administrativa Geral; Serviços Financeiros; DSD - Divisão SocioCultural e Desportiva e DSM - Divisão de Serviços Municipais (Eng<sup>a</sup> Cristiana Brandão, Eng.<sup>o</sup> Miguel Roda, Eng.<sup>o</sup> Nuno Esteves).

➤ Na área SocioCultural e Desportiva destacamos:

- Montagem e acompanhamento da XVIII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira; organização e acompanhamento do XI Festival Internacional de Dança – DanCerveira; a comemoração do X Aniversário do Aquamuseu do rio Minho com um vasto programa para todas as idades; as Noites de Fado com destaque para as atuações das vozes de Dulce Pontes e de Yolanda Soares; a realização das Festas Concelhias; o Festival Internacional de Danças Folclóricas 'O Mundo a Dançar'; as sugestões da edição 2015 do Cerveira Acústica no qual intervieram os artistas Miguel Araújo e Teresa Salgueiro; a realização de mais uma Festa da História; o regresso do Rali/Rampa de Vila Nova de Cerveira; a Desfolhada Tradicional Minhota; as Olimpíadas Intergeracionais – Olympics4All 2015, e o arranque do evento "Ponte da Amizade – Europa Sem Fronteiras" no âmbito da Amizade Cerveira-Tomiño;

- A continuidade de implementação da fase final do Orçamento Participativo 2015, com a análise das propostas pela equipa técnica da autarquia, a seleção da lista definitiva para votação e o período de votação propriamente dito que está a decorrer até ao final deste mês de setembro;

- No arranque do ano letivo 2015/2016, destacamos a preparação das componentes que são competência da Câmara Municipal, nomeadamente os transportes escolares, as AEC's e a ação social/refeições escolares.

➤ No dossier das Obras Municipais, damos especial enfoque:

- Conclusão e inauguração da 2ª fase da Ecopista – Caminho do Rio;
- Na sequência do Protocolo estabelecido com a EDP iniciou-se a empreitada de beneficiação da Ponte das Poldras em Covas;

1/2



- Conclusão das obras no edifício da antiga sede de Junta de Freguesia de Covas para instalação da Associação de Defesa de Património Florestal - ULC;
- Continuação da empreitada dos reservatórios para abastecimento de água para a Freguesia de Covas;
- Continuação e acompanhamento das empreitadas da Piscina Municipal;
- Além de todas as pequenas empreitadas e intervenções, quer de execução por administração direta, quer por intervenção de empreiteiros externos à Câmara Municipal, também se deu apoio a várias intervenções nas diversas Juntas de Freguesia;
- Participação ativa na elaboração e negociação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alto Minho 2015-2020.

➤ Na Proteção Civil, referenciamos:

- Aquando do incêndio de 7,8 e 9 de agosto, apoio à Proteção Civil e prevenção para minimizar os efeitos de eventuais enxurradas decorrentes da devastação do coberto vegetal e arbóreo no referido incêndio.

---

Finalmente, para efeitos do previsto no artigo 25º, nº 2, alínea C, junta-se em anexo, os seguintes documentos:

- 1) Declaração respeitante ao estado atual das dívidas a fornecedores, respeitante ao dia 17 de setembro de 2015;
- 2) Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 18 de setembro de 2015;
- 3) Relação dos Processos Judiciais pendentes com a respetiva atualização reportando a 11 de setembro de 2015;

E ainda:

- 4) Relatório Intercalar sobre a situação económica e financeira do Município referente ao 1º semestre de 2015 (apresentada pelo ROC Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões e Associados-SROC, SA).

Vila Nova de Cerveira

18 de setembro de 2015

  
O Presidente da Câmara Municipal



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

---

**DECLARAÇÃO**

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo, Dirigente Intermédia de 3.ª Grau da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; -----

Declara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem, nesta data, uma dívida a fornecedores e empreiteiros do montante de 180.897,15 €. -----

Declara, ainda que detém as seguintes participações nas seguintes empresas: -----

Caixa de Crédito Agrícola -----9.640 Acções = 24.040,00 €

Valorminho, S.A -----9.720 Acções = 48.600,00 €

Águas do Noroeste, S.A -----48.780 Acções = 243.900,00 €

Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A ----- 7.500,00 €

Fundação da Bienal de Cerveira -----237.000,00 €

Município de Vila Nova de Cerveira, 17 de Setembro de 2015. -----

A Dirigente Intermédia de 3.º Grau,

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

EMPRESA		RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA N°. 185						DATA		ANO	PÁGINA
M. V.N. Cerveira		Data : 2015/09/18						2015/09/18		2015	1
COSTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO		
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR	
11		CAIXA	11.687.548,16	11.681.529,91	559.802,59	560.507,97	12.247.350,75	12.242.037,88	5.312,87		
11.1		Caixa	11.665.132,97	11.662.444,72	559.802,59	560.507,97	12.224.935,56	12.222.952,69	1.982,87		
	CX	CAIXA	11.665.132,97	11.662.444,72	559.802,59	560.507,97	12.224.935,56	12.222.952,69	1.982,87		
11.8		Fundo de maneio	22.415,19	19.085,19			22.415,19	19.085,19	3.330,00		
11.8.2		João Nogueira	4.030,10	3.430,10			4.030,10	3.430,10	600,00		
	CX2	FM-João Nogueira	4.030,10	3.430,10			4.030,10	3.430,10	600,00		
11.8.3		Vitor Costa	6.777,61	5.277,61			6.777,61	5.277,61	1.500,00		
	CX3	FM-Vitor Costa	6.777,61	5.277,61			6.777,61	5.277,61	1.500,00		
11.8.4		Vitor Pereira	1.435,33	1.005,33			1.435,33	1.005,33	430,00		
	CX4	FM-Vitor Pereira	1.435,33	1.005,33			1.435,33	1.005,33	430,00		
11.8.6		Nuno Jorge Costa Correia	5.017,82	4.217,82			5.017,82	4.217,82	800,00		
	CX6	FM-Nuno Jorge Costa Correia	5.017,82	4.217,82			5.017,82	4.217,82	800,00		
11.8.8		Carlos Pereira	5.154,33	5.154,33			5.154,33	5.154,33			
	CX8	FM Carlos Pereira	5.154,33	5.154,33			5.154,33	5.154,33			
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES	12.998.598,07	10.954.378,83	558.316,19	700,00	13.556.914,26	10.955.078,83	2.601.835,43		
		FINANCEIRAS									
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	12.172.348,59	10.413.931,86	558.154,40	700,00	12.730.502,99	10.414.631,86	2.315.871,13		
	0035/00001359130	CGD	983.592,55	439.085,29			983.592,55	439.085,29	544.507,26		
	0035/00001819430	CGD	329.497,98	1.996,30			329.497,98	1.996,30	327.501,68		
	0035/00014085230	CGD	8.917.680,12	8.680.241,97	558.154,40	700,00	9.475.834,52	8.680.941,97	794.892,55		
	0035/00014233230	CGD	1.767.828,48	1.152.259,60			1.767.828,48	1.152.259,60	615.568,88		
	0035/00014892630	CGD	74.762,53	60.325,60			74.762,53	60.325,60	14.436,93		
	0035/00016560930	CGD	98.986,93	80.023,10			98.986,93	80.023,10	18.963,83		
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	21.753,24				21.753,24		21.753,24		
	0018/35404061001	BT	21.753,24				21.753,24		21.753,24		
12.3		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO	281.381,73	80.446,97			281.381,73	80.446,97	200.934,76		
	0045/40023596179	CCAM	241.017,47	80.446,97			241.017,47	80.446,97	160.570,50		
	0045/40259078937	CCAM	40.364,26				40.364,26		40.364,26		
12.4		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	507.291,09	460.000,00	161,79		507.452,88	460.000,00	47.452,88		
	0033/00049885369	BCP	363.449,16	320.000,00	161,79		363.610,95	320.000,00	43.610,95		
	0033/45255167253	BCP	143.830,16	140.000,00			143.830,16	140.000,00	3.830,16		
	0033/45255168805	BCP	11,77				11,77		11,77		
12.5		BANCO ESPÍRITO SANTO	15.823,42				15.823,42		15.823,42		
	0031/17259100197	BES	15.823,42				15.823,42		15.823,42		
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			24.686.146,23	22.635.908,74	1.118.118,78	561.207,97	25.804.265,01	23.197.116,71	2.607.148,30		
DOCUMENTOS			25.371,85				25.371,85		25.371,85		
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			10.461.494,10	9.094.573,85	559.802,59	2.891,78	11.021.296,69	9.097.465,63	1.923.831,06		
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			1.300.383,41	617.066,17			1.300.383,41	617.066,17	683.317,24		

TESOUREIRO

FUNCIONÁRIO

CHEFE EXECUTIVO

**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE  
CERVEIRA**

**LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES EM  
11.09.2015 E ESTADO ACTUALIZADO DOS MESMOS**

**1**

**PROCESSO** – nº 11/03 – 7º Juiz TAC do Porto

**ESPÉCIE** – Acção Ordinária

**AUTOR** – João Paulo da Costa Marinho

**RÉ** – Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

**OBJECTO/PEDIDO** – Condenação no pagamento de indemnização de 28.975,91 a título de danos patrimoniais, acrescida de juros de mora vencidos (contabilizados em € 12.957,60 à data da propositura da acção) e dos vincendos, e de € 100.000,00 a título de danos morais, bem como de sanção pecuniária compulsória de 5% para o caso de não ser cumprida de imediato a condenação que viesse a ser proferida.

**ESTADO ACTUAL** - Foi proferida sentença a condenar a C.M. a pagar ao Autor a quantia total de € 35.254,48 (que inclui danos patrimoniais e morais), acrescida de juros de mora à taxa legal (de 7% entre 10.01.2003 e 30.04.2003 e de 4% desde essa data até integral pagamento). Foi interposto recurso pelo Município, ao qual foi dado provimento. O Autor interpôs recurso para o STA, o qual, porém, não foi admitido. O Autor reclamou deste despacho, que aguarda decisão.

**2**

**PROCESSO** – nº 419/09.4BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

**ESPÉCIE** – Acção administrativa comum sob a forma ordinária

**AUTORA** – Freguesia de Sapardos

**RÉ** – Freguesia de Rubiães

**CHAMADOS** – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Paredes de Coura



**OBJECTO/PEDIDO** – Delimitação das freguesias de Sapardos e Rubiães.

**ESTADO ACTUAL** - Tem a instância suspensa.

### **3**

**PROCESSO** – nº 1823/10.8BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

**ESPÉCIE** – Acção Administrativa comum sob a forma ordinária

**AUTORA** – Maria Gabriela Silva Pereira Camelo Taborda

**RÉUS** – Município de Vila Nova de Cerveira e Outros

**OBJECTO/PEDIDO** – Pedido de condenação na indemnização de € 290.000,00 (duzentos e noventa mil euros), acrescida de juros à taxa legal desde a citação e pedido de indemnização a liquidar em função de danos futuros.

**ESTADO ACTUAL** – Fase da instrução. Tinha, todavia, audiência final marcada para 15 de Setembro de 2015, a qual foi adiada, aguardando a marcação de nova data.

### **4**

**PROCESSO** – nº 1860/12.8BEBRG – U. O. 1 (proveniente da injunção 159196/12.4YIPRT)

**ESPÉCIE** – Acção Administrativa Comum sob a forma ordinária

**AUTORA** – Águas do Noroeste, S.A.

**RÉU** – Município de Vila Nova de Cerveira

**OBJECTO/PEDIDO** – Pedido de pagamento do valor de € 209.744,79, acrescida de juros vencidos, no valor de E 55.436,46 e de juros vincendos à taxa legal.

**ESTADO ACTUAL** – Tem audiência prévia marcada para 26.11.2015.

### **5**

**PROCESSO** – nº 1105/13.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

**ESPÉCIE** – Acção administrativa especial

**AUTOR** – Ilídio José Lourenço Pontedeira

**RÉU** – Município de Vila Nova de Cerveira

**OBJECTO/PEDIDO** – Anulação do despacho de 29.06.2012, concordante com a deliberação da Câmara Municipal de 27.06.2012, que aplicou ao Autor a pena disciplinar de despedimento.

**ESTADO ACTUAL** – encontra-se na fase de alegações escritas.

## **6**

**PROCESSO** – nº. 798/14 – STA

**ESPÉCIE** – Acção Administrativa Especial

**AUTORES** – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Valença

**RÉU** – Conselho de Ministros

**OBJECTO/PEDIDO** – Pedido de anulação de vários actos visando a privatização da EGF – Empresa Geral de Fomento, S. A., sócia da Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A

**ESTADO ACTUAL** – Aguarda marcação de audiência prévia.

## **7**

**PROCESSO** – nº 2252/15.2BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

**ESPÉCIE** – Acção administrativa especial

**AUTOR** – Laurinda Freixo Rego Cruz

**RÉU** – Município de Vila Nova de Cerveira

**OBJECTO/PEDIDO** – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 13.03.2015 que autorizou a emissão de licença de utilização do prédio de Agostinho Teixeira Amaro da Cruz, em Gondarém, e vários pedidos com o mesmo conexos.

**ESTADO ACTUAL** – fase dos articulados.

## **8**

**PROCESSO** – nº 1948/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

**ESPÉCIE** – Acção administrativa especial

**AUTOR** – Laurinda Freixo Rego Cruz

**RÉU** – Município de Vila Nova de Cerveira

**OBJECTO/PEDIDO** – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 19.02.2012 que revogou o anterior despacho de licenciamento e mandou suspender o procedimento de legalização de obras do processo de licenciamento nº. 5/13, da Autora, e vários pedidos com o mesmo conexos.

**ESTADO ACTUAL** – fase dos articulados.

SEDE

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. n.º 176

ANEXO 8

Visto



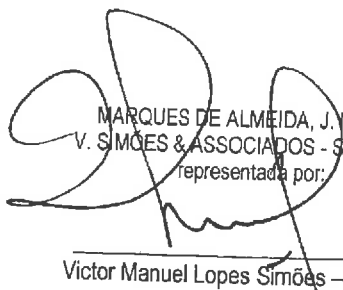
Exmos. Senhores Presidentes dos  
Órgãos Deliberativo e Executivo do  
**MUNICÍPIO DE V. N. CERVEIRA**  
Praça do Município  
4920-284 Vila Nova de Cerveira

Exmos. Senhores,

1. A presente informação sobre a situação económica e financeira, com referência ao período findo em 30 de Junho de 2015, é emitida nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09 e com base na Diretriz de Revisão/Auditoria 873 - Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, da OROC.
2. Não foram preparadas opcionalmente pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira demonstrações financeiras intercalares, reportadas a 30 de Junho de 2015, pelo que não emitimos o respetivo Parecer.
3. Os procedimentos de auditoria adotados na análise semestral conducente à emissão da informação sobre a situação económica e financeira consistem essencialmente na execução de procedimentos analíticos substantivos, pelo que não permitem assegurar um nível de confiança idêntico ao proporcionado pelos procedimentos executados na emissão da Certificação Legal das Contas. Assim, foram considerados os seguintes procedimentos:
  - 3.1. Análise de cumprimento das disposições legais e estatutárias;
  - 3.2. Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;
  - 3.3. Comparação dos valores orçamentados com os valores executados.

Como nota final, gostaríamos de salientar e agradecer toda a colaboração recebida dos colaboradores e responsáveis do Município.

Guarda, 15 de Setembro de 2015

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,  
V. SIMÕES & ASSOCIADOS - SROC, S.A.  
representada por:  
  
Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780

Sede  
Rua Batalha Reis, n.º 81, 2.º  
6300 – 668 GUARDA  
Tel: 271 227303 \* Fax: 271 227304  
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra  
Av. Fernão de Magalhães, n.º 519 – Ed. Mond – Sala 101  
3000 – 178 COIMBRA  
Tel: 239 821777 \* Fax: 239 841027  
Email: marquesdealmeida.roc@gmail.com

Delegação Viseu  
Av. Alberto Sampaio, n.º 65 – 1.º Post/Esq  
3510 – 030 VISEU  
Tel: 232 435277 \* Fax: 232 435279  
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt

MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. n.º 176

## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

30 de Junho de 2015

### INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

São aqui enunciadas informações e algumas situações da situação económica e financeira intercalar para os órgãos competentes. As situações descritas são as que foram detetadas no decurso da execução dos procedimentos de auditoria adotados, a qual foi efetuada com o objetivo de emitir um relatório sobre a situação económica e financeira do período findo a 30 de Junho de 2015, para efeitos da alínea d) n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09 (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

Sede  
Rua Batalha Reis, n.º 81, 2.º  
6300 - 668 GUARDA  
Tel. 271 227303 \* Fax: 271 227304  
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra  
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 - Ed. Mono - Sala 101  
3003 - 178 COIMBRA  
Tel. 239 821777 \* Fax: 239 841027  
Email: marquescealmeida.roc@gmail.com

Delegação Viseu  
Av. Alberto Sampaio, n.º 65 - 1.º Post/Esq  
3510 - 030 VISEU  
Tel. 232 435277 \* Fax: 232 455279  
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



## I - NOTA INTRODUTÓRIA

Procedemos à revisão analítica das demonstrações financeiras do Município, referenciado ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015, bem como à análise das principais operações desenvolvidas, sendo que o presente documento relata as situações que consideramos de maior relevância ao nível da informação contabilística.

Salientamos que o âmbito do trabalho teve como objetivo dar cumprimento ao estipulado na alínea d) do art.º n.º 77 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei n.º. 73/2013 de 03 de Setembro, sendo que as análises efetuadas consistiram essencialmente em indagação aos membros do órgão de gestão e do pessoal do Município, análise documental e em procedimento analíticos, o que proporciona menos segurança do que o trabalho realizado no âmbito de uma revisão/ auditoria.

## II - PRESSUPOSTOS DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A partir da informação contabilística reportada a 30 de Junho de 2015, procedemos à análise da situação económica e financeira do Município de Vila Nova de Cerveira.

Chamamos a atenção que de acordo com a Lei n.º 73/2013 de 03/09, o Município não está obrigado à apresentação de demonstrações financeiras intercalares reportadas a 30/06/2015, pelo que no ponto seguinte preparámos uma síntese das rubricas das Demonstrações Financeira reportadas aos primeiros semestres de 2014 e 2015, sendo que tais demonstrações financeiras não têm refletidos quaisquer procedimentos de fecho de contas, designadamente os relativos ao princípio da especialização dos exercícios.

### III - BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

#### BALANÇO

ATIVO	30/06/2014	31/12/2014	30/06/2015	Variação (Jun.14/Jun.15)		Variação (Dez.14/Jun.15)	
				Valor	%	Valor	%
<b>IMOBILIZADO</b>							
Bens de domínio público	8.148.375	7.738.067	7.738.067	(410.308)	-5,04%	0	0,00%
	8.148.375	7.738.067	7.738.067	(410.308)	-5,04%	0	0,00%
Imobilizações incorpóreas	104.104	42.324	42.324	(61.780)	-59,34%	0	0,00%
	104.104	42.324	42.324	(61.780)	-59,34%	0	0,00%
Imobilizações corpóreas	47.008.931	46.692.144	49.403.372	2.394.441	5,09%	2.711.228	5,81%
	47.008.931	46.692.144	49.403.372	2.394.441	5,09%	2.711.228	5,81%
Investimentos financeiros	1.587.749	2.136.839	2.136.839	549.090	34,58%	0	0,00%
	1.587.749	2.136.839	2.136.839	549.090	34,58%	0	0,00%
<b>CIRCULANTE</b>							
Existências	28.003	32.050	32.050	4.047	14,45%	0	0,00%
Empréstimos concedidos		9.636	9.636	9.636	n.a.	0	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes c/c	165.978	127.260	181.638	15.661	9,44%	54.379	42,73%
Clientes, contr. e utentes cobr. duvidosa	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Estado e outros entes públicos	57.263	170.646	171.226	113.963	199,02%	579	0,34%
Outros devedores	257.240	291.615	291.615	34.375	13,36%	0	0,00%
	508.483	631.207	686.165	177.681	34,94%	54.958	8,71%
Depósitos bancários e caixa							
Depósitos bancários	2.194.568	1.677.253	1.550.564	(644.004)	-29,35%	(126.689)	-7,55%
Caixa	5.808	1.346	7.705	1.897	32,65%	6.359	472,35%
	2.200.377	1.678.599	1.558.269	(642.107)	-29,18%	(120.330)	-7,17%
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de proveitos	1.397.061	1.938.376	1.282.525	(114.535)	-8,20%	(655.850)	-33,84%
Custos diferidos	0	8.267	8.267	8.267	n.a.	0	0,00%
	1.397.061	1.946.643	1.290.792	(106.268)	-7,61%	(655.850)	-33,69%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>60.955.081</b>	<b>60.865.822</b>	<b>62.855.828</b>	<b>1.900.747</b>	<b>3,12%</b>	<b>1.990.006</b>	<b>3,27%</b>

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	30/06/2014	31/12/2014	30/06/2015	Variação (Jun.14/Jun.15)		Variação (Dez.14/Jun.15)	
				Valor	%	Valor	%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>							
Património	12.022.036	12.022.036	12.173.164	151.128	1,26%	151.128	1,26%
Ajust. de partes de capital em empresas	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Reservas	3.236.795	3.236.795	3.280.096	43.301	1,34%	43.301	1,34%
Resultados transitados	14.973.237	15.360.914	16.032.496	1.059.259	7,07%	671.582	4,37%
<b>TOTAL DO FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>32.000.062</b>	<b>31.485.756</b>	<b>33.048.100</b>	<b>1.048.038</b>	<b>3,28%</b>	<b>1.562.344</b>	<b>4,96%</b>
<b>PASSIVO</b>							
Provisões							
Provisões para riscos e encargos	0	6.079	4.132	4.132	n.a.	(1.947)	-32,03%
	0	6.079	4.132	4.132	n.a.	(1.947)	-32,03%
Dividas a terceiros - médio/longo prazo							
Empréstimos de médio / longo prazo	5.598.603	5.342.869	5.124.708	(473.895)	-8,46%	(218.161)	-4,08%
Outros credores	0	0	441.124	441.124	n.a.	441.124	n.a.
	5.598.603	5.342.869	5.565.832	(32.771)	-0,59%	222.963	4,17%
Dividas a terceiros - curto prazo							
Emprést. m/l prazo - pagar c/ prazo	462.699	461.179	461.179	(1.520)	-0,33%	0	0,00%
Fornecedores	104.591	260.885	140.229	35.638	34,07%	(120.656)	-46,25%
Fornecedores - facturas em recp. e conf.	32.427	172.802	52.701	20.275	62,52%	(120.100)	-69,50%
Clientes e utentes c/ caução	79.232	79.332	79.332				
Fornecedores de imobilizado, c/c	103.581	80.307	238.992	135.411	130,73%	158.685	197,60%
Form. de imob. - fact. em recp. e conf.	2.703	25.119	151.790	149.086	5514,58%	126.671	504,29%
Adiantamentos por conta de vendas	0	12.900	0	0	n.a.	(12.900)	-100,00%
Credores pela execução do orçamento	27.098	0	88.544	61.445	226,75%	88.544	n.a.
Estado e outros entes públicos	85.134	59.096	87.176	2.043	2,40%	28.080	47,52%
Administração Autárquica	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Outros credores	686.305	1.114.127	722.978	36.673	5,34%	(391.149)	-35,11%
	1.583.770	2.265.746	2.022.921	439.151	27,73%	(242.825)	-10,72%
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de custos	476.348	572.596	502.046	25.698	5,39%	(70.550)	-12,32%
Proveitos diferidos	21.296.298	21.192.776	21.712.798	416.501	1,96%	520.022	2,45%
	21.772.646	21.765.372	22.214.844	442.198	2,03%	449.472	2,07%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>28.955.019</b>	<b>29.380.066</b>	<b>29.807.728</b>	<b>852.710</b>	<b>2,94%</b>	<b>427.662</b>	<b>1,46%</b>
<b>TOTAL DO FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>60.955.081</b>	<b>60.865.822</b>	<b>62.855.828</b>	<b>1.900.747</b>	<b>3,12%</b>	<b>1.990.006</b>	<b>3,27%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PROVEITOS E GANHOS	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	Variação (Jun.14/Jun.15)		Variação (Dez.14/Jun.15)	
				Valor	%	Valor	%
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>							
Vendas	122.548	241.068	85.423	(37 125)	-30%	(155.645)	-64,56%
Prestações de serviços	685.267	909.634	286.124	(399 143)	-58%	(623 510)	-68,55%
Impostos e taxas	1.229.287	2.600.351	1.233.285	3.998	0%	(1.367 066)	-52,57%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Proveitos suplementares	55.341	93.313	56.913	1 571	3%	(36 400)	-39,01%
Transferências e subsídios obtidos	3.258.308	6.360.828	3.493.587	235 279	7%	(2.867 241)	-45,08%
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Total dos proveitos e ganhos operacionais	5.350.750	10.205.193	5.155.331	(195.419)	-4%	(5.049.862)	-49,48%
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	2.047	379.183	80.918	78.871	3852%	(298 265)	-78,66%
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORD.</b>	42.053	893.147	75.753	33.700	80%	(817 393)	-91,52%
<b>Total dos proveitos</b>	<b>5.394.851</b>	<b>11.477.523</b>	<b>5.312.003</b>	<b>(82.848)</b>	<b>-2%</b>	<b>(6.165.520)</b>	<b>-53,72%</b>

CUSTOS E PERDAS	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	Variação (Jun.14/Jun.15)		Variação (Dez.14/Jun.15)	
				Valor	%	Valor	%
<b>CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>							
Custo das mercadorias e matérias-primas	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Fornecimentos e serviços externos	1.304.087	3.118.418	1.378.918	74.831	6%	(1.739 500)	-55,78%
Custos com pessoal	1.811.599	3.598.077	1.849.171	37 572	2%	(1.748 906)	-48,61%
Transf. e subs. corr. conc. e prest. sociais	205.824	565.826	297.177	91.352	44%	(268.650)	-47,48%
Amortizações	0	2.100.031	0	0	n.a.	(2.100.031)	-100,00%
Provisões	0	6.079	0	0	n.a.	(6.079)	-100,00%
Outros custos e perdas operacionais	5.236	5.310	6.720	1.484	28%	1 410	26,55%
Total dos custos e perdas operacionais	3.326.747	9.393.741	3.531.986	205.239	6%	(5.861.756)	-62,40%
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	46.430	100.507	25.904	(20 526)	-44%	(74 603)	-74,23%
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	253.680	1.117.264	191.769	(61 911)	-24%	(925.495)	-82,84%
<b>Total dos custos</b>	<b>3.626.857</b>	<b>10.611.512</b>	<b>3.749.659</b>	<b>122.802</b>	<b>3%</b>	<b>(6.861.853)</b>	<b>-64,66%</b>

NOTA: A sistematização da informação económica acima apresentada foi obtida a partir dos balancetes analíticos reportados a 30/06/2015 e 30/06/2014, cujos elementos não constituem as Demonstrações Financeiras Intercalares elaboradas de acordo com o POCAL, designadamente quanto ao princípio da especialização dos exercícios.

## IV - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### ATIVO

O ativo líquido do Município registou uma variação positiva de 3,12% (1.900.747 €) relativamente a 30/06/2014, essencialmente devido ao aumento das imobilizações em curso de imobilizações corpóreas e dos Investimentos Financeiros por via da subscrição do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Salienta-se que as rubricas de bens de domínio Público e imobilizações corpóreas representam respetivamente 12% e 79% do total do ativo a Junho de 2015, mantendo uma estrutura idêntica ao período de 2014 onde estas rubricas representaram também 90% do Ativo.

Os principais aumentos destas rubricas no semestre são referentes a imobilizações em curso de imobilizações corpóreas, com destaque para os seguintes investimentos:

- Eco Via – Caminho do Rio, 2.ª fase, no valor de 396.851 €;
- Beneficiação do Edifício da Piscina Municipal, no valor de 1.386.830 €.

### PASSIVO

Em relação ao passivo global, o mesmo aumentou 852.710 € (2,94%) face a 30/06/2014 e 427.662 € (1,46%) face a 31/12/2014, sendo influenciado pelos subsídios ao investimento (proveitos diferidos) e pelo reconhecimento contabilístico da subscrição do capital social do Fundo de Apoio Municipal que se encontra em dívida e que a 30/06/2015 ascendia a 521.328 €

Salientamos que o passivo exigível diminuiu neste primeiro semestre, passando de 7.608.615 € em 31/12/2014 para 7.588.752 € em 30/06/2015 (redução de 19.863 €).

## FUNDOS PRÓPRIOS

A 30/06/2015 a conta 51 – Património evidencia um saldo de 12.173.164 €, o que corresponde a uma percentagem ligeiramente inferior a 20% do ativo líquido. Esta situação encontra-se em incumprimento com o previsto no ponto 2.7.3.4 do POCAL.

Recomenda-se que durante o exercício de 2015, se mantenha presente a necessidade de cumprimento deste indicador e se proceda ao reforço do Património (conta 51) por transferência de saldo dos Resultados Transitados (conta 59).

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Os custos e perdas totais aumentaram face a 30/06/2014 cerca de 122.800 € (-3%), sobretudo pelo aumento dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (+ 74.831 €) e das Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (+ 91.352 €).

Em termos de proveitos totais verificou-se uma redução de 82.848 €. A maior variação negativa nas rubricas de proveitos está relacionada com as prestações de serviço, devido essencialmente à quebra da receita proveniente das piscinas municipais, atendendo as mesmas se encontram encerradas por estar em curso uma obra de beneficiação global do edifício desde o segundo semestre de 2014.

## ANÁLISE FINANCEIRA

Em termos financeiros, passamos a evidenciar a evolução do Município:

RÁCIO / ÍNDICE	FORMULA	30/06/2014	31/12/2014	30/06/2015
Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	171,04%	101,94%	110,95%
Liquidez Reduzida	$\frac{(\text{Activo Circulante} - \text{Existências})}{\text{Passivo Circulante}}$	169,27%	100,53%	109,37%
Liquidez Imediata	$\frac{(\text{Depósitos em Instituições Financeiras} + \text{Caixa})}{\text{Passivo Circulante}}$	138,93%	74,09%	77,03%
Endividamento	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo}}$	47,50%	48,27%	47,42%
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo}}$	52,50%	51,73%	52,58%
Grau de Cobertura do Imobilizado	$\frac{(\text{Fundos Próprios} + \text{Dívidas a Terceiros de Médio e longo Prazo})}{\text{Imobilizado Líquido}}$	66,14%	65,06%	65,09%
Peso dos Custos com Pessoal nos Custos Operacionais	$\frac{\text{Custos com Pessoal}}{\text{Custos Operacionais}}$	54,46%	38,30%	52,35%
Dívidas a terceiros por habitante	$\frac{\text{Dívidas totais a pagar}}{\text{N.º de habitantes}}$	776,22	822,29	820,14

Da análise efetuada em termos de liquidez geral e de liquidez reduzida verifica-se que estes rácios sofreram uma variação significativamente negativa, passando de respetivamente de 171,04% e 169,27% em 31/12/2014 para 110,95% e 109,37% em 30 de Junho de 2015. Esta variação foi devida essencialmente ao aumento do passivo circulante por força do reconhecimento contabilístico da subscrição do capital social do Fundo da Apoio

Municipal, conforme recomendação referida na Nota Explicativa publicada no final de Março de 2015 pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL). Em termos de liquidez imediata verifica-se que o grau de cobertura do passivo circulante pelas disponibilidades é de cerca de 77,03% em 30 de Junho. Este rácio diminuiu face a igual período homólogo, sendo de referir que esta variação ficou a dever-se sobretudo ao já referido aumento do passivo circulante.

Quanto ao rácio de endividamento verifica-se que tem uma tendência decrescente fixando-se em cerca de 47,42%, significando que o total do ativo é financiado nessa percentagem por capitais alheios. A razão para este rácio ser permanentemente inferior a 50% prende-se em parte de que com a aplicação do POCAL em 2002 foi exigido que o Município de V. N. Cerveira tivesse efetuado uma avaliação do património e consequentemente tal montante tenha sido registado nas rubricas de imobilizações e fundos próprios, traduzindo implicitamente um financiamento do ativo com recurso a fundos próprios.

Em relação ao rácio de dívida total por habitante constata-se que o mesmo aumentou cerca de 44 €, comparativamente com o período homólogo, sendo que em 30/06/2015 a dívida por habitante era de 820 € (n.º de habitantes retirados dos Censos de 2011 - 9.253 habitantes). Contudo importa referir que tal situação, conforme já referido, se deve ao aumento do passivo pelo reconhecimento contabilístico da subscrição do capital social do FAM e que representa um aumento de 56 € per capita.



## V - ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental com referência ao período em apreço é realizada comparando os montantes executados com o orçamento semestral o qual corresponde a um rateio de 50% do valor orçamentado para o ano de 2015. Saliente-se no entanto que este método de afetação orçamental para o semestre não tem em consideração a sazonalidade das receitas e despesas, assim como qualquer item não recorrente que apenas ocorra em determinado período de tempo.

Com referência a 30 de Junho de 2015 a execução orçamental do Município pode ser analisada como se segue:

EXECUÇÃO DE DESPESA	Valor	%	EXECUÇÃO DE RECEITA	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	3.797.392	88,57%	RECEITA CORRENTE	5.498.623	109,70%
DESPESAS CAPITAL	2.860.094	100,52%	RECEITA CAPITAL	1.419.317	49,16%
<b>TOTAL</b>	<b>6.657.486</b>	<b>93,34%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.917.941</b>	<b>96,99%</b>

Em termos globais e aritméticos, a execução orçamental do Município de Vila Nova de Cerveira com referência a 30 de Junho de 2015, apresenta-se positiva, tendo em conta que a execução da receita total (96,99%) é superior à execução da despesa total (93,34%).

Chama-se a atenção que para efeitos do n.º 3 do art.º 56 da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, caso o Município apresente em dois anos consecutivos uma taxa de execução de receita inferior a 85% do previsto no orçamento são desencadeados mecanismo de alerta definidos naquele artigo.

Para efeitos da regra de equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09, o montante global das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos para o exercício de 2015 ascende a 437.690 €. Assim, encontra-se verificado o cumprimento no semestre da referida regra de equilíbrio orçamental na fase da execução ( $5.498.623 € - 3.797.392 € - 437.690 € = 1.263.542 €$ ).

## CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

O Município de Vila Nova de Cerveira no primeiro semestre de 2015 arrecadou mais receita, em cerca de 1.469.000 € (26,96%), do que relativamente ao período homólogo. Conforme se pode constatar no quadro seguinte, tal situação deve-se ao aumento dos «Impostos Directos», das «Transferências de Capital» e do «Saldo da Gerência Anterior»:

CLASS. ECONÓMICA RECEITA		EXECUÇÃO			
		30/06/2014	30/06/2015	VARIÇÃO	
				ABSOLUTO	%
01	Impostos directos	922.644	1.322.976	400.331	43,39%
02	Impostos indirectos	264.492	246.059	-18.432	-6,97%
04	Taxas, multas e outras penalidades	167.466	167.139	-328	-0,20%
05	Rendimentos da propriedade	193.485	188.376	-5.109	-2,64%
06	Transferências correntes	2.990.690	3.214.809	224.119	7,49%
07	Venda de bens e serviços correntes	468.679	352.842	-115.837	-24,72%
08	Outras receitas correntes	11.174	6.423	-4.751	-42,52%
TOTAL RECEITAS CORRENTES .....		5.018.630	5.498.623	479.993	9,56%
09	Venda de bens de investimento	0	32.250	32.250	0,00%
10	Transferências de capital	402.496	887.067	484.571	120,39%
12	Passivos Financeiros	0	0	0	0,00%
13	Outras receitas capital	27.791	0	-27.791	-100,00%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL .....		430.287	919.317	489.030	113,65%
15	Rep. não abatidas nos pagamentos	0	0	0	0,00%
16	Saldo da gerência anterior	0	500.000	500.000	0,00%
TOTAL OUTRAS RECEITAS .....		0	500.000	500.000	0,00%
TOTAL DA RECEITA		5.448.918	6.917.941	1.469.023	26,96%

Como se pode verificar pelo quadro a seguir apresentado, com referência a 30 de Junho de 2015, a receita executada ficou abaixo do orçamentado em cerca de 215.000 € (desvio de cerca de -3%).

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de junho de 2015						
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
01 Impostos directos	1 547 069	773 535	1 322 976	-549 441	171,03%	85,52%	19,12%
02 Impostos indirectos	525 057	262 529	246 059	16 469	93,73%	46,86%	3,56%
04 Taxas, multas e outras penalidades	359 969	179 985	167 139	12 846	92,86%	46,43%	2,42%
05 Rendimentos da propriedade	431 818	215 909	188 376	27 533	87,25%	43,62%	2,72%
06 Transferências correntes	6 205 827	3 102 914	3 214 809	-111 896	103,61%	51,80%	46,47%
07 Venda de bens e serviços correntes	914 040	457 020	352 842	104 178	77,21%	38,60%	5,10%
08 Outras receitas correntes	41 475	20 738	6 423	14 315	30,97%	15,49%	0,09%
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>10.025.255</b>	<b>5.012.828</b>	<b>5.498.623</b>	<b>-485.996</b>	<b>109,70%</b>	<b>54,85%</b>	<b>79,48%</b>
09 Venda de bens de investimento	16 050	8 025	32 250	-24 225	401,87%	200,94%	0,47%
10 Transferências de capital	3 723 315	1 861 658	887 067	974 590	47,65%	23,83%	12,82%
12 Passivos financeiros	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
13 Outras receitas de capital	1.000	500	0	500	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3.740.365</b>	<b>1.870.183</b>	<b>919.317</b>	<b>950.865</b>	<b>49,18%</b>	<b>24,58%</b>	<b>13,29%</b>
15 Rep. não abatidas nos pagamentos	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
16 Saldo da gestão anterior	500 000	250 000	500 000	-250 000	200,00%	100,00%	7,23%
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS</b>	<b>500.000</b>	<b>250.000</b>	<b>500.000</b>	<b>-250.000</b>	<b>200,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,23%</b>
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>14.265.620</b>	<b>7.132.810</b>	<b>6.917.941</b>	<b>214.869</b>	<b>96,99%</b>	<b>48,45%</b>	<b>100,00%</b>

As receitas com mais peso contempladas no orçamento são essencialmente as receitas de impostos directos (representam 19,12% do total das receitas), transferências correntes (representam 46,47% do total das receitas) e as transferências de capital (representa 12,82% do total das receitas).

Podemos também verificar que as receitas de «impostos directos», «transferências correntes» e a «venda de bens de investimento» ficaram acima do montante orçamentado.

Analisando as principais rubricas com mais detalhe temos:

### Impostos Directos

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de junho de 2015						
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Impostos Municipais Sobre Imóveis (IMI)	1 015 720	507 860	680 725	-172 865	134,04%	67,02%	51,45%
Imposto Único de Circulação (IUC)	239 119	119 560	116 034	3 526	97,05%	48,53%	8,77%
Imposto Municipal Sobre Transmissões (IMT)	160 531	80 266	524 108	-443 842	652,97%	326,48%	39,62%
Derrama	131 698	65 849	2 109	63 740	3,20%	1,60%	0,16%
Outros Impostos	1	1	0	1	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.547.069</b>	<b>773.535</b>	<b>1.322.976</b>	<b>-549.441</b>	<b>171,03%</b>	<b>85,51%</b>	<b>100,00%</b>

Sede  
Rua Batalha Reis, n.º 81, 2.º  
6300 - 668 GUARDA  
Tel: 271 227303 \* Fax: 271 227304  
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra  
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 - Ed. Mond - Sala 101  
3000 - 178 COIMBRA  
Tel: 239 821777 \* Fax: 239 841027  
Email: marquesdealmeida.roc@gmail.com

Delegação Viseu  
Av. Alberto Sampaio, n.º 65 - 1.º Pos. / Esq.  
3510 - 030 VISEU  
Tel: 232 435277 \* Fax: 232 435279  
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt

No que diz respeito aos impostos diretos, o detalhe evidenciado no quadro acima permite-nos concluir que a taxa de execução ascendeu a 171%, principalmente justificada pela execução da receita relativa a IMI e IMT. De referir que a prestação do IMI do mês de Abril representa a maior prestação do ano. Quanto ao IMT deve-se essencialmente ao imposto de Dezembro de 2014 e que só foi arrecado em Janeiro de 2015 no valor de cerca de 460.000 €. Relativamente à Derrama, a execução semestral encontra-se aquém do montante orçamentado. No entanto, verificámos que em Agosto foi recebida a transferência de maior significado e que ascendeu a 121.306 €.

### Impostos Indiretos

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de junho de 2015						
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Mercados e Feiras	519.032	259.516	244.185	15.331	94,09%	47,05%	146,10%
Ocupação da via pública	2.982	1.491	145	1.346	9,74%	4,87%	0,09%
Publicidade	1	1	36	-35	7140,00%	3570,00%	0,02%
Outros Impostos	3.042	1.521	1.694	-173	111,35%	55,68%	1,01%
<b>Total</b>	<b>525.057</b>	<b>262.529</b>	<b>246.059</b>	<b>16.469</b>	<b>93,73%</b>	<b>46,86%</b>	<b>100,00%</b>

Nesta classificação económica não se verificam montantes nem desvios significativos. Verificámos que a rubrica de «Mercados e Feiras» é a que tem mais impacto nos impostos indiretos, sendo que o desvio de cerca de 15.000 € será justificado essencialmente pela desistência de feirantes.

*[Handwritten signature]*

## Taxas, Multas e Outras penalidade

CLASS. ECONÔMICA RECEITA	30 de junho de 2015						
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
TAXAS							
Mercados e Feiras	1	1	0	1	0,00%	0,00%	0,00%
Loteamento e Obras	55.185	27.593	24.680	2.913	89,44%	44,72%	14,77%
Ocupação da via pública	1	1	0	1	0,00%	0,00%	0,00%
Caça, uso e porte de arma	113	57	3	53	5,73%	2,87%	0,00%
Outras Taxas	294.743	147.372	137.001	10.370	92,96%	46,48%	81,97%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES							
Juros de Mora	3.734	1.867	4.936	-3.069	264,37%	132,19%	2,95%
Juros Compensatórios	3.769	1.885	362	1.522	19,23%	9,61%	0,22%
Multas e penalidades diversas	2.423	1.212	156	1.055	12,88%	6,44%	0,09%
Total	359.969	179.985	167.139	12.846	92,86%	46,43%	100,00%

Nesta classe económica não se verificam montantes nem desvios significativos.

## Transferências Correntes

CLASS. ECONÔMICA RECEITA	30 de junho de 2015						PESO %
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Administração central	6.111.095	3.055.548	3.214.809	-159.262	105,21%	52,61%	100,00%
Total	6.111.095	3.055.548	3.214.809	-159.262	105,21%	52,61%	100,00%

No que diz respeito às receitas das transferências correntes a sua execução encontra-se ligeiramente superior ao orçamentado. A generalidade das receitas registadas nesta rubrica apresentam um carácter regular ao longo do ano, exceto as «serviços e fundos autónomos» cujo grau de execução semestral é de 140,80% e que se refere essencialmente com as transferências recebidas pelo parque escolar e da delegação de competências.

Dentro das receitas da Administração Central, destaca-se o Fundo de Equilíbrio Financeiro que a 30 de Junho representava uma receita de 2.509.002 €.

## Venda de Bens e Serviços Correntes

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de junho de 2015						
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Vendas de bens	278.839	139.420	108.664	30.756	77,94%	38,97%	30,80%
Serviços	537.060	268.530	210.912	57.618	78,54%	39,27%	59,78%
Rendas	98.141	49.071	33.266	15.804	67,79%	33,90%	9,43%
Total	914.040	457.020	352.842	104.178	77,20%	38,60%	100,00%

O grau de execução global destas receitas situa-se em cerca de 77%. O desvio é essencialmente explicado pelo facto da venda de água, saneamento e resíduos sólidos ter reduzido substancialmente, sendo que a justificação que obtivemos prende-se com uma ligeira baixa nos consumos.

## Venda de Bens de Investimento

CLASS. ECONÔMICA RECEITA	30 de junho de 2015						PESO %
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Terrenos	750	375	0	375	0,00%	0,00%	0,00%
Habitações	11.300	5.650	30.100	-24.450	532,74%	266,37%	100,00%
Outros	4.000	2.000	2.150	-150	107,50%	53,75%	100,00%
Total	16.050	8.025	32.250	-24.225	401,87%	200,93%	100,00%

Verificámos que o Município arrecadou 30.100 € na venda de habitações e que se referem a 60% do valor de venda, em hasta pública de 26/12/2014, de um apartamento do Bairro da Calçada.

## Transferências de Capital

CLASS. ECONÔMICA RECEITA	30 de junho de 2015						
	PREVISÃO ATUAL	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Sociedades não financeiras	100 000	50 000	0	50 000	0,00%	0,00%	100,00%
Administração central	3 417.955	1 708.978	887 067	821 910	51,91%	25,95%	100,00%
Total	3.517.955	1.758.978	887.067	871.910	50,43%	25,22%	100,00%

Relativamente às transferências de capital o não cumprimento do orçamento está associado ao não recebimento dos financiamentos acordados com entidades (nomeadamente FEDER) relacionados com os investimentos em curso, nomeadamente bens de capital.

## CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

O Município de Vila Nova de Cerveira no primeiro semestre de 2015 executou mais despesa em cerca de 1.630.000 € (32,42%) do que relativamente ao período homólogo. Verificou-se que em 2015 o Município reduziu algumas rubricas da despesa, mas a rubrica de «Aquisição de bens de capital» obteve um aumento muito significativo, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

CLASS. ECONÓMICA DESPESA		EXECUÇÃO			
		30/06/2014	30/06/2015	VARIÇÃO	
				ABSOLUTO	%
01	Despesas com o pessoal	1.896.341	1.932.713	36.372	1,92%
02	Aquisição de bens e serviços	1.578.233	1.529.728	-48.506	-3,07%
03	Juros e outros encargos	35.229	30.592	-4.637	-13,16%
04	Transferências correntes	198.405	284.603	86.198	43,45%
05	Subsídios	0	0	0	0,00%
06	Outras despesas correntes	31.456	19.756	-11.700	-37,19%
TOTAL DESPESAS CORRENTES .....		3.739.664	3.797.392	57.728	1,54%
07	Aquisição de bens de capital	842.890	2.412.077	1.569.187	186,17%
08	Transferências de capital	241.221	189.754	-51.467	-21,34%
09	Ativos financeiros	0	40.102	40.102	0,00%
10	Passivos financeiros	203.641	218.161	14.520	7,13%
11	Outras despesas de capital	0	0	0	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL .....		1.287.752	2.860.094	1.572.342	122,10%
TOTAL DA DESPESA		5.027.416	6.657.486	1.630.070	32,42%

Como se pode verificar pelo quadro a seguir apresentado, com referência a 30 de Junho de 2015, a despesa executada ficou abaixo do orçamento efetuado em cerca de 475.000 € (desvio de cerca de -7%).

CLASS. ECONÔMICA DESPESA		30 de junho de 2015						
		DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
						SEMESTRAL	ANUAL	
01	Despesas com o pessoal	4 028 924	2 014 462	1.932 713	81 749	95,94%	47,97%	29,03%
02	Aquisição de bens e serviços	3.704 492	1 852 246	1.529 728	322.518	82,59%	41,29%	22,98%
03	Juros e outros encargos	62 000	31 000	30.592	408	98,68%	49,34%	0,46%
04	Transferências correntes	694 000	347 000	284 603	62 397	82,02%	41,01%	4,27%
05	Subsídios	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
06	Outras despesas correntes	85 500	42 750	19 756	22 994	46,21%	23,11%	0,30%
TOTAL DESPESAS CORRENTES		8.574.916	4.287.458	3.797.392	490.066	88,57%	44,29%	57,04%
07	Aquisição de bens de capital	4 609 000	2 304 500	2 412 077	-107 577	104,67%	52,33%	36,23%
08	Transferências de capital	533 000	266 500	189 754	76 746	71,20%	35,60%	2,85%
09	Ativos financeiros	115 204	57 602	40 102	17 500	69,62%	34,81%	0,60%
10	Passivos financeiros	432 500	216.250	218 161	-1.911	100,88%	50,44%	3,28%
11	Outras despesas de capital	1 000	500	0	500	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		5.690.704	2.845.352	2.860.094	-14.742	100,52%	50,28%	42,96%
TOTAL DA DESPESA		14.265.620	7.132.810	6.657.486	475.324	93,34%	46,67%	100,00%

As despesas com mais peso contempladas no orçamento são essencialmente as despesas com o pessoal (representam 29,03% do total das despesas), a aquisição de bens e serviços (representam 22,98% do total das despesas) e as aquisições de bens de capital (representam 36,23% do total das despesas).

Podemos verificar que a «Aquisição de Bens de Capital» e os «Passivos Financeiros» ficaram acima de 50% do montante orçamentado para o ano de 2015.

Analisando as principais rubricas com mais detalhe temos:

### Despesas com o pessoal

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de junho de 2015						
	DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Remunerações certas e permanentes	3 095 257	1.547 629	1 544 547	3.081	99,80%	49,90%	79,92%
Abonos variáveis ou eventuais	58 400	29.200	17 705	11 495	60,63%	30,32%	0,92%
Segurança social	875 267	437 634	370 461	67 173	84,65%	42,33%	19,17%
Total	4.028.924	2.014.462	1.932.713	81.749	95,94%	47,97%	100,00%

A execução destas despesas não apresenta desvios significativos, sendo que o maior desvio é na rubrica das «Segurança Social», dos quais cerca de 40.000 € se referem a estimativa de



despesas variáveis com Encargos com Saúde e Subsídio Familiar e cuja a execução efetiva foi inferior.

### Aquisição de Bens e Serviços

CLASS. ECONÔMICA DESPESA	30 de junho de 2015						
	DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Aquisição de bens	599.500	299.750	226.058	73.692	75,42%	37,71%	14,78%
Aquisição de serviços	3.104.992	1.552.496	1.303.670	248.826	83,97%	41,99%	85,22%
Total	3.704.492	1.852.246	1.529.728	322.518	82,50%	41,20%	100,00%

O desvio na rubrica aquisição de bens é justificado pela redução da despesa de gás e de alimentação, em que as dotações foram calculadas pela média dos exercícios anteriores.

Nas rubricas de Aquisição de Serviços de transportes (020203) e outros (02022599) foi incluída na última revisão um reforço de 63.012 € e 31.720 € respetivamente, relativos ao projetos "Olimpíadas Intergeracionais 2015" e cuja sua realização é em Setembro de 2015.

No entanto, verificamos que nesta classificação económica a 30/06/2015 já foi comprometida para o exercício cerca de 71,54% da dotação anual disponível.

### Transferências Correntes

CLASS. ECONÔMICA DESPESA	30 de junho de 2015						
	DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Administração local	121 000	60 500	58 846	1.654	97,27%	48,63%	20,68%
Instituições sem fins lucrativos	473 000	236 500	174 063	62 437	73,60%	36,80%	61,16%
Famílias	100 000	50.000	51 695	-1 695	103,39%	51,69%	18,16%
Total	694.000	347.000	284.603	62.397	82,02%	41,01%	100,00%

Despesa executada foi inferior ao previsto. Tal situação é essencialmente justificada pelo facto de existir um conjunto de transferências enquadradas no programa de animação e cuja a execução efetiva é no segundo semestre de 2015 e ainda pelo valor dotado de 167.050 € para transferências e subsídios a entidade sem fins lucrativos, em que o seu pagamento efetivo apenas ter iniciado em março, tendo até junho de 2015 se verificado o pagamento de 68.960 €.

## Aquisição de Bens de Capital

CLASS. ECONÔMICA DESPESA	30 de junho de 2015						
	DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Investimentos	4 609 000	2 304 500	2 412.077	-107 577	104,67%	52,33%	100,00%
Total	4.609.000	2.304.500	2.412.077	-107.577	104,67%	52,33%	100,00%

A aquisição de bens de capital está acima dos valores orçamentados para o semestre, sobretudo devido à execução da obra de beneficiação global do edifício das Piscinas Municipais. Por outro lado, podemos verificar que a 30/06/2015 se encontram comprometidos para o exercício cerca de 77,58% do valor da dotação anual.

## Transferências de Capital

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de junho de 2015						PESO %
	DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO - 6 meses	EXECUÇÃO	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Administração local	296.000	148.000	150.294	-2.294	101,55%	50,78%	79,20%
Instituições sem fins lucrativos	217.000	108.500	39.460	69.040	36,37%	18,18%	20,80%
Famílias	20.000	10.000	0	10.000	0,00%	0,00%	0,00%
Total	533.000	266.500	189.754	76.746	71,20%	35,60%	100,00%

A rubrica «Instituições sem fins lucrativos» apresenta um desvio de cerca de 69.000 € face à dotação semestral, sendo em parte justificada por protocolos celebrados e cuja execução efetiva está planificada para o segundo semestre.

## RÁCIOS ORÇAMENTAIS

Apresentamos no quadro seguinte os rácios orçamentais analisado bem como a respetiva leitura:

	30/06/2014	31/12/2014	30/06/2015	OBSERVAÇÕES
RECEITA TOTAL / DESPESA TOTAL	108,38%	100,66%	103,91%	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
RECEITAS CORRENTES / RECEITA TOTAL	92,10%	88,14%	79,48%	Mede o peso das receitas correntes no total de receitas cobradas
RECEITA CORRENTE / DESPESA CORRENTE	134,20%	131,32%	144,80%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas
IMPOSTOS DIRECTOS / RECEITAS CORRENTES	18,38%	17,24%	24,06%	Mede o peso dos impostos directos no total das receitas correntes
RECEITAS CAPITAL / RECEITA TOTAL	7,90%	11,86%	13,29%	Mede o peso das receitas de capital no total de receitas cobradas
RECEITA CAPITAL / DESPESA CAPITAL	33,41%	36,81%	32,14%	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas de capital pagas
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITAS CAPITAL	0,00%	0,00%	0,00%	Mede o peso dos passivos financeiros no total das receitas de capital
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	0,00%	0,00%	0,00%	Mede o peso dos passivos financeiros no total de receitas cobradas
DESPESAS CORRENTES / DESPESA TOTAL	74,39%	67,56%	57,04%	Mede o peso das despesas correntes no total de despesas pagas
DESPESAS CAPITAL / DESPESA TOTAL	25,61%	32,44%	42,96%	Mede o peso das despesas de capital no total de despesas pagas
DESPESAS PESSOAL / RECEITAS CORRENTES	37,79%	37,48%	35,15%	Permite evidenciar a relação entre as despesas de pessoal com o total das receitas correntes
DESPESAS PESSOAL / DESPESA TOTAL	37,72%	33,25%	29,03%	Mede o peso das despesas de pessoal no total das despesas pagas
INVESTIMENTOS** / DESPESA TOTAL	16,77%	19,96%	36,83%	Mede o peso das despesas de investimentos no total das despesas pagas

As receitas totais cobrem o valor das despesas totais nos períodos em análise, sendo que em 30/06/2015 o rácio obtido é de 103,91%. Do total das receitas, cerca de 79% são de natureza corrente e esta é suficiente para cobrir a despesa corrente.

## VI - PAGAMENTOS EM ATRASO

Verificámos ainda que, de acordo com o previsto no artigo 98.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2015) e com o mapa de pagamentos em atraso comunicado à DGAL com referência a 30/06/2015, o Município não apresenta qualquer valor de pagamentos em atraso.

## VII - FUNDOS DISPONÍVEIS

O n.º 2 do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06 determina que os compromissos assumidos não podem ultrapassar os fundos disponíveis, ou seja, a assunção de compromissos não pode ser superior aos fundos disponíveis e a execução orçamental não pode conduzir em qualquer momento, a um aumento de pagamentos em atraso.

Da informação que o Município presta mensalmente à Direção-Geral das Autarquias Locais, relativamente aos Fundos Disponíveis, verificámos que o Município apresenta a 30/06/2015 fundos positivos de cerca de 2.306.000 €, cumprindo assim com o referido preceito legal.

## VIII - DÍVIDA TOTAL (CONCEITO DA LEI N.º 73/2013 DE 03/09)

De acordo com Lei n.º 73/2013 de 03/09, que revoga a Lei n.º 2/2007, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média receita corrente líquida cobrada do três últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira. O recurso facultativo ou obrigatório a um daqueles mecanismos deve ser da seguinte forma:

Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos exercícios		Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
1	$\geq 1$ e $\leq 1,5$	FACULTATIVO	-
2	$> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	OBRIGATÓRIO	-
3	$> 1,5$ e $< 2,25$	OBRIGATÓRIO	-
4	$\geq 2,25$ e $\leq 3$	OBRIGATÓRIO	FACULTATIVO
5	$> 3$	-	OBRIGATÓRIO

A 31 de Dezembro de 2014 sem considerar o efeito das eventuais responsabilidades que poderão decorrer do desfecho de algumas contingências e incluindo a dívida total das entidades a que se refere o artigo 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09 reportada à DGAL, não se encontra em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57º da mesma Lei.

RECEITA CORRENTE COBRADA LÍQUIDA

ANO	VALOR
2012	8.452.591
2013	9.678.129
2014	9.896.103
MÉDIA ENTRE 2012 E 2014	9.342.274

- Limite da Dívida = 14.013.412 € ( $1,5 \times$  média receita corrente líquida cobrada)
- Dívida Total = 6.411.529 € [Passivo exigível (7.588.752) - Fundo de Apoio Municipal (521.328) - Operações de Tesouraria (795.625) - Dívida das entidades que relevam (139.730)]
- Margem = 7.601.882 €

A referida dívida total do Município de Vila Nova de Cerveira representa 0,69 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos 3 últimos anos e no primeiro semestre do exercício de 2015 a mesma reduziu cerca de 52.000 € [dívida total reportada na DGAL a 01/01/2015 (6.463.641 €) - dívida total a 30/06/2015 (6.411.529 €)].

## VOTO DE PESAR AO PROF. LUÍS ROMEU

Em nome da bancada da associação Pensar Cerveira, quero apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Prof. Luís Romeu, o qual foi um professor de educação física exemplar para toda a comunidade cerveirense durante 36 anos, impulsionou diversas modalidades de desporto em vila nova de cerveira, como o voley ball, o remo e o futebol.

Demonstrou, com toda a sua capacidade de inovação a vontade de diversificar as modalidades de desporto existentes em cerveira, que há altura, encontrava-se muito relutante à prática de novas modalidades desportivas. Também, transmitiu-nos que devemos sempre lutar pelos objetivos que determinamos serem os melhores para nós e para toda uma comunidade.

Foi como professor e colega quem passou, que o trabalho, a perseverança e a resiliência, são imprescindíveis para nos levar ao sucesso dos nossos objetivos pessoais como profissionais.

Mais quero acrescentar que como professor foi um tutor um amigo um educador e um exemplo de se estar na vida, o que lhes devemos agradecer o legado que nos deixou.

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**APROVADO em Sessão de 19/09/2015**

**O Presidente,**

*Spando Comunidade*

VITOR ALVES

ANEXO 10



**Bancada Socialista da  
Assembleia Municipal**

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente,

Aprovado 7/unanimidade

fy.

fy.

### **Voto de Congratulação**

A Bancada do Partido Socialista, vem por este meio propor um voto de congratulação a todos os que estiveram diretamente envolvidos na elaboração do projeto de candidatura das Olimpíadas Intergeracionais, realizadas em Vila Nova de Cerveira entre os dias 6 e 11 de setembro; à organização, tanto técnica como logística; ao grupo de jovens voluntários e a todos os cerca de 300 atletas participantes.

Graças a todos eles foi possível tornar o evento em questão num sucesso, não só pelos resultados desportivos alcançados pelos nossos atletas cerveirenses mas acima de tudo pelos momentos de convívio salutar vividos durante todos os dias da atividade.

Obrigada

## VOTO DE LOUVOR

Ex mo Senhor

**Presidente da Assembleia Municipal e mesa que o acompanha nos trabalhos**

**Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores presentes**

**Senhores Deputados Municipais**

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**Comunicação social presente**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Digníssimo público**

APROVADO em Sessão de 14/09/2015

O Presidente, Aprovado? Unanimidade

É com enorme orgulho que em nome do Movimento Independente "Pensar Cerveira" e como Presidente da União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe, faço esta pequena e singela intervenção, simplesmente para nos congratularmos com a carreira académica e científica de mais um Cerveirense que, por incrível que pareça, passa anónimo por uma grande parte dos nossos concidadãos, não fossem as notícias recentemente publicadas em revistas da especialidade e alguma comunicação social local.

Particularmente quero-vos transmitir, que foi um jovem que vi crescer desde tenra idade, oriundo de uma família bastante humilde, trabalhadora e dedicada, onde os genes dessas qualidades lhe foram transmitidos pelos seus progenitores.

Aluno brilhante desde o ensino secundário em Vila Nova de Cerveira, filho desta terra, **HELDER CARDOSO CRUZ**, rumou bem cedo a Braga, onde concluiu o grau de Licenciatura em Biologia Aplicada pela escola de Ciências da Universidade do Minho em 2001.

O seu projecto de final de curso foi desenvolvido num dos mais conceituados grupos de investigação nacionais na área da engenharia Biomédica, e em Maio de 2002 mudou-se para o Porto para o laboratório do Prof. Vasco Galhardo no IMBC, onde tem desenvolvido o seu trabalho de investigação até à presente data.

Da sua formação académica consta ainda o grau de mestre em Bioinformática atribuído pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em 2007, com a tese "As oscilações tálamo-corticais e algoritmos para detecção de padrões neuronais".

Em 2012 obteve o grau de Doutor em Neurociências atribuído pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com a tese "Dinâmica oscilatória cortical e subcortical no processamento da informação nociceptiva e aspectos sensoriais e cognitivos". A sua área de investigação são os circuitos do cérebro associados à aprendizagem e memória e a sua relação com a dor crónica.



Faz parte da equipa de investigação de 7 projetos nacionais e um europeu, sendo também cumulativamente autor de sete publicações, cinco como primeiro autor, em revistas científicas internacionais, com elevado fator de impacto.

Fazem também parte do seu curriculum, 4 publicações em revistas nacionais com arbitragem científica, 40 publicações em atas de encontros científicos, 7 comunicações orais e 25 comunicações em painel.

Colabora como docente no programa doutoral em Neurociências da universidade do Porto e no mestrado em Neurobiologia da Faculdade de Medicina do Porto.

O seu trabalho de investigação foi reconhecido com diversos prémios, distinções e menções honrosas, entre os quais se destacam os prémios para o melhor trabalho de investigação básica da dor, edição 2012 e 2014 e, ainda, o prémio artigo destaque de 2014, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Neurociências na especialidade de neurociências – biologia de sistemas.

E para terminar este enumerar de potencialidades deste jovem cerveirense de que muito nos orgulhamos, em 2013 escreveu o melhor artigo de investigação na publicação “Dor”, atribuído pela farmacêutica Bene e Associação Portuguesa para o Estudo da Dor.

Também no passado dia 1 de Julho, em cerimónia em Lisboa, recebeu um prémio atribuído pela Fundação Grunenthal/2014.

Estamos de facto perante um investigador, cujo mérito é reconhecido no nosso país no estrangeiro.

Ao contrário de muitos, felizmente, não precisou de emigrar, para fazer o seu percurso académico, lutou sempre e subiu a pulso ao patamar que hoje desfruta no panorama científico.

Por isso, e como apanágio do Movimento “Pensar Cerveira”, apresentamos a esta Assembleia, este voto de louvor, valorizando este jovem; congratulando-nos assim, com o que é nosso.

Um bem-haja a este e outros cerveirenses que de igual modo se distinguem meritoriamente nestas áreas, tão necessárias ao desenvolvimento da ciência, para que posteriormente sejam colocadas ao serviço do ser humano.

Para terminar, gostaria que do teor deste voto fosse dado conhecimento ao referenciado.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015.

O Subscritor,  
Constantino Magalhães Costa



## Helder Cardoso-Cruz, M.Sc., Ph.D.

Helder Cardoso-Cruz é actualmente investigador pós-doutorado na Faculdade de Medicina (Departamento de Biologia Experimental, Centro de Investigação Médica) e no “*Pain Research Group*” dos Laboratórios Associados - Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) e Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S) da Universidade do Porto (Porto, Portugal). Natural de Vila Nova de Cerveira, nasceu em 1978, onde concluiu o seu percurso escolar obrigatório. Em 1997 iniciou os seus estudos universitários em Braga, onde obteve o grau de Licenciado em *Biologia Aplicada* pela Escola de Ciências da Universidade do Minho (2001). O seu projecto final de curso foi desenvolvido num dos mais conceituados grupos de investigação nacionais na área da engenharia biomédica (3B's, Biomateriais, biodegradáveis e biomiméticos – Research Group; Universidade do Minho), sob orientação do Prof. Rui L. Reis e Prof. Olga P. Coutinho. Em Maio de 2002, mudou-se para o Porto para o laboratório do Prof. Vasco Galhardo no IBMC, onde tem desenvolvido o seu trabalho de investigação até ao presente.

Da sua formação académica consta ainda o grau de mestre em *Bioinformática* atribuído pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (2007), com a tese “*As oscilações tálamo-corticais: algoritmos para detecção de padrões neuronais*” sob orientação da Prof. Ana Paula Rocha (Departamento de Matemática Aplicada, FCUP) e Prof. Vasco Galhardo. Em 2012, obteve o grau de doutor em *Neurociências* atribuído pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, sob orientação do Prof. Vasco Galhardo, com a tese: “*Dinâmica oscilatória cortical e subcortical no processamento da informação nociceptiva: aspectos sensoriais e cognitivos*”. A sua área de investigação são

os circuitos do cérebro associados à aprendizagem e memória e a sua relação com a dor crónica. O seu trabalho de investigação envolve um forte componente interdisciplinar, combinando técnicas de registo extracelular electrofisiológico multicanal, avaliação de performance comportamental, estimulação optogenética do cérebro, desenvolvimento de ferramentas analíticas para o estudo da dinâmica neuronal e desenho e implementação de algoritmos para a decodificação de actividade neuronal.

Fez parte da equipa de investigação de 7 projectos nacionais e um europeu. É autor de sete publicações, cinco como primeiro autor, em revistas científicas internacionais com elevado factor de impacto indexadas pelo *ISI Web of Knowledge*, entre as quais se destacam dois *The Journal of Neuroscience* (Top-10% em Neurociências), um *Pain* (Top 10% em Neuroscience, Anesthesiology, and Clinical Neurology), e um *Anesthesiology* (Top 10% em Anesthesiology). É autor de uma publicação destacada pelo *Faculty of 1000 Medicine* (Eberhard Kochs). Do seu curriculum fazem ainda menção 4 publicações em revistas nacionais com arbitragem científica, 40 publicações em actas de encontros científicos, 7 comunicações orais e 25 comunicações em painel. Foi orientador de 4 alunos de mestrado, é orientador de 1 aluno de doutoramento e foi responsável pela supervisão diversos alunos em *Lab-Rotation* de programas doutorais. Colabora como docente no programa doutoral em Neurociências da Universidade do Porto e no mestrado em Neurobiologia da Faculdade de Medicina do Porto. Foi ainda responsável pela componente prática do módulo de Neuroelectrofisiologia do programa doutoral GABBA da Universidade do Porto.

O seu trabalho de investigação foi reconhecido com diversos prémios, distinções e menções honrosas, entre os quais se destacam os prémios para o melhor trabalho em investigação básica em dor edição de 2012 e 2014 (como investigador principal) (Fundação Grüenthal, atribuídos em 2013 e 2015). O prémio artigo destaque de 2014 atribuído pela Sociedade Portuguesa de Neurociências (SPN), na especialidade de neurociências - biologia de sistemas.

Em 2013, melhor artigo de investigação na publicação "Dor", atribuído pela farmacêutica Bene e Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED). É membro da *Society for Neuroscience* (SFN, E.U.A.), Sociedade Portuguesa de Neurociências e membro graduado da Ordem dos Biólogos.

Porto, 7/2015



ANEXO 12

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Digníssima Mesa;

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Vereadores

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta

Ex.mº Público

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente, *Aprovado P/ unanimidade*

**Assunto: Votos de congratulação.**

A bancada do partido socialista, congratula-se com os resultados alcançados pela atleta Daniela Rego do Paço, a qual se sagrou nas últimas semanas campeã nacional no lançamento de martelo. Tendo participado na taça da Europa de lançamentos de Inverno, sub 23 ( esperanças ).

A atleta ficou ainda muito próxima da obtenção dos mínimos para a presença no campeonato europeu de juniores.

Daniela Paço, nascida a 26.08.1996, iniciou a prática de atletismo (lançamento de martelo) no ano 2008 integrada na equipa Associação Desportiva de Lovelhe – Vila Nova de Cerveira, desde o escalão de iniciados até a categoria de juniores de 1º ano em 2014.

Em 2015, no escalão de juniores de 2º ano passa a integrar a equipa da juventude Vidigalense, de Leiria.

Desde 2008 que a atleta Daniela Paço vem conquistando diversos títulos quer a nível nacional quer nível internacional, tendo em 2013 adquirido o estatuto de atleta de alta competição.

A bancada do partido socialista congratula-se com o trabalho e esforço realizado pela atleta Cerveirense felicitando-a por todos os seus logros.

*Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015*

*Os Deputados da Bancada do Partido Socialista*



Bancada Socialista da  
Assembleia Municipal

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

Digníssima Mesa;

O Presidente, *W. t.* Aprobado? unanimidade *W. t.*

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Vereadores

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta

Ex.mº Público

**Assunto: Voto de Pesar pelo falecimento de Professor Luís Manuel Costa Romeu**

Foi com profunda consternação que a Bancada do Partido Socialista tomou conhecimento do falecimento, no passado dia 22 de Julho de 2015, do Professor Luís Manuel Costa Romeu.

Nascido a 20 de Março de 1953 em Lisboa, onde residiu e se licenciou no Instituto Nacional de Educação Física em 1974.

Filho e neto de Cerveirenses nunca abdicou das suas raízes paternas, veraneando todos os anos em Vila Nova de Cerveira, local onde se viria a fixar mais tarde.

Lecionou pela primeira vez nesta localidade no ano de 1977, onde decorreu toda a sua atividade profissional durante 36 anos, tendo-se aposentado em 2013. Não podendo deixar de recordar que foi professor, colega e amigo de muitos de nós.

Para além de reconhecido profissional, o Professor Luís Romeu, dedicou-se à causa pública destacando-se na área desportiva, quer como atleta quer como treinador, nomeadamente nas modalidades de vólei, futebol e canoagem/remo.

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira manifesta aqui o seu pesar pela morte de Luís Manuel Costa Romeu, expressando a sua consternação e enviando as suas condolências à sua Família.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015

*P/* Os Deputados da Bancada do Partido Socialista

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente, Aprovado Pa

uma unanimidade

**Voto de Louvor**

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Foi com esta frase que o poeta português Fernando Pessoa iniciou o poema “O Infante”, alegórico ao Infante D. Henrique e ao seu inquestionável contributo para a epopeia dos descobrimentos que tornaram Portugal uma potência mundial nos anos quinhentos!

Como todos nós sabemos, a distância a que se situam as aldeias do interior, da sede do nosso concelho, é um factor penalizante, nomeadamente no que diz respeito a um mais rápido e menos dispendioso acesso ao mercado de trabalho; a um mais rápido e menos dispendioso acesso a serviços e às infra-estruturas municipais existentes e disponíveis para o público, nomeadamente aos meios associados à segurança e à protecção civil de pessoas e bens, sendo este último aspecto o que mais preocupação causa, pois em caso de necessidade urgente da intervenção, essa mesma urgência deixa de existir, face ao tempo que decorre entre o pedido de ajuda e a ajuda concreta.

Decorria o ano de 2010, quando o então e actual Presidente da Junta de Freguesia de Covas, Dr. Rui Esteves, responsável pela administração da mais distante e mais extensa freguesia do concelho de Vila Nova de Cerveira, em cujos baldios existe a maior mancha continua de pinhal do distrito de Viana do Castelo, preocupado com essa evidência resolveu colocar em prática a obra com que há vários anos andava a sonhar: - criar um corpo de voluntariado na freguesia, com vista à vigilância, à primeira intervenção e à defesa da floresta contra incêndios, bem como à prestação de todo o apoio à Protecção Civil Municipal. Do sonha à realidade foi um pequeno passo ... e a obra nasceu graças aos argumentos e à convicção com que o seu mentor apresentou a ideia, que teve extraordinária receptividade junto da grande maioria dos jovens covenses, que desde a primeira hora se comprometeram de alma e coração com o projeto.

A ULC – Unidade Local de Covas, assim se chama a associação oficialmente criada, conta com um efectivo de dezoito jovens covenses, em sistema de voluntariado. Utiliza parte das instalações do edifício da antiga sede de junta de freguesia de Covas, actualmente remodelado pelo município – o que me apraz registar e informar - como sua sede social e operacional. As suas fontes de receita são os subsídios atribuídos pela autarquia e pelo

2/2

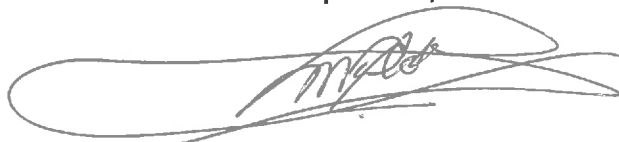
município, donativos de particulares e acções que desenvolvem no sentido de angariar fundos. Possuem duas viaturas – uma carrinha equipada com um Kit de combate a incêndios com capacidade para 500 litros de água e um velho auto-tanque com cerca de trinta anos, com capacidade para 3.000 litros. Contam, também, com o apoio de uma carrinha da Junta de Freguesia equipada com um outro Kit, e com uma cisterna, também pertencente à autarquia.

Ao longo deste seis anos de existência, a excelência da sua acção e actuação é do conhecimento público. A apertada vigilância efectuada já detectou várias ignições de incêndios, intervindo e extinguindo-os rapidamente. Já participaram no combate a vários incêndios, quer na freguesia de Covas, quer noutras freguesias do nosso concelho, como ainda recentemente aconteceu. Mas a sua acção não se limitou somente à vigilância e ao combate a incêndios. Durante o inverno, ou sempre que ocorreram anomalias climatéricas e os ventos ou chuvas fortes provocaram quedas de árvores, derrocadas de muros, inundações e interrupções de vias, estes jovens estiveram presentes, ajudaram e interagiram com o poder autárquico, com o Município e com a população. Hoje, a população da freguesia de Covas e o Município de Vila Nova de Cerveira vivem mais descansados, pois sabem que há alguém vigilante e sempre que necessário, sempre que acontece algo de anormal nessa localidade, os jovens que integram a ULC aparecem prontamente para ajudar.

Porque conheço e reconheço o trabalho meritório que a Associação “ULC - Unidade Local de Covas” tem desenvolvido ao longo da sua existência, com grande disponibilidade, empenho, sacrifício e responsabilidade em prol da vigilância, da defesa da floresta e do apoio prestado à Protecção Civil Municipal nessa área geográfica do concelho, por tudo isso, e como merecido incentivo para ações futuras, proponho que seja submetido à aceitação e aprovação um voto de louvor a endereçar à Unidade Local de Covas, com conhecimento ao seu mentor e Presidente da Junta de Freguesia de Covas, Dr. Rui Esteves.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015

O deputado,



João Manuel Araújo Domingues Caldas





Bancada Socialista da  
Assembleia Municipal

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente, Aprovado P. unanimidade

*[Handwritten signature]*

“Não representamos o Povo, somos o Povo”

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Ex.mos Sr.es Vereadores e Deputados

Ex.º Público e Comunicação social

### Incêndios de 30-09-2015 e 11-08-2015 em Vila Nova de Cerveira: Voto de Louvor

Em nome da bancada do Partido Socialista louvamos a ação, intervenção, abnegação e espírito de missão e sacrifício do trabalho realizado pelos Bombeiros Voluntários de V.N.C, Unidade Local de Covas, Juntas de freguesia, Empresas, à população civil, corporações e entidades externas que se deslocaram ao nosso concelho zelando pela proteção da vida humana e do património urbano, cultural e ambiental.

Agradecimento a toda a população afetada, que mesmo em circunstâncias extremas colaboraram no combate aos incêndios.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015

A Deputada Municipal

*[Handwritten signature]*  
Sílvia Ribeiro

**PARTIDO SOCIALISTA DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

Centro Comercial Ilha dos Amores, Bloco 2 - sobre Loja Dtª - 4920-270 VNC \*

E-mail: [ps.vilanovadecerveira@gmail.com](mailto:ps.vilanovadecerveira@gmail.com) \* Blogue: <http://psvncerveira.blogspot.pt/>

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/PS-de-Vila-Nova-de-Cerveira/308507055855180#> \* Twiter: <https://twitter.com/PSVNCerveira>

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal,  
 Exmºs Srs Secretárias da Assembleia Municipal,  
 Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal,  
 Exmºs Srs Vereadores,  
 Exmºs Srs. Deputados,  
 Comunicação social e público.

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente, *Aprova por unanimidade*

*W.*

É com orgulho de ser Cerveirense que falo na Bienal de Cerveira. A Bienal mais antiga do País e da Península Ibérica.

Com quase quatro décadas de existência, um evento que eleva a sua componente transfronteiriça ao mais alto nível.

A XVIII Bienal de Cerveira, junta este presente ano, 500 obras e mais de 350 artistas de 33 Países.

Comentada e agraciada como sendo uma das melhores Bienais de sempre. Nesta Bienal pudemos contar este Ano com a presença de 13 universidades que nos mostraram o que de melhor se faz, o que se estuda e a sua vertente científica e contributo para a Arte no nosso País.

Pela primeira vez, esta XVIII Bienal de Cerveira contou também com um Retiro Doutoral em Média-Arte digital da Universidade Aberta que muito enriqueceu e animou o público e Artistas.

Entre as imensas propostas que contam no programa da Bienal, destaco os Ateliers Livres que foram um sucesso e estiveram sempre cheios.

Nomeadamente:

Ateliers de: Pintura, Cerâmica e Escultura, Arte digital, Serigrafia e Gravura.

E que foram honrados com a presença de vários Cerveirenses, o que contribui-o ainda mais para o sucesso destes.

Destaco ainda os vários debates e Intervenções Artísticas, visitas Guiadas, em que por tal afluência, a Exposição vai continuar montada para responder a estas em questão.

A Ação de Formação ministrada pela artista Dalila D'Alte Rodrigues "Educação Artística / Artes Plásticas que contou com quase uma centena de pessoas, entre elas professores e alunos do nosso concelho.

A descentralização foi também um dos marcos importantes a referir, uma vez que todo o Centro Histórico esteve envolvido com as exposições:

.Castelo de Cerveira

.Antigos Bombeiros  
.Biblioteca Municipal  
.Magic Box  
.Antiga pousada da juventude  
.Porta Treze  
.Convento de Sampaio

Além disso pudemos contar com o prolongamento da Exposição para Tomiño, Caminha e Paredes de Coura.

Por tudo isto e porque somos a Vila das Artes e devemos continuar a erguer este nome com Orgulho, faço referência também ao trabalho meritório do Diretor Artístico da Bienal de Cerveira o Professor Henrique Silva, juntamente com a Câmara Municipal de Cerveira.

Para quem referiu ou referenciou que a agenda Cultural era pobrezinha, fica aqui uma pequena amostra.

Lídia Portela  
19 de Setembro de 2015

Ex.mº Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Caras secretárias da Mesa

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal

Vereadora Aurora Viães

Vereador Vitor Costa

Colegas deputados municipais

Estimado público

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente,

Impõe-se fazer aos cerveirenses, a quem solicitei apoio, empenho e colaboração a minha/nossa reflexão sobre as Festas Concelhias/2015.

De facto foi um projecto ambicioso, ao qual me dediquei de corpo e alma. É assim que eu sei estar e gosto de estar. O percurso e o caminho percorrido, que se afigurava penoso e com espinhos, foram adoptados pelos bons momentos que passei com a minha Comissão de Festas.

Disse muitas vezes que a Comissão de Festas era composta por poucos cerveirenses (lembro que foram indicados cinquenta e três cerveirenses). Hoje confesso que mais vale poucos e bons, do que muitos e de qualidade duvidosa.

As festas não se fazem sem dinheiro. Quero aqui agradecer o apoio material e logístico da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, das empresas e dos cerveirenses em geral.

Caros amigos e cerveirenses:

Para além dos cerveirenses, foram muitos os valencianos e os cerveirenses que enalteciram o nosso trabalho. As Festas Concelhias de Vila Nova de Cerveira tiveram mais visibilidade e impacto, dado o facto dos concelhos vizinhos (Valença e Caminha) não terem realizado as suas habituais festividades.

O caminho por vezes apresenta alguns pedregulhos. Atormenta-me, inquieta-me, fico incrédulo com o círculo de interesses que gravitam á volta das Festas Concelhias e de S. Sebastião. É de facto preocupante. Foi para mim e seguramente para toda a Comissão de Festas o aspeto mais negativo.

Fala-se continuamente em transparência, em ética, em rigor, em competência, mas ao virar da esquina altera-se completamente e enveredamos por outros caminhos.

Caros cerveirenses: não vale tudo na vida. A transparência, a integridade, a humildade e o saber estar são valores que me foram legados e que não abdicó. Deste modo demolimos reinados e rompemos com interesses enraizados, sempre com um sentido enorme de servir Cerveira.

Nos quinze dias após as festas, liquidamos todos os compromissos assumidos, cumprindo na íntegra aquilo que estava contratualizado. Fomos honrados nas palavras e nos atos.

Quero deixar uma palavra muito sentida, que é transversal a toda a Comissão de Festas, ao Reverendo Padre Jorge Esteves.

Foi para mim e para toda a Comissão de Festas uma oportunidade única, o poder trabalhar articuladamente com o Padre Jorge Esteves. É um homem com grande dimensão humana, facilita e agiliza com enorme maestria todas as situações. Acompanhou-nos desde o primeiro dia e era mais um bom elemento da Comissão de Festas. Obrigada Padre Jorge Esteves.

A finalizar quero deixar-vos um veemente apelo: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Comissão Fabriqueira e aos cerveirenses em geral.

Verifiquei que a Igreja Matriz e a Capela de S. Sebastião estão a necessitar de obras urgentes. Existem infiltrações de água por todo o lado, as tintas estão descascadas, a talha dos altares está desgastada e nalguns locais podre e noutros partida.

É imperioso, é inadiável que se tome conta do nosso património.

Para a próxima Comissão de Festas, eu e seguramente todos os elementos da Comissão de Festas/2015, desejamos o maior sucesso. Que sirvam Cerveira como nós servimos. Com amor, com altruísmo, com empenho e com dedicação. Disponibilizamos obviamente toda a colaboração.

As Festas Concelhias/2015 já fazem parte da história passada. Por isso vivam as Festas Concelhias/2016.

Vila Nova de Cerveira, 19 de setembro de 2015

O Deputado Municipal

Mário Luís Fernandes Afonso

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

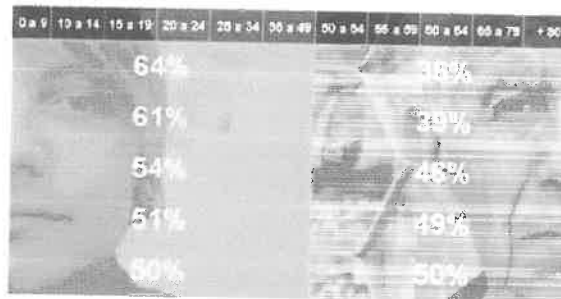
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19/03/2015

O Presidente,



## Relatório do Grupo de Trabalho “Projeções Demográficas”



Vila Nova de Cerveira

Junho 2015

## **1. Introdução**

Na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira o problema da diminuição de população e o despovoamento, em particular nas freguesias do interior do concelho - Candemil-Gondar, Covas, Mentrestido, Sapardos e Sopo - foi variadíssimas vezes considerado um problema grave.

De facto, os cenários futuros que resultam das tendências estatísticas observadas, colocam em risco tanto o desejado desenvolvimento harmoniosamente sustentado como o equilíbrio populacional no conjunto do território municipal, com graves consequências sociais e económicas.

Também foi reconhecido que estamos perante um problema cuja resolução não é imediata e que não sendo exclusivo de Cerveira, justifica o nosso esforço para perceber as suas causas e, simultaneamente, apontar as possíveis soluções, num contexto de diálogo com os diversos agentes de intervenção social vocacionados para esta área.

Neste contexto, na reunião realizada no dia 21 de Fevereiro de 2015 em Covas, a Assembleia Municipal deliberou mandar uma comissão de trabalho no sentido de apresentar um conjunto de propostas para a consagração de alterações ao cenário aí traçado.

## **2. Composição da Comissão**

- Carla Segadães
- Cristina Martins
- Joaquim Barroso
- Manuel Esteves
- Pedro Soares

## **3. Metodologias de Trabalho:**

- Reuniões da Comissão
- Reunião com todos os Presidentes de Junta

- Análise de estudos sobre Questões Demográficas
- Realização de um Debate
- Recolha de contributos

#### **4. Reuniões Realizadas:**

**1ª Reunião:** 13 de março de 2015 (sexta-feira) às 17h30 na Sala do Cervo, edifício dos Paços do Concelho.

##### Elementos presentes:

- Cristina Martins (Movimento Independente Pensar Cerveira)
- Pedro Soares (Movimento Independente Pensar Cerveira)
- Carla Segadães (PS)
- Joaquim Barroso (PS)
- Manuel Esteves (PSD)
- Helena Martins (Assessora da Assembleia Municipal)

##### Assuntos discutidos:

- ✓ Coordenador do grupo: Pedro Soares
- ✓ Metodologias de trabalho: Reunir com todos os Presidentes de Junta; Realização de um colóquio sobre questões demográficas; Auscultar a população.
- ✓ Discussão de algumas medidas possíveis de ser implementadas.

**2ª Reunião:** 27 de março de 2015 (sexta-feira) às 21h00 na Junta de Freguesia de Sapardos.

##### Elementos presentes:

- Cristina Martins (Movimento Independente Pensar Cerveira)
- Joaquim Barroso (PS)
- Helena Martins (Assessora da Assembleia Municipal)
- Manuel Esteves (PSD) e (Presidente da Junta de Freguesia de Sapardos)



- Constantino Costa (Presidente da U.F. de V.N. de Cerveira e Lovelhe)
- Miguel Pereira (Presidente da U.F. de V.N. de Candemil e Gondar)
- Fernando Bessa Marinho (Presidente da U.F. de Reboreda e Nogueira)
- Joaquim Hilário (Presidente da U.F. de Campos e Vila Meã)
- Armando Paço (Presidente de Junta da Freguesia de Gondarém)
- Rui Esteves (Presidente de Junta da Freguesia de Covas)
- Fernando Alves (Presidente de Junta da Freguesia de Comes)
- Ana Montenegro (Presidente de Junta da Freguesia de Loivo)
- Filipe Amorim (Presidente de Junta da Freguesia de Mentrestido)

#### Assuntos discutidos:

- ✓ Crescimento da natalidade; Mais apoio aos idosos; PDM, falta de terrenos para construção; IMI; IRS; Acessibilidades, falta de transporte e más condições das estradas; Sobreposição de atividades; falta de trabalho.
- ✓ Discussão de algumas medidas possíveis de ser implementadas.

**3ª Reunião:** 25 de abril de 2015 (sábado) às 18h00 no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira.

(Esta reunião decorreu neste local, porque um dos elementos só pode reunir aos fins de semana, e como outro elemento estava a trabalhar neste local, foi-nos possível conciliar. É de referir que a senha de presença desta reunião não foi paga.)

#### Elementos presentes:

- Cristina Martins (Movimento Independente Pensar Cerveira)
- Pedro Soares (Movimento Independente Pensar Cerveira)
- Carla Segadães (PS)
- Joaquim Barroso (PS)
- Manuel Esteves (PSD)

#### Assuntos discutidos:

- ✓ Discussão sobre os assuntos tratados na reunião anterior.
- ✓ Necessidade de apresentação de medidas.

**4ª Reunião:** 29 de maio de 2015 (sexta-feira) às 21h00 na Sala do Cervo, edifício dos Paços do Concelho.

Elementos presentes:

- Cristina Martins (Movimento Independente Pensar Cerveira)
- Pedro Soares (Movimento Independente Pensar Cerveira)
- Joaquim Barroso (PS)
- Manuel Esteves (PSD)
- Helena Martins (Assessora da Assembleia Municipal)
- Sónia Antunes (Técnica da Câmara)

Assuntos discutidos:

- ✓ PDM;
- ✓ Propostas de Medidas.

## **5. Debate “Evolução Demográfica no Concelho de Vila Nova de Cerveira”**

Este debate foi realizado do dia 05 de junho de 2015 no auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira. Como oradores estiveram presentes: Vitor Silva - Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira e moderador do debate; Júlio Pereira - CIM Alto Minho; Pedro Soares - Coordenador do Grupo de Trabalho sobre as projeções demográficas; Álvaro Domingues - Professor da Universidade do Porto; Sónia Antunes - Técnica da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; e Fernando Nogueira - Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Na reunião com os presidentes de Junta realizada na freguesia de Sapardos no dia 27 de Março de 2015, um dos principais problemas levantados foi a questão do PDM.

Sónia Antunes

- Apresentou powerpoints explicativos a relativizar essa questão, pois estão previstas em todas as freguesias EU (Unidades de Execução) quer para lotes de construção, quer para pequenos polos industriais.

Pedro Soares

- Traçou um retrato mais local da realidade concelhia, identificando algumas problemas e sugerindo algumas medidas.
- Constatou que no seu entender o PDM não é um problema.

- A realidade do interior do concelho é muito diferente da do litoral ribeirinho.
- As medidas autárquicas podem ser um incentivo desde que bem publicitadas.

#### Júlio Pereira

- Apresentou em traços gerais o planeamento estratégico AltoMinho 2020.
- Salientou que o saldo migratório no Alto-Minho é positivo, no entanto o saldo de substituição natural é negativo.
- Abordou o tema da dinâmica populacional.
- Aflorou a questão do envelhecimento da população no Alto-Minho.

#### Álvaro Domingues

- Apresentou uma visão nacional de contextualização do tema.
- Estado democrático vs. Estado social.
- Despovoamento vs. bem estar
- Demografia vs. Desenvolvimento, e as necessidades de adaptação a uma nova realidade da circulação da população (população flutuante).
- Propôs a criação de uma bolsa de terras, diminuindo a dificuldade de acesso as mesmas. O Alto-Minho “são pequenos quintais com grandes muros”.

## 6. Medidas Propostas

- **Medidas Propostas apresentadas pelos elementos do Movimento Independente “Pensar Cerveira”:**

#### **Medidas Fiscais:**

- Reduzir o valor do IRS nas freguesias do interior em função do IRS aprovado em Assembleia Municipal;
- Redução de 1,5% na taxa de IRS para o primeiro filho, 2% para o segundo filho e 2,5% para o terceiro filho ou mais, em função à taxa que a Câmara Municipal aplica;
- Indivíduos ou agregados familiares que aluguem casa em Vila Nova de Cerveira, ficam isentos de pagar a instalação e o contador da água por um período de um ano (com a condição de residirem e estarem recenseados no concelho);

- Indivíduos ou agregados que construam casa nas freguesias do interior mencionadas no estudo, ficam isentos de pagar a instalação e o contador da água por um período de um ano (com a condição de residirem e estarem recenseados no concelho);
- Redução de 50% nas taxas referentes ao licenciamento e comunicação prévia, a quem construir ou reconstruir casas nas freguesias do interior mencionadas no estudo, para habitação permanente.

#### **Alteração ao Código do Imposto Municipal sobre Imóveis:**

- Redução do IMI (até 20%) em função da distância à sede do concelho;
- Desagravamento do Imposto Municipal sobre Imóveis em 25% para que recuperar casas antigas ou em ruínas nas freguesias do interior mencionadas no estudo. (Esta redução tem o prazo de 5 anos, e para terem este benefício, têm de residir e estar recenseados no concelho o mínimo de 5 anos).

#### **Medidas sobre a Educação:**

- Transporte escolar gratuito para todas as crianças/ jovens do concelho; **(12.000,00€)**
- Criação de um espaço para material escolar;
- Atribuição de prémios escolares aos três melhores alunos dos 4º, 6º, 9º e 12º anos, que frequentem os Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Vila Nova de Cerveira: 1 - Entrada gratuita, durante uma ano, em todas as infraestruturas geridas pela Câmara e eventos da sua iniciativa; 2- Aquisição de livros na Feira do Livro de Vila Nova de Cerveira até 50€ por aluno. (Para efeitos de atribuição dos prémios escolares, a Câmara Municipal solicitará, em tempo útil, a informação necessária aos estabelecimentos de ensino do Concelho).

#### **Medidas de Compromisso Social da Autarquia:**

- Criação de um posto de trabalho, ou colocar um funcionário para trabalhar com todas as juntas de freguesia, IPSS, Associações e Comissões, para planeamento e divulgação das atividades do concelho, assim como, divulgar as medidas existentes do concelho e informar a população interessada;

- Criação de um “Bus Aldeia” (carrinha de 9 lugares), realizando uma parceria entre a Câmara Municipal e uma Empresa de Transportes. Esta carrinha teria dias e circuitos definidos, não podendo alterados sem aviso prévio à Câmara Municipal;
- Criação do “Cartão do Munícipe” para a utilização das Piscinas Municipais:
  - 10% de desconto na mensalidade para todos os Cerveirenses;
  - 15% de desconto na mensalidade para as freguesias de Candemil e Sopo;
  - 20% de desconto na mensalidade para as freguesias de Covas, Mentrestido, Gondar e Sapardos.
  - 1 filho (redução de 20%) + 10% se residir no interior
  - 2 filhos (redução de 30%) + 10% se residir no interior
  - 3 filhos ou mais (redução de 40%) + 10% se residir no interior

(todos os valores e percentagens são meramente indicativos)

- **Medidas Propostas apresentadas pelos elementos do Partido Socialista**

#### **Compromisso Fiscal**

1. Redução das taxas de IMI, IRS, IUC e outros, tendo em conta o número de elementos do agregado familiar.

#### **Compromisso Emprego**

2. Incentivo à contratação de jovens quadros intermédios e superiores naturais do concelho, pelas empresas que laboram no mesmo, em contrato sem termo, contrato a termo e estágios profissionais ou curriculares.

#### **Compromisso Social**

3. Acordos com creches/infantários com horários flexíveis e adequados às necessidades dos trabalhadores

#### **Compromisso à Mobilidade**

4. Criação de protocolo entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal para a definição de uma rede de transportes municipais.

(Propostas enviadas por email no dia 05-06-2015)

- **Medidas Propostas apresentadas pelo elemento do Partido Social Democrata**



## Freguesia de Sapardos

---De acordo com o delineado na primeira reunião da Comissão de Trabalho sobre as "PROJEÇÕES DEMOGRAFICAS", que teve lugar no edifício dos Paços do Concelho, em 13-03-2015, pelas 18H00, na qualidade de seu membro, devidamente nomeado para o efeito, cumpre-me dar o meu modesto contributo, no sentido de evitar que as zonas mais recônditas do nosso município, não sofram de forma tão abrupta as dramáticas consequências da desertificação:

### DEMOGRAFIA

---É do conhecimento geral que a maioria da população jovem que inicia o seu ciclo de vida nas localidades mais interiores do nosso concelho, sente uma enorme apetência no sentido de se deslocar para o litoral, não só para a sede do concelho, mas também para outras zonas daquela faixa costeira. -----

---É líquido e inquestionável que as cidades e vilas situadas no litoral, grosso modo, tem vindo a registar um forte crescimento populacional, estimando-se que dentro de poucos anos atinjam os 75% do total dos habitantes deste país. -----

---As causas e motivos que determinam essa vontade de deslocalização são imensas, que vão desde o clima até às oportunidades de emprego e consequentemente todos procuram a tão almejada estabilidade social. -----

---É assim, assistimos impávidos e serenos a uma morte anunciada das zonas mais ermas deste pobre país, sendo absolutamente concreto que, a continuar esta sangria, esse é o destino nu e cru, que as espera. -----

---Porém, entendemos que este é o momento de todos aqueles que se sentem incomodados perante a atitude de indiferença dos responsáveis políticos do nosso país,

alheando-se completamente deste grave acontecimento, de agir, e não soçobrar, mas antes meter mãos à obra, para invertermos este lúgubre cenário. -----

## **NATALIDADE**

----Há muitos ano, seguramente mais de vinte, que a demografia do nosso país é regulada pelo fator migratório e não pela natalidade efetiva, fator preponderante para determinar com objetividade a renovação, ou não, da cidadania portuguesa. -----

----É com muita mágoa que verificamos que o fenómeno da baixa natalidade tem vindo a acentuar-se de forma extremamente preocupante, colocando em risco a justa e equitativa distribuição de cidadãos pelo todo nacional. -----

----Podemos afirmar com alguma propriedade quais os motivos e razões que conduziram a este péssimo desfecho? -----

**A emancipação e independência da mulher:** De todos é conhecido que no passado a mulher dedicava-se essencialmente aos trabalhos domésticos, incluindo a tarefa de zelar pelos filhos, logo, era com naturalidade que o número de filhos fosse aumentando, -----

**Conceito e modo de vida:** É ponto assente que no passado não existia uma preocupação constante em desejar que os filhos tivessem todo o conforto que no presente tem, pois hoje não há país que não se preocupe com todas as ideais condições de vida que os seus filhos usufruam, daí um cuidado muito presente de terem um ou dois filhos, apenas; -----

**Os vícios que a mulher cultivou:** Hoje, a mulher frequenta todos os locais que o homem também frequenta, e esse princípio afigura-se naturalmente muito positivo, pois não podemos admitir que numa democracia plena como a nossa, assim não fosse, mas esse facto impede claramente a responsabilização de formar um lar, e por conseguinte de conceber o(s) filho(s), com esse tal conforto de que falamos atrás, ou ainda, se esse for um objetivo, ficará irremediavelmente para muito mais tarde, e assim deparamo-nos com este cenário pouco risonho e animador. -----

## **ABONO DE FAMILIA**



---É do conhecimento geral que os sucessivos governos deste país, foram retirando muitos apoios de cariz social às famílias, entre eles o abono de família que era como sabemos um medida muito objetiva e concreta, tendo em conta a sua evolução em matéria de graduação, pois quanto mais elevado fosse o número de filhos, maior era a compensação monetária auferida, tratando-se de uma iniciativa muito positiva para o aumento da natalidade, pelo que deve ser reativada, -----

#### APOIO À MULHER GRÁVIDA

---É comum ouvirmos alusões ao facto de inúmeras empresas, cujas administrações sem escrúpulos, tentam obter das funcionárias que exercem aí o seu mister e/ou outras que buscam um emprego, uma declaração de compromisso sobre a obrigatoriedade de não engravidar/procriar, enquanto perdurar o seu vínculo laboral na empresa, porque esse facto acarreta prejuízos de alguma monta para a mesma, e até são muito usuais os casos de cidadãs que não estando abrangidas nos cenários atrás referidos, e de livre vontade ou, não, enfrentam uma gravidez, são coagidas ao despedimento, na maioria dos casos, sem justa causa. Essa ignóbil posição tem que forçosamente cessar rapidamente sob pena, de não concretizarmos as medidas a que nos propusemos. -----

---Vamos seguidamente enunciar algumas medidas que podem ser determinantes no sentido de inverter este quadro decepcionante com que nos deparamos: -----

#### CRIAÇÃO DO PARQUE DE ATIVIDADES ECONOMICAS

---Esta infraestrutura já se encontra prevista para ser implantada na freguesia de Sapardos, tratando-se de uma obra muito útil, concretamente numa localidade do interior do nosso concelho, a qual pode e deve empregar essencialmente os jovens desta localidade, por forma que eles aqui se fixem, com garantia absoluta da sua sustentabilidade; -----

#### REDE DE TRANSPORTES PUBLICOS

---Todos constatamos que as zonas mais distantes do nosso concelho não possuem uma rede eficaz de transportes públicos, e esse fator é extremamente desencorajador no sentido de atrair pessoas que por ventura aqui se pretendam instalar, pois é certo que existe apenas um autocarro com destino à sede do concelho, pelas 07H30, sendo o seu regresso às 18H30, situação de todo incompreensível nos dias de hoje, e assim, propomos que seja criada uma rede de transportes mais assídua: mais objetiva e mais acolhedora, que vá ao encontro dos interesses e perspetivas dos cidadãos que residem em permanência nas regiões do interior: -----

#### TRANSPORTE GRATUITO PARA ESTUDANTES ATÉ AO 12º ANO

---É do conhecimento geral, que a partir do 9º ano de escolaridade, não existe gratuidade desse transporte. Ora, entendemos que se trata de uma medida tremendamente redutora e persecutória, pois em boa verdade, se os nossos responsáveis políticos determinaram a obrigatoriedade de estudar até aos dezoito anos, também deviam isentar estes mesmos alunos do pagamento desse transporte, pelo que propomos que aqueles sejam isentados do mesmo. -----

#### CRIAÇÃO DE UM BANCO DE LIVROS ESCOLARES

---O interior é sempre uma zona considerada no fio da navalha, e na verdade aqui tudo ou quase tudo falta, razão mais que suficiente para, principalmente os mais jovens, criarem uma ilusão, ou talvez não, que perante as condições que lhe são proporcionadas, tem forçosamente daqui sair, para procurarem um local onde a vida lhes seja mais profícua, e isso nem sempre tem que acontecer, e nesse sentido, apelamos à concessão de uma banco de livros escolares, iniciativa que evitará o dispêndio de dinheiro dos seus progenitores, que já de si tão pouco tem. -----

#### APOIO NA SAÚDE

---Decorrente de todo este estado de coisas, avaliando a avançada idade de uma larga franja dos cidadãos residentes no interior, confrontam-se sistematicamente com a necessidade de procurar o centro de saúde concelhio, a fim de serem consultados por um médico, e isso deixa antever uma carga de dificuldades, pois pensando que uma consulta demora tempos infundáveis; o transporte que não existe, ou existindo é altamente deficitário (só uma vez por dia) e, isto, em dias úteis, porque aos fins de semana não há, para além dos medicamentos que são na sua generalidade, a preços exorbitantes e incomportáveis, porque as suas parcas reformas não lhe permitem a veleidade de adquirir os mesmos, daí que para alterar esta censurável situação, acreditamos que é possível criar parcerias entre as diversas entidades que superintendem na área da saúde, no sentido de criar protocolos que visem a deslocação desses profissionais de saúde até aos locais onde residem esses cidadãos mais desprotegidos e necessitados, e aqui possam ser tratados com a dignidade e carinho que merecem. -----

#### SOLIDARIEDADE SOCIAL

---Criação de creches, com vista a cuidarem dos filhos dos trabalhadores e a funcionarem de acordo com os horários exercidos pelos mesmos, a preços acessíveis, sendo na justa proporcionalidade dos rendimentos auferidos por aqueles. -----

#### DIMINUIÇÃO DE IMI E IRS

---Ainda e tendo em conta os pesados e nefastos efeitos da interioridade, acreditamos que uma medida muito positiva, no sentido de procurar obter uma crescente fixação, principalmente dos mais jovens, de elevado impacto, será um abaixamento significativo das taxas de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e IRS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares), no que ao segundo diz respeito, já se encontra no seu valor mínimo, logo sem margem de manobra, mas já o primeiro pode e deve ser diminuído de forma significativa, o qual incentive a procura de habitação em zonas mais isoladas. -----

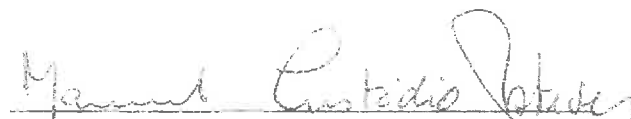
## PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS

---Estes documentos são elaborados pelos municípios, com intervalo estimado em dez anos, e neles são ajustados/retificados alguns aspetos que tem a ver com as alterações ao nível de construção civil; agrícolas e florestais, designadas áreas de reserva, e numa abordagem superficial, os critérios ali definidos, por norma não privilegiam a componente de habitação social, com abrangência aos casais jovens que pretendam construir a sua própria habitação com recurso financeiros mais acessíveis e atrativos, sendo que nesta vertente as juntas de freguesia podem e devem intervir e contribuir para que esta iniciativa possa ser levada a cabo, com sucesso, a qual pode ser geradora da potencial fixação dos jovens naturais dessas localidades, bem como captar outros forasteiros, conduzindo assim ao aumento do índice de população residente. -----

---Em suma, são estas as questões que julgamos ir ao encontro daquilo que todos os elementos que compõem esta comissão, perspetivam e, concerteza que o resultado final desse trabalho será muito mais enriquecedor, sobretudo decorrente da participação objetiva, de todos.

Sapardos, 25 de abril de 2015

O Membro da Comissão



(Manuel Esteves)

## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Exmo Senhor

Presidente da AM

Presidente e membros do executivo

Sr. Deputados, Senhoras e Senhores

APROVADO em Sessão de 11/03/2015

O Presidente,

Quase a terminar o verão de 2015, verificamos com grande satisfação, mais uma vez, momentos de grande folgo, que contribuíram para o lazer dos Cerveirenses e todos aqueles que escolheram a nossa terra para visitar e descansar.

Foram muitos os eventos, com grande diversidade, abrangendo um público diversificado com gostos muito variados.

Enumera-los a todos seria maçador, no entanto realçamos alguns:

A comemoração do X Aniversário do Aquamuseu do Rio Minho, *que tanto significa para nós*

A Inauguração da 2ª fase da Ecopista caminho do rio.

As Noites de Fado e a Cerveira Acústica, que contaram com artistas de grande calibre no mundo musical.

Tivemos a 1ª regata noturna realizada no nosso país, que deu particular brilho às Festas Concelhias.

A Festa da História, que nos transportou até à Idade Média, mobilizando o centro histórico de Cerveira.

Para terminar, amanhã teremos X Festival de Bandas de Música, onde atuarão filarmónicas de excelência e o convívio desportivo do Triatlo da Amizade Cerveira –Goian.

Fazemos votos que no próximo ano, os Cerveirenses e todos visitantes continuem a usufruir de um programa com qualidade e diversidade, como ocorreu em 2015.

Muito obrigado.

*ANA SANTOS*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 19 / 09 / 2015

Há um ano atrás a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira introduziu um novo modelo de gestão e fornecimento das refeições escolares. A responsabilidade deixou de ser privada, e passou a ser repartida entre o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira e a Autarquia, em prol de uma alimentação mais saudável e de qualidade

Passado um ano, pode-se dizer que este modelo teve um grande sucesso, pois a qualidade das refeições melhorou muito. As refeições passaram a ser mais caseiras e baseadas em alimentos frescos, reduzindo a quantidade de congelados, conseguindo assim, o incentivo a uma alimentação saudável.

Também importa referir que os alimentos foram negociados diretamente no mercado local, podendo os comerciantes do nosso concelho beneficiarem com esta modelo.

E por fim, a Câmara Municipal conseguiu poupar 30.000,00€.

Falando de educação, e como estamos no início do ano letivo, aproveito para comunicar que na última reunião de câmara foi aprovado o transporte gratuito aos alunos que frequentam o ensino secundário. Esta é uma medida que me deixa muito satisfeita, uma vez que fui eu que a propus ao executivo numa Assembleia Municipal, e que posteriormente passou a fazer parte da Comissão de Trabalho "Projeções Demográficas". Sei que é uma medida que acarreta alguns custos para a autarquia, mas uma vez que conseguiram poupar dinheiro com a alteração do modelo da gestão das refeições, agora podem compensar com o transporte.

Assim sendo, em nome do Movimento Independente Pensar Cerveira felicito o executivo por estas medidas implementadas.

Loivo, 19 de setembro de 2015



Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Exmªs Sras Secretárias da Assembleia Municipal,

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Exmªs Srs Vereadores,

Exmªs Srs. Deputados,

Comunicação social e público.

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente,

*uf*

Esta Assembleia Municipal tomou conhecimento da exoneração do cargo de coordenador do Professor Mário Luís Afonso.

Sabemos que este ato de gestão é interno e que nomeações e exonerações são da competência exclusiva do Sr. Diretor de Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.

No entanto não podia estar mais perplexa com este acontecimento, uma vez que é do meu conhecimento que o Professor em questão é tido como um profissional excelente no cumprimento das suas funções, é reconhecido e respeitado na sua comunidade como sendo um homem de família e afeto a responsabilidades sociais.

Pessoalmente, tenho trabalhado em vários projetos com o Professor Mário e reconheço-lhe características de líder.

Penso que esta Assembleia deve estar atenta aos próximos acontecimentos.

Lídia Portela

19 de Setembro de 2015

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente,

y.

**BANCADA INDEPENDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE VILANOVA DE CERVEIRA****VOTO DE AGRADECIMENTO E SOLIDARIEDADE AOS BOMBEIROS  
DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

COMO É DO CONHECIMENTO DE TODOS, NO MÊS PASSADO, NO NOSSO CONCELHO, VERIFICARAM-SE VIOLENTOS INCÊNDIOS QUE AMEAÇARAM, VIDAS E PERTENCES DE MUITOS HABITANTES CERVEIRENSES.

A BANCADA INDEPENDENTE FAZ QUESTÃO DE DEIXAR REGISTADO UM AGRADECIMENTO AO EMPENHO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA, SEM ESQUECER O ESFORÇO DA UNIDADE LOCAL DE COVAS, DO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIS, DO APOIO DAS JUNTAS DE FREGUESIAS E TAMBÉM, DOS POPULARES QUE AJUDARAM COM O SEU TRABALHO, NO COMBATE CONTRA O FOGO E NA PROTECÇÃO DE HAVERES E VIDAS DE TODA A POPULAÇÃO DAS FREGUESIAS AFECTADAS.

“COMEÇA ONDE ESTÁS, USA O QUE TENS E FAZ O QUE PODES” FOI O QUE SE VIU EM VILA NOVA DE CERVEIRA!

E SEM QUERER ESQUECER NINGUÉM, A BANCADA INDEPENDENTE PROPÕE UM VOTO DE AGRADECIMENTO E SOLIDARIEDADE AOS BOMBEIROS DE VILA NOVA DE CERVEIRA, POR ESTE RELEVANTE SERVIÇO PRESTADO À COMUNIDADE PÚBLICA

Ana Montenegro  
19/09/2015





## **Freguesia de Sapardos**

**EXMº SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**EXMªS SENHORAS SECRETÁRIAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**EXMº SENHOR PRESIDENTE DO MUNICIPIO**

**EXMºS SENHORES VEREADORES**

**EXMºS SENHORES DEPUTADOS E RESTANTES MEMBROS DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**DIGNÍSSIMOS REPRESENTANTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

**A todos saúdo com profunda e respeitosa amizade.**

**----Aproveitamos também a oportunidade para sublinhar o enorme apreço que nutrimos pelos cidadãos naturais ou residentes nesta hospitaleira e simpática freguesia de Loivo, enaltecendo o excelente e meritório trabalho desenvolvido pela equipa liderada pela ilustre colega Ana Montenegro, no sentido de levar a cabo a árdua tarefa de inovar e desenvolver esta freguesia, tornando-a mais atrativa e mais próspera, por forma que esses cidadãos se sintam satisfeitos aqui.**

**----Os nossos mais sinceros agradecimentos por nos receber tão bem.**

**----Dando início à nossa intervenção política, não poderemos deixar de referir com alguma mágoa, que os cidadãos da freguesia de Sapardos não estão felizes nem tão pouco satisfeitos perante a indiferença a que**

tem sido permanentemente votados por parte do executivo deste município.

----Em boa verdade, faz todo o sentido colocar esta pergunta: “Sapardos não pertence ao concelho de Vila Nova de Cerveira?...” Na realidade pertence, porque V. EX<sup>a</sup> Sr. Presidente deste Município, também lá foi vitorioso.

----Vem isto a propósito das obras e melhoramentos que foram anunciados para a nossa terra, os quais passo a citar:

-----Concessão de um furo artesiano para captação de água destinada ao consumo doméstico, que por sua vez seria bombeada até um reservatório, em fibra, existente no monte da Armada, há mais de doze anos, sem que nunca tenha sido utilizado, sendo que esta obra deveria ter sido levada a cabo em 2014. Convém lembrar que a nossa freguesia, especialmente no Verão, enfrenta sérias dificuldades no que ao abastecimento de água diz respeito.

-----O edifício onde em tempos funcionou o jardim de infância e que, conforme protocolo já assinado passaria a ser gerido pela Junta de Freguesia, com a finalidade de ali instalar um consultório médico, destinado a prestar assistência aos cidadãos mais idosos e de menos recursos financeiros, residentes nesta localidade. Porém tal ideia não avança porque estamos dependentes da colocação de uma divisória numa das salas, bem como o respetivo mobiliário, para que essa ação seja colocada em prática. Salientamos que nessa infraestrutura foram gastos milhares de euros, para se encontrar completamente abandonada no presente. Resta ainda acrescentar que a Junta de Freguesia paga religiosamente, todos os meses, uma espécie de aluguer do contador da

água aí instalado, para além de promover a limpeza do espaço circundante.

-----Alargamento e pavimentação da Travessa do Cadaval, porquanto aí reside um casal de avançada idade e, caso lhe aconteça alguma situação de maior gravidade, em termos de saúde, uma ambulância não consegue chegar até ao referido domicílio para que lhe possa prestar a devida assistência.

-----Alargamento e pavimentação da Rua de S. Brás e Caminho de Zões, bem como a iluminação e competente legalização do parque polidesportivo, cujas obras estão previstas no plano de atividades municipal do presente ano, só que já falta muito pouco tempo para o seu términos e nada foi feito até ao momento.

-----Por último o Parque das Atividades Económicas, gostaríamos de saber o ponto de situação em que se encontra esse processo.

-----EXmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, relembro que estas questões já foram enviadas diversas vezes a V. Ex.ª, quer por via CTT quer por email, inclusive já solicitamos a disponibilidade de agenda, para nos receber, no sentido de colocarmos as nossas naturais preocupações, mas não obtivemos qualquer resposta.

-----Exmº Sr. Presidente deste município, não conseguimos vislumbrar uma razão plausível que justifique essa tomada de posição, pois sempre fomos sensatos, ponderados e educados, colocando de parte todos os interesses pessoais, em detrimento dos interesses públicos, tendo colaborado no sentido de encontrar as melhores soluções para o nosso concelho.

sapardos, 19 de setembro de 2015

*Mamul Custódio Soares*



**Bancada Socialista da  
Assembleia Municipal**

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Digníssima Mesa;

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Vereadores

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta

Ex.mº Público

A bancada do partido socialista questiona o executivo camarário, na pessoa do Sr. Presidente no sentido de obter informação acerca das ações que foram concretamente desenvolvidas, pela autarquia, a fim de evitar o encerramento do Centro Escolar de Covas.

Apesar dos constantes avisos da Delegação Regional da Educação Norte (DREN), a autarquia não conseguiu travar o encerramento parcial do referido centro escolar.

Srº Presidente, se o Centro escolar funciona parcialmente, diga-nos o que faltou, para este não continuar a funcionar nos mesmos moldes que vinha funcionando nos últimos anos, pois a lei do reordenamento escolar não é nova e as regras já são bem conhecidas.

Certo é que o decréscimo da taxa de natalidade não ajuda a inscrever crianças nas nossas escolas, contudo, certamente se lembram assim como eu, que num passado recente, apesar das dificuldades da época não eram os alunos que se deslocavam para ter acesso à educação, era a educação que de forma alternativa chegava às crianças onde elas se encontravam (telescola).

A educação é a base de toda e qualquer sociedade, para o Partido Socialista será certamente uma das grandes prioridades para a próxima década.

19 de Setembro de 2015

As(os) deputadas(os) da bancada do Partido Socialista

**De:** Cristina Cancela <2597@solicitador.net>

**Enviado:** 18 de setembro de 2015 17:47

**Para:** Venceslau Teixeira - Diretor

**Assunto:** FW: Coordenador do Centro Escolar Norte

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

APROVADO em Sessão de 18/09/2015

O Presidente,

Exmº Srº

Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

Professor Artur Teixeira,

Com os meus cumprimentos, e tendo em conta os acontecimentos que envolvem a não recondução do coordenador do Centro Escolar Norte, venho na qualidade de Deputada Municipal, pese embora o facto de ter consciência de se tratar de um assunto pessoal/profissional, cujo contexto ultrapassa o âmbito da Assembleia Municipal, solicitar a Vª Excia, se assim o desejar, se pronuncie, prestando o esclarecimento que entender.

Atentamente,

Cristina Cancela

**Cristina Cancela**

**De:** Venceslau Teixeira - Diretor [venceslauteixeira@aevnccerveira.pt]  
**Enviado:** sexta-feira, 18 de Setembro de 2015 19:11  
**Para:** Cristina Cancela  
**Cc:** Direção\_AEVNC  
**Assunto:** Re: Coordenador do Centro Escolar Norte

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**APROVADO em Sessão de 19/09/2015Exma. Sr<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina Cancela

O Presidente,

Conforme solicitado, venho por este meio, enviar a V.<sup>a</sup> Exa. o esclarecimento associado a substituição do coordenador de estabelecimento do Centro Escolar Norte – Campos, que passo a apresentar:

1. O desempenho das funções de coordenador de estabelecimento é um cargo nomeação da competência do diretor do agrupamento;
2. Todos os docentes do quadro do agrupamento podem ser nomeados para estas funções;
3. No agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira todos os cargos de nomeação da responsabilidade do diretor são publicitados através de despacho anual. Deste modo, qualquer substituição de docente num outro cargo definido no regulamento interno é instituído de acordo com a distribuição do serviço letivo de cada ano escolar;
4. Ao longo destes últimos anos, existiam dificuldades profissionais e até pessoais na acumulação de funções de professor titular de turma e coordenador de estabelecimento;
5. Tendo em conta os pontos anteriores, nenhum docente foi destituído das funções ou cargos que desempenhava no ano escolar anterior, apenas foi distribuído todo o serviço letivo, não letivo e organizacional de acordo com os recursos físicos, humanos e créditos horários disponíveis;
6. Informo também V.<sup>a</sup> Exa. que no agrupamento encontram-se um número considerável de docentes dos quadros sem qualquer serviço letivo atribuído ou com horário incompleto;
7. Existindo docentes com horário disponível para desempenhar as funções de coordenador de estabelecimento, contribuindo para a boa gestão dos recursos humanos, e consequentemente todos os custos financeiros associados. O diretor atribui através de despacho anual, como normalmente, o cargo de coordenador a um docente afeto ao agrupamento com horário incompleto;
8. Posto isto, e jeito de conclusão, afirmo e confirmo que a alteração do coordenador de estabelecimento do centro escolar norte – Campos, não se deve ao desempenho e profissionalismo demonstrado pelo anterior coordenador de estabelecimento, que cumpriu as funções de acordo com os seus deveres de docente e funcionário público, mas devido a todo um conjunto de condicionantes associados a organização de novo ano escolar.

Com os melhores cumprimentos.

**O diretor do AEVNCerveira**

*Artur Teixeira*

**Escola Básica e Secundária de  
Vila Nova de Cerveira**

Rua das Cortes

4920-211 Vila Nova de Cerveira

Telefone 251795324 Fax 251795130

e.mail [secretaria@aevnccerveira.pt](mailto:secretaria@aevnccerveira.pt)



Bancada Socialista da  
Assembleia Municipal

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 13/09/2015

O Presidente,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Vereadores

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta

Ex.mº Público

### **Assunto: INCÊNDIOS FLORESTAIS DO VERÃO 2015**

Na Assembleia Municipal de 26 de setembro de 2014, a bancada do Partido Socialista alertou neste mesmo órgão ao executivo da Câmara Municipal da necessidade de continuar o trabalho de prevenção de incêndios florestais, principalmente face ao verão anómalo que naquele ano praticamente esteve ausente, assim como os incêndios, tal como na altura frisamos e todos aqui se podem lembrar.

*na altura disse:*

Permitam-nos ainda lembrar aquilo que ~~disse~~ *disse*:

«(...) se os últimos meses se encontrarem dentro de condições normais para a época, apenas teremos um adiamento do problema para o ano 2015 no que respeita à gestão dessa elevada carga de combustível florestal acumulada, o que implica um trabalho sistemático capaz que viabilize a sua redução efetiva.»

O PS chamou a atenção, mas na altura mereceu a rejeição e inclusive algum desprezo pela observação, da parte de alguns membros deste órgão. Contudo, fizemos a nossa parte e ficou o alerta.

E o que vimos neste verão de 2015?

Vimos o resultado de uma política que não foi ao encontro dos alertas dados, vimos o resultado da ausência de ações efetivas na área da prevenção.

Parece que a ausência marca este executivo em diversas matérias, principalmente naquelas que se referem à defesa do património florestal e da proteção civil.

Em 20 de junho, às portas do chamado período crítico, todos recordamos a ausência do executivo e, principalmente do responsável da proteção civil, no incêndio que se propagou junto à sede do Concelho e que colocou em risco os utentes do Lar de Idosos e o próprio hospital, bem como as moradias.

Este primeiro incêndio deveria ter servido de alerta para um reforço de políticas, medidas e ações, mas mais uma vez foi subvalorizado e não foram tidas em consideração, materializando-se numa total ausência.



**Bancada Socialista da  
Assembleia Municipal**

O certo é que Vila Nova de Cerveira foi durante cerca de 10 anos conhecida pelos bons resultados por apresentar menor área ardida e menor número de incêndios ao nível regional e nacional e, agora é capa de jornais e até de programa televisivos pelos piores resultados.

Ainda assim apresentamos aqui algumas questões que gostaríamos de ver respondidas, mas mais do que palavras não fiquem ausentes de ações em prol da defesa de um património que este ano todos os Cerveirenses perderam e demorará anos a reabilitar.

- Numa entrevista recente, o senhor o Presidente da Câmara, afirmou que este incêndio era recorrente, então tendo esse conhecimento e avizinhandose um ano difícil tal como pudemos alertar no passado ano, porque é que o Município não implementou mais medidas e ações face a essa previsibilidade, para uma redução efetiva da carga de combustível?
- Em que estado ficou a máquina de rastos da autarquia que ardeu e quem foi o responsável por retirar a referida máquina para um local no sentido da propagação do incêndio e não tendo executado uma zona de proteção?
- Quais as medidas concretas que vão implementar para a recuperação das áreas ardidas deste ano?
- Qual é o plano que este executivo tem para os próximos anos em matéria de defesa da floresta contra incêndios?

Termino esta intervenção, sublinhando que não nos revemos em alguns comentários que foram preferidos recentemente sobre este assunto com conteúdos menos próprios de qualquer responsável político deste concelho.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015

O Deputado Municipal

Manuel Soares





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

O Presidente, P. unanimidade

Ac. Câmara

**(06) PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO AQUAMUSEU DO RIO MINHO –  
VERSÃO FINAL**

Após a fase de discussão pública, foi presente para aprovação final a proposta de alteração ao Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho, com algumas alterações sugeridas pelos serviços.

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprovar o referido regulamento com as alterações apresentadas e submete-lo, nos termos do artigo 25.º, n.º 1, alínea g, anexo I, da lei 75/2013, de 12 de setembro, à aprovação da Assembleia Municipal.*

29/julho/2015

Vilmar F. Pereira  
Chefe Divisão



## **Município de Vila Nova de Cerveira**

### **Câmara Municipal**

## **Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho**

### **Nota Justificativa**

O Aquamuseu do Rio Minho é um equipamento cultural e de investigação da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, que pretende oferecer um serviço público a toda a população.

Com a abertura de semelhante equipamento de utilização coletiva, pretendeu-se dotar a população de um serviço público de reconhecida necessidade e utilidade, destinado, nomeadamente, a facilitar o acesso à cultura e ao lazer, contribuindo, assim, para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos

Como espaço aberto ao público, necessita de regras de funcionamento e utilização a observar pelos seus utentes, para que os objetivos a que se propõe sejam cumpridos.

### **Artigo 1.º**

#### **Horário de funcionamento**

O horário de funcionamento do Aquamuseu do Rio Minho, será determinado por despacho do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

### **Artigo 2.º**

#### **Entradas e utilização do material do Aquamuseu**

(Revogado)

### **Artigo 2.º - A**

#### **Isenções**

(Revogado)

### **Artigo 3.º**

#### **Regras de conduta**

1 Os visitantes devem cumprir as seguintes regras:



## **Município de Vila Nova de Cerveira**

### **Câmara Municipal**

- a) As indicações escritas e transmitidas pelos funcionários;
- b) Não perturbar outros visitantes;
- c) Não fazer barulho;
- d) Não utilizar telemóveis;
- e) Não usar máquinas fotográficas com flash no Aquário;
- f) Filmagens ou fotografias com fins comerciais carecem de autorização por parte do responsável dos serviços técnicos;
- g) Não tocar nos vidros e objetos do museu;
- h) Não trazer refeições e bebidas;
- i) Não fumar;
- j) Não entrar em locais de acesso condicionado;
- k) Os visitantes são responsáveis pela sua segurança e por qualquer estrago que causem;
- l) Revogado.

### **Artigo 4.º**

#### **Visitas de grupos**

- 1 - O número de pessoas que compõem o grupo é definido aquando da marcação.
- 2 - Em regra as visitas de grupo não são guiadas podendo, no entanto, haver visitas guiadas, desde que sejam solicitadas por escrito.
- 3 - Não são permitidas entradas simultâneas de mais de dois grupos.
- 4 - Cada grupo deve ter um responsável.
- 5 - O Aquamuseu poderá fornecer gratuitamente, quando disponível, documentação em forma de folhetos e outros meios de informação.

### **Artigo 5.º**

#### **Coleção de animais**

- 1. O Aquamuseu mantém em exposição ao público uma coleção de peixes, invertebrados, plantas e algas da fauna e flora presentes no rio Minho e zona íntertidal.
- 2. O Aquamuseu manterá atualizado um registo das espécies em exposição e obterá a necessária autorização do Ministério de Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, de acordo com o Decreto-Lei 59/2003, de 01.04, que transpõe para a ordem jurídica Portuguesa a Diretiva 1999/122/CE do Conselho da Comunidade Europeia, relativa à detenção de animais da fauna selvagem em jardins zoológicos.



## **Município de Vila Nova de Cerveira**

### **Câmara Municipal**

3. O Aquamuseu pode aceitar a oferta de animais provenientes das águas interiores e marinhas costeiras.

### **Artigo 6.º**

#### **Coleção do museu das pescas**

1. O Aquamuseu mantém em exposição ao público uma coleção de objetos ligados à pesca artesanal praticada no rio Minho.
2. O Aquamuseu manterá atualizado um registo donde constem as seguintes informações:  
número de inventariado, utilidade do objeto, propriedade, data e local de recolha.
3. O Aquamuseu pode aceitar a oferta de objetos utilizados na pesca em águas interiores, contra entrega de recibo.
4. O Aquamuseu pode aceitar os objetos referidos na alínea anterior por um determinado tempo, a combinar com os seus legítimos proprietários, para exposição ao público.

### **Artigo 7.º**

#### **Receção / loja do Rio**

A Receção / loja do Rio destina-se ao registo das entradas e venda de bilhetes assim como de artigos e publicações relacionados com o Aquamuseu, o rio Minho, área ambiental, da natureza e educação ambiental.

### **Artigo 8.º**

#### **Biblioteca**

1. A biblioteca do Aquamuseu pode ser visitada, mediante supervisão. Os livros da biblioteca servem apenas para consulta interna.
2. Excecionalmente poderá ser autorizada a consulta de livros mediante pedido devidamente fundamentado.
3. Os utilizadores comprometem-se a tratar todas as publicações com cuidado.

### **Artigo 9.º**

#### **Oficina**



## **Município de Vila Nova de Cerveira**

### **Câmara Municipal**

A oficina serve para garantir a manutenção de todos os sectores do Aquamuseu. O técnico responsável por essa área deve dar assistência técnica aos programas e projetos.

#### **Artigo 10.º**

##### **Sector de mergulho**

1. O equipamento de mergulho é para uso exclusivo dos funcionários do Aquamuseu, no entanto pode ser utilizado, desde que disponível, após prévia autorização dos Serviços Técnicos, e mediante o pagamento da taxa referida no Capítulo VI, secção II da tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais anexada ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vila Nova de Cerveira, por estagiários, bolseiros, investigadores e alunos. Os mergulhos devem estar relacionados com os objetivos, programas e projetos do Aquamuseu.
2. Só podem beneficiar do estipulado no número anterior, as pessoas habilitadas com o respetivo curso de mergulho, devendo, para o efeito, fazer prova do mesmo.

#### **Artigo 11.º**

##### **Equipamento científico, fotográfico e informático**

1. Os equipamentos científicos, fotográficos e informáticos estão à disposição dos funcionários e das pessoas que trabalham no Aquamuseu.
2. Os equipamentos referidos no número anterior, podem ser utilizados, desde que disponíveis, após prévia autorização dos Serviços Técnicos, e mediante o pagamento da taxa referida no Capítulo VI, secção II da tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais anexada ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vila Nova de Cerveira, por estagiários, bolseiros, investigadores e alunos.
3. Os utilizadores são responsáveis pelo bom estado do equipamento.

#### **Artigo 12.º**

##### **Mapa de controlo**

1. O biólogo é responsável pela limpeza interna dos aquários, lontrário e deve elaborar um registo semanal dos trabalhos efetuados.
2. As assistentes operacionais são responsáveis pela limpeza e higienização das instalações e devem elaborar um registo do plano de manutenção e limpeza.



## Município de Vila Nova de Cerveira

### Câmara Municipal

3.As assistentes operacionais responsáveis pela receção, atendimento e venda de materiais de merchandising devem efetuar um registo mensal das visitas efetuadas, dos visitantes e das atividades realizadas.

4.Os mapas de controlo devem ser entregues ao responsável pelo Aquamuseu, que por sua vez, dará conhecimento ao chefe da Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD).

### Artigo 13.º

#### Grupos funcionais do Aquamuseu

1. O Aquamuseu está organizado em três grupos funcionais:

1.1:

a) Administração Geral (DSD).

b) Serviços Técnicos:

b-1) Laboratório;

b-2) Aquários;

b-3) Oficinas;

b-4) Museu.

c) Serviços Administrativos:

c-1) Receção/Loja do Rio;

c-2) Limpeza.

1.2:

- a) **Administração Geral** - É assegurada pela Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD), cabendo-lhe a gestão e planificação.
- b) **Serviços Técnicos** – Os serviços técnicos dividem-se em 4 subgrupos funcionais e para além da orientação desses subgrupos compete-lhes a manutenção e controle de todas as atividades do Aquamuseu, cabendo-lhe ainda a formação ambiental e a investigação científica.

#### Investigação Científica:

- Os estagiários/bolseiros/investigadores/alunos devem cumprir o horário de trabalho



## Município de Vila Nova de Cerveira

### Câmara Municipal

estipulado pelos Serviços Técnicos;

- Apresentar relatórios periódicos das atividades desenvolvidas;
- Contribuir para a existência de um espírito de colaboração e comunicação entre os investigadores do Aquamuseu;
- Contribuir para o bom funcionamento dos laboratórios, responsabilizando-se pelo bom funcionamento e manutenção do equipamento e do espaço; Promover atividades que contribuam para a elevação do nível científico do Aquamuseu;
- Promover relações sociais e científicas entre o Aquamuseu e a comunidade local, regional, nacional e internacional;
- Mencionar o Aquamuseu em todas as publicações cujos trabalhos forem aí realizados.

**b-1) Laboratório** – É assegurado pelo Biólogo/Responsável pelo Aquamuseu.

**b-2) Aquários** – É assegurado pelo Biólogo/Responsável pelo Aquamuseu, cabendo-lhe o serviço de limpeza e decoração dos aquários de exposição, do lontrário e de quarentena assim como de todo o equipamento associado, cabendo-lhe ainda a função de tratamento, alimentação e coleção de animais e plantas.

**b-3) Oficinas** – É assegurado por um técnico sob a orientação dos Serviços Técnicos, cabendo-lhe o serviço de manutenção, reparação, guarda e conservação do equipamento e ferramentas do Aquamuseu, sendo ainda o responsável pelos materiais normais de consumo associados às operações efetuadas.

**b-4) Museu** – É assegurado pelo Biólogo/Responsável pelo Aquamuseu cabendo-lhe a manutenção e conservação das coleções do museu.

**c) Serviços Administrativos:** É assegurada por funcionários sob a dependência hierárquica da Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD) e funcional dos Serviços Técnicos.

#### **c-1) Receção/Loja do Rio:**

- assegurar o atendimento dos visitantes, prestando-lhes todas as informações necessárias;
- assegurar o funcionamento das comunicações telefónicas e radiotelefónicas; marcar as visitas de grupos;
- cobrar a taxa de entrada e registar todas as entradas;
- cobrar a taxa de utilização de materiais do Aquamuseu, tais como equipamento de mergulho, material fotográfico, produtos químicos, etc;
- guardar valores a pedido dos visitantes;
- gerir a Loja do Rio, através da compra e venda de artigos;
- registar a venda de artigos diariamente;
- elaborar um mapa de controlo diário de venda e aquisição de artigos.

**c-2) Limpeza** – compete ao pessoal adstrito a essa função, manter todas as instalações do Aquamuseu em boas condições higieno-sanitárias, bem como a gestão do material de limpeza.

### **Artigo 14.º**

#### **Dúvidas e Omissões**



## **Município de Vila Nova de Cerveira**

### **Câmara Municipal**

Qualquer dúvida suscitada pelo presente Regulamento, ou qualquer omissão, será resolvido pelo órgão executivo camarário, ou em quem essa competência for delegada.

### **Artigo 15.º**

#### **Entrada em vigor**

O presente Regulamento entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação *na II Série do Diário da República*.



faltas e impedimentos e Maria Gorete Gonçalves Fernandes, Adjunta do Agrupamento Escolas de Vila Flor.

Suplentes: Anabela Moura Marcelino — Técnica Superior (Engenharia Agrónoma) da Câmara Municipal de Vila Flor e Cláudia Isabel Vilarés Carvalho Queijo — Técnica Superior (Gestão) da Câmara Municipal de Vila Flor;

Ref. G — Presidente: Luísa Maria Gonçalves — Técnica Superior (Biblioteca e Documentação), da Câmara Municipal Vila Flor;

Vogais: Adelina Batista Teixeira — Técnica Superior (Sociologia) da Câmara Municipal de Vila Flor, que substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos e Anabela Moura Marcelino — Técnica Superior (Engenharia Agrónoma) da Câmara Municipal de Vila Flor.

Suplentes: António Valdemar Tabuada Teixeira — Técnico Superior (Engenharia Civil) da Câmara Municipal de Vila Flor e Cláudia Isabel Vilarés Carvalho Queijo — Técnica Superior (Gestão) da Câmara Municipal de Vila Flor.

12 — Nos termos do n.º 1 do artigo 19.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01, o presente aviso será publicado na bolsa de emprego público ([www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt)) no 1.º dia útil seguinte à presente publicação no *Diário da República*, na página eletrónica da Câmara Municipal ([www.cm-vilafloir.pt](http://www.cm-vilafloir.pt)) e por extrato, no prazo máximo de três dias úteis contados da mesma data, num jornal de expansão nacional.

13 — Prazo de validade — O procedimento concursal é válido para o preenchimento dos postos de trabalho em causa e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01.

14 — Critério de ordenação preferencial em caso de igualdade de valoração — Será adotado o critério de ordenação preferencial estabelecido na alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01, na sua atual redação. Subsistindo o empate será dada preferência pelo candidato de maior idade.

15 — As atas do júri, de onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final dos métodos, serão facultadas aos candidatos, sempre que solicitadas.

16 — A lista unitária de ordenação final, após aplicação dos métodos de seleção, bem como a lista intermédia de classificação de cada um dos métodos de seleção, após aplicação de cada método de seleção, dos candidatos, será afixada no “Placard” da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Vila Flor e ainda, disponibilizada na página eletrónica da Câmara.

17 — Em tudo o que não estiver expressamente previsto no presente aviso, o procedimento concursal, rege-se, designadamente, pelas disposições constantes da Lei n.º 35/2014, de 20/06, Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01, na sua redação atual, Constituição da República Portuguesa e Código do Procedimento Administrativo.

18 — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a “Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

17 de março de 2015. — O Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, *Fernando Francisco Teixeira de Barros*, Eng.º

308513305

## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

### Aviso n.º 3839/2015

João Fernando Brito Nogueira, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Vila Nova de Cerveira:

Torna público, nos termos e para os efeitos do artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, que, durante o período de 30 dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*, é submetido a inquérito público a proposta de alteração do Aquamuseu do rio Minho, que foi aprovada na reunião desta Câmara Municipal realizada no dia 25 de março corrente.

Durante este período poderão os interessados consultar a mencionada Proposta de alteração do Regulamento no Serviço de Atendimento ao Utente (Balcão Único) da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, e sobre ela serem formuladas, por escrito, as sugestões que se entendam, e que deverão ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

31 de março de 2015. — O Presidente da Câmara, *João Fernando Brito Nogueira*.

## Proposta de Alteração do Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho

### Nota Justificativa

O Aquamuseu do Rio Minho é um equipamento cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, que pretende oferecer um serviço público a toda a população.

Com a abertura de semelhante equipamento de utilização coletiva, pretendeu-se dotar a população de um serviço público de reconhecida necessidade e utilidade, destinado, nomeadamente, a facilitar o acesso à cultura e ao lazer, contribuindo, assim, para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos

Como espaço aberto ao público, necessita de regras de funcionamento e utilização a observar pelos seus utentes, para que os objetivos a que se propõe sejam cumpridos. Nesse sentido, a presente proposta de alteração visa alterar os artigos 4.º, 10.º, 11.º, 12.º e 13.º do Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho.

### Artigo 1.º

Os artigos 4.º, 10.º, 11.º, 12.º e 13.º do Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho passam a ter a seguinte redação:

### «Artigo 4.º

#### Visitas de grupos

1 — O número de pessoas que compõem o grupo é definido aquando da marcação.

2 — Em regra as visitas de grupo não são guiadas podendo, no entanto, haver visitas guiadas, desde que sejam solicitadas por escrito e com uma antecedência mínima de oito (8) dias.

3 — Não são permitidas entradas simultâneas de mais de dois grupos.

4 — (mantém a redação atual).

5 — (mantém a redação atual).

### Artigo 10.º

#### Setor de mergulho

1 — O equipamento de mergulho é para uso exclusivo dos funcionários do Aquamuseu, no entanto pode ser utilizado, desde que disponível, após prévia autorização dos Serviços Técnicos, e mediante o pagamento da taxa referida no Capítulo VI, secção III da tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais anexada ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vila Nova de Cerveira, por estagiários, bolseiros, investigadores e alunos. Os mergulhos devem estar relacionados com os objetivos, programas e projetos do Aquamuseu.

2 — (mantém a redação atual).

### Artigo 11.º

#### Equipamento científico, fotográfico e informático

1 — (mantém a redação atual).

2 — Os equipamentos referidos no número anterior, podem ser utilizados, desde que disponíveis, após prévia autorização dos Serviços Técnicos, e mediante o pagamento da taxa referida no Capítulo VI, secção III da tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais anexada ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vila Nova de Cerveira, por estagiários, bolseiros, investigadores e alunos.

3 — (mantém a redação atual).

### Artigo 12.º

#### Mapa de controlo

1 — (mantém a redação atual).

2 — O referido mapa de controlo deve ser entregue ao responsável pelos serviços técnicos, que por sua vez, elaborará um mapa de controlo semanal e dele dará conhecimento ao chefe da Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD).

### Artigo 13.º

#### Grupos funcionais do Aquamuseu

1 — O Aquamuseu está organizado em três grupos funcionais: 1.1:

a) Administração Geral (DSD);

(As restantes alíneas mantêm a redação atual).

1.2:

a) Administração Geral — É assegurada pela Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD), cabendo-lhe a gestão e a planificação. (As restantes alíneas mantêm a redação atual).»

#### Artigo 2.º

##### Replicação

É republicado o Regulamento do Aquamuseu do Rio Minho.

#### Artigo 1.º

##### Horário de funcionamento

O horário de funcionamento do Aquamuseu do Rio Minho, será determinado por despacho do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

#### Artigo 2.º

##### Entradas e utilização do material do Aquamuseu

(Revogado)

#### Artigo 2.º-A

##### Isenções

(Revogado)

#### Artigo 3.º

##### Regras de conduta

1 — Os visitantes devem cumprir as seguintes regras:

- a) As indicações escritas e transmitidas pelos funcionários;
- b) Não perturbar outros visitantes;
- c) Não fazer barulho;
- d) Não utilizar telemóveis;
- e) Não usar máquinas fotográficas com flash no Aquário;
- f) Filmagens ou fotografias com fins comerciais carecem de autorização por parte do responsável dos serviços técnicos;
- g) Não tocar nos vidros e objetos do museu;
- h) Não trazer refeições e bebidas;
- i) Não fumar;
- j) Não entrar em locais de acesso condicionado;
- k) Os visitantes são responsáveis pela sua segurança e por qualquer estrago que causem;
- l) É proibida a entrada de visitantes quando a lotação do Aquamuseu, estabelecida em função da sua área e afixada na receção, estiver completa.

#### Artigo 4.º

##### Visitas de grupos

- 1 — O número de pessoas que compõem o grupo é definido aquando da marcação.
- 2 — Em regra as visitas de grupo não são guiadas podendo, no entanto, haver visitas guiadas, desde que sejam solicitadas por escrito e com uma antecedência mínima de oito (8) dias.
- 3 — Não são permitidas entradas simultâneas de mais de dois grupos.
- 4 — Cada grupo deve ter um responsável.
- 5 — O Aquamuseu poderá fornecer gratuitamente, quando disponível, documentação em forma de folhetos e outros meios de informação.

#### Artigo 5.º

##### Coleção de animais

- 1 — O Aquamuseu mantém em exposição ao público uma coleção de peixes, invertebrados, plantas e algas da fauna e flora presentes no rio Minho e zona intertidal.
- 2 — O Aquamuseu manterá atualizado um registo das espécies em exposição e obterá a necessária autorização do Ministério de Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, de acordo com o decreto-lei 59/2003, de 01.04, que transpõe para a ordem jurídica Portuguesa a Diretiva 1999/122/CE do Conselho da Comunidade Europeia, relativa à detenção de animais da fauna selvagem em jardins zoológicos.
- 3 — O Aquamuseu pode aceitar a oferta de animais provenientes das águas interiores e marinhas costeiras.

#### Artigo 6.º

##### Coleção do museu das pescas

- 1 — O Aquamuseu mantém em exposição ao público uma coleção de objetos ligados à pesca artesanal praticada no rio Minho.

2 — O Aquamuseu manterá atualizado um registo donde constem as seguintes informações: número de inventariado, utilidade do objeto, propriedade, data e local de recolha.

3 — O Aquamuseu pode aceitar a oferta de objetos utilizados na pesca em águas interiores, contra entrega de recibo.

4 — O Aquamuseu pode aceitar os objetos referidos na alínea anterior por um determinado tempo, a combinar com os seus legítimos proprietários, para exposição ao público.

#### Artigo 7.º

##### Receção/loja do Rio

A Receção/loja do Rio destina-se ao registo das entradas e venda de bilhetes assim como de artigos e publicações relacionados com o Aquamuseu, o rio Minho, área ambiental, da natureza e educação ambiental.

#### Artigo 8.º

##### Biblioteca

1 — A biblioteca do Aquamuseu pode ser visitada, mediante autorização prévia, pelos colaboradores, estagiários e bolseiros. Os livros da biblioteca servem apenas para consulta interna.

2 — Excecionalmente poderá ser autorizada a consulta de livros mediante pedido devidamente fundamentado.

3 — Os utilizadores comprometem-se a tratar todas as publicações com cuidado.

#### Artigo 9.º

##### Oficina

A oficina serve para garantir a manutenção de todos os setores do Aquamuseu. O técnico responsável por essa área deve dar assistência técnica aos programas e projetos.

#### Artigo 10.º

##### Setor de mergulho

1 — O equipamento de mergulho é para uso exclusivo dos funcionários do Aquamuseu, no entanto pode ser utilizado, desde que disponível, após prévia autorização dos Serviços Técnicos, e mediante o pagamento da taxa referida no Capítulo VI, secção III da tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais anexada ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vila Nova de Cerveira, por estagiários, bolseiros, investigadores e alunos. Os mergulhos devem estar relacionados com os objetivos, programas e projetos do Aquamuseu.

2 — Só podem beneficiar do estipulado no número anterior, as pessoas habilitadas com o respetivo curso de mergulho, devendo, para o efeito, fazer prova do mesmo.

#### Artigo 11.º

##### Equipamento científico, fotográfico e informático

1 — Os equipamentos científicos, fotográficos e informáticos estão à disposição dos funcionários e das pessoas que trabalham no Aquamuseu.

2 — Os equipamentos referidos no número anterior, podem ser utilizados, desde que disponíveis, após prévia autorização dos Serviços Técnicos, e mediante o pagamento da taxa referida no Capítulo VI, secção III da tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais anexada ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Vila Nova de Cerveira, por estagiários, bolseiros, investigadores e alunos.

3 — Os utilizadores são responsáveis pelo bom estado do equipamento.

#### Artigo 12.º

##### Mapa de controlo

1 — Os responsáveis pelos setores, aquários, lontrário, oficinas, museu e receção/loja do rio, devem elaborar um mapa de controlo diário, onde registam, nomeadamente todos os trabalhos efetuados nos laboratórios, quantidades de reagentes químicos gastos e disponíveis, bens vendidos na loja e bens adquiridos, entradas de visitantes, etc.

2 — O referido mapa de controlo deve ser entregue ao responsável pelos serviços técnicos, que por sua vez, elaborará um mapa de controlo semanal e dele dará conhecimento ao chefe da Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD).

#### Artigo 13.º

##### Grupos funcionais do Aquamuseu

- 1 — O Aquamuseu está organizado em três grupos funcionais: 1.1:

a) Administração Geral (DSD).

**b) Serviços Técnicos:**

- b-1) Laboratório;
- b-2) Aquários;
- b-3) Oficinas;
- b-4) Museu.

**c) Serviços Administrativos:**

- c-1) Receção/Loja do Rio;
- c-2) Limpeza.

**1.2:**

a) Administração Geral — É assegurada pela Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD), cabendo-lhe a gestão e planificação.

b) Serviços Técnicos — Os serviços técnicos dividem-se em 4 subgrupos funcionais e para além da orientação desses subgrupos compete-lhes a manutenção e controle de todas as atividades do Aquamuseu, cabendo-lhe ainda a formação ambiental e a investigação científica.

**Investigação Científica:**

Os estagiários/bolseiros/investigadores/alunos devem cumprir o horário de trabalho estipulado pelos Serviços Técnicos;

Apresentar relatórios periódicos das atividades desenvolvidas;

Contribuir para a existência de um espírito de colaboração e comunicação entre os investigadores do Aquamuseu;

Contribuir para o bom funcionamento dos laboratórios, responsabilizando-se pelo bom funcionamento e manutenção do equipamento e do espaço;

Promover atividades que contribuam para a elevação do nível científico do Aquamuseu;

Promover relações sociais e científicas entre o Aquamuseu e a comunidade local, regional, nacional e internacional;

Mencionar o Aquamuseu em todas as publicações cujos trabalhos forem aí realizados.

b-1) Laboratório — É assegurado por um técnico sob a orientação dos Serviços Técnicos.

b-2) Aquários — É assegurado por um técnico sob a orientação dos Serviços Técnicos, cabendo-lhe o serviço de limpeza e decoração dos aquários de exposição, do lontrário e de quarentena assim como de todo o equipamento associado, cabendo-lhe ainda a função de tratamento, alimentação e coleção de animais e plantas.

b-3) Oficinas — É assegurado por um técnico sob a orientação dos Serviços Técnicos, cabendo-lhe o serviço de manutenção, reparação, guarda e conservação do equipamento e ferramentas do Aquamuseu, sendo ainda o responsável pelos materiais normais de consumo.

b-4) Museu — É assegurado por um técnico sob a orientação dos Serviços Técnicos, cabendo-lhe a manutenção e conservação das coleções do museu.

c) Serviços Administrativos: É assegurada por funcionários sob a dependência hierárquica da Divisão Sociocultural e Desportiva (DSD) e funcional dos Serviços Técnicos.

**c-1) Receção/Loja do Rio:**

Assegurar o atendimento dos visitantes, prestando-lhes todas as informações necessárias;

Assegurar o funcionamento das comunicações telefónicas e radiotelefónicas; marcar as visitas de grupos;

Cobrar a taxa de entrada e registar todas as entradas;

Cobrar a taxa de utilização de materiais do Aquamuseu, tais como equipamento de mergulho, material fotográfico, produtos químicos, etc;

Guardar valores a pedido dos visitantes;

Gerir a Loja do Rio, através da compra e venda de artigos;

Registar a venda de artigos diariamente;

Elaborar um mapa de controlo diário de venda e aquisição de artigos.

c-2) Limpeza — compete ao pessoal adstrito a essa função, manter todas as instalações do Aquamuseu em boas condições higienossanitárias, bem como a gestão do material de limpeza, incluindo detergentes e outros materiais de limpeza, e cabendo-lhes ainda manter operacional o material de primeiros socorros.

**Artigo 14.º****Dúvidas e Omissões**

Qualquer dúvida suscitada pelo presente Regulamento, ou qualquer omissão, será resolvido pelo órgão executivo camarário, ou em quem essa competência for delegada.

**Artigo 15.º****Entrada em vigor**

O presente Regulamento entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação na 2.ª série do Diário da República.

208550874

**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA****Aviso n.º 3840/2015**

Manuel João Fontainhas Condenado, Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa faz público, para efeitos de apreciação pública e de acordo com o Artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de janeiro, o Projeto de alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, aprovado pela Câmara Municipal em reunião do Órgão realizada em 11 de março de 2015, podendo as sugestões e/ou propostas de alteração ser apresentadas, no prazo de 30 (trinta) dias úteis após a respetiva publicação no *Diário da República* e site [www.cm-vilaviosa.pt](http://www.cm-vilaviosa.pt).

**Projeto de alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo****CAPÍTULO II****Atribuição das Bolsas de Estudo****Artigo 11.º****Causas de exclusão**

1 — (Igual)

a) (Igual)

b) (Igual)

c) (Igual)

d) (Igual)

e) (Igual)

f) A titularidade de 2.ª habitação própria por qualquer dos membros do agregado familiar.

13 de março de 2015. — O Presidente da Câmara Municipal, *Manuel João Fontainhas Condenado*.

208516984

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE RAIVA, PEDORIDO E PARAÍSO****Aviso n.º 3841/2015****Procedimento concursal comum para recrutamento de dois assistentes operacionais no regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**

1 — Para efeitos do disposto no artigo 33.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovado pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, torna-se público que, na sequência da aprovação por deliberação da Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária de 8 de fevereiro de 2014, mediante proposta da Junta de Freguesia, aprovada em reunião de 28 de janeiro de 2014, se encontra aberto, ao abrigo do artigo 64.º da Lei n.º 83-C/2014 de 31 de dezembro, procedimento concursal comum, para constituição de relação jurídica de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para preenchimento dos postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal da freguesia para o ano de 2015: Carreira de Assistente Operacional (Coveiro) — 2 postos de trabalho.

2 — Local de trabalho: Área da União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.

3 — Caracterização do posto de trabalho: Funções constantes no anexo à Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, referido no n.º 2 do artigo 88.º da mesma lei, às quais corresponde o grau 1 de complexidade funcional da categoria de assistente operacional.

4 — Remuneração: o posicionamento remuneratório dos trabalhadores recrutados, num das posições remuneratórias da categoria, será objeto de negociação com a entidade empregadora pública, de acordo com as regras constantes no artigo 38.º da Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro, sendo que a posição remuneratória de referência é a 1.ª, nível 5, da



Bancada Socialista  
Assembleia Municipal

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GUAYMA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19 de 09 de 2012

APROVADO em Sessão de 19 de 09 de 2012  
O Presidente,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex. mosSr.ªs e Sr.s Vereadores

Ex. mosSr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta

Ex.mº Público

### **Assunto: 2ª revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano**

Relativamente a este ponto, a bancada do Partido Socialista, gostaria de ver esclarecidas algumas questões, nomeadamente:

Nas grandes opções do plano para o ano 2015, que esta assembleia Municipal, aprovou no final do ano de 2014, os valores previstos para a beneficiação do edifício da piscina municipal, foi de 1.650.000,00€.

A Câmara Municipal fez uma 1ª alteração no montante de 159.000,00€.

Em 17 de Abril deste ano, a bancada do Partido Socialista, em prol da estabilidade do município, absteve-se na votação da 1ª revisão ao orçamento e grandes opções do plano, quando o município solicitou inscrição de reforço de 184.000,00€ para as obras da piscina;

#### **Considerando que:**

O valor cabimentado inicialmente foi de 1.650.000,00€;

Com os reforços que foram solicitados anteriormente, chegamos ao montante de 1.993.000,00€;

Pela segunda vez, a Câmara Municipal apresentou a esta Assembleia um valor de mais 319.000,00€, para as obras de beneficiação da piscina municipal;

Verificamos assim uma diferença de mais 662.000,00€, só nas obras da Piscina;

Em face destes valores de mais 662.000,00€ ( repito só nas obras da piscina municipal), a questão que coloco é saber como é que a Câmara Municipal adjudicou estes trabalhos?

Tendo em conta que o senhor Presidente disse que a obra vai terminar em 30 de Outubro do corrente ano, como é que o Sr. explica a esta Assembleia Municipal como vai legalmente



ARQUIVO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Bancada Socialista da  
Assembleia Municipal

contratualizar estas obras, no montante de 662.000,00€ (184.000,00€ + 319.000,00€), quando só falta pouco mais de um mês? Será por ajustes diretos? ou por concursos públicos?

Se for por ajustes diretos, a conclusão que chego, é que existiu muita falta de planeamento e transparência, repito, transparência, porque desde o valor inicial até agora, já ultrapassa o valor de cerca de 662.000,00€;

Se as obras forem executadas por concurso público, tendo em conta que o montante ultrapassa os 150.000,00€ (valor máximo para os ajustes diretos), as obras possivelmente só estarão concluídas no início do ano de 2016;

**Resumidamente:**

Consta-se neste processo, falta de planeamento e derrapagem nos valores, ou seja o valor inicial cabimentado era de 1.650.000,00€ e já está em 2.312.000,00€, ou seja mais 662.000,00€.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015

O Deputado Municipal

Manuel Soares



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

O Presidente,

Ac. Câmara

**(02) SEGUNDA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS AO PLANO DE  
ATIVIDADES MUNICIPAIS E AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E SÉTIMA  
ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E AO ORÇAMENTO**

**Foi presente a segunda revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, ao Plano de Atividades Municipais, ao Orçamento da Receita e da Despesa e a sétima alteração Plano de Atividades Municipais e ao Orçamento.**

*A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a sétima alteração ao Plano de Atividades Municipais e ao Orçamento. Após os esclarecimentos prestados pelo senhor Presidente da Câmara Municipal e as respostas a algumas questões colocadas pelos Vereadores, a Câmara Municipal, deliberou ainda, por maioria, com os votos contra dos Vereadores da Oposição, senhores João Araújo e Fernando Matias, que emitiram declaração de voto de vencido, emitir parecer favorável à segunda revisão do Plano Plurianual de Investimentos, do Plano de Atividades Municipais e do Orçamento da Receita e da Despesa para 2015 e submetê-las à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.*

*Deliberou ainda, por unanimidade, não transcrever na ata os referidos documentos, pelo que, assinados pelos membros do executivo presentes, ficam arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.*

*Declaração de voto de vencido, nos termos do artigo 58.º, anexo I, da Lei 75/2013, de 12 setembro:*

*“Até ao dia de hoje, 11 de setembro, não foi enviado a declaração de voto como combinado, via e-mail, pelo que, no caso em apreço, apenas se transcreve o que foi dito em reunião de Câmara:*

*Pelo Vereador senhor João Araújo foi dito que, os Vereadores do Partido Socialista votavam contra a segunda revisão em virtude do valor da empreitada da Piscina apresentar um valor muito superior ao inicialmente previsto, não percebendo o porquê de tão grande diferença. Nesse contexto o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que no que concerne à Piscina Municipal os valores a que se referia a segunda revisão não tinham a ver diretamente com a empreitada, mas sim com outros trabalhos não incluídos na empreitada inicial, como por exemplo os arranjos exteriores, no montante de cerca de € 200.000,00; Sistema de AVAC (e respetivas adaptações na instalação elétrica) com vista a um aumento de ganhos de eficiência e valorização energética do edifício, no valor de cerca de € 200.000,00; reforço das acessibilidades com mobilidade reduzida, bem como um projeto novo para o Hall de entrada/receção. Mais referiu que desde o início era espetável que o conjunto da empreitada inicial mais obras de melhoria de todo o conjunto pudesse rondar os € 2.000.000,00 ou 2.100.000,00, valor este que sempre foi referindo em todas as intervenções que fez sobre esta matéria. No entanto por razões de candidatura ao ON 2 - Quadro Comunitário apenas pôde ser apresentada a candidatura da empreitada principal, por limites aos montantes de investimento desta tipologia.”*

*“Declaração de voto de vencido, nos termos do artigo 58.º, anexo I, da Lei 75/2013, de 12 setembro, rececionada via e-mail no dia 15 de setembro, pelas 09.49 horas:*

*Declaração de voto*



## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

*O voto contra dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista referente ao ponto 02 – Segunda revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, Plano de Atividades Municipais e ao orçamento da receita e da despesa e sétima alteração ao orçamento foi devido a:*

*1 – O voto contra é em exclusivo devido ao aumento da despesa com as obras da piscina municipal, e não em relação às outras alterações, nomeadamente das transferências para as Juntas de Freguesias ou outras incluídas nesta alteração;*

*2 – Não entendemos como é possível este aumento de custos/despesa na obra da piscina municipal pois a obra estava orçamentada e cabimentada com valores significativamente mais baixos, sendo esta já a segunda revisão referente a esta obra;*

*3 – Não entendemos também porque é que, estando a obra na sua conclusão, somente nesta data é que é feita a alteração ao orçamento. Não acreditamos que sejam agora lançados concursos neste valor, pois os mesmos atrasariam a abertura da piscina em mais de três meses, a não ser que sejam entregues ajustes diretos a várias empresas.*

*4 – Não entendemos como é efectuada esta alteração ao orçamento nesta data, a da conclusão das obras, a não ser que as obras já estejam efectuadas e estejam agora a pagar trabalhos a mais no montante de 319.000,00€, cerca de 15% mais do últimos valor orçamentado.*

*Como não entendemos muitas situações referentes a esta obra e porque consideramos que a gestão da mesma não foi a adequada, o nosso voto contra.*

*Atentamente*

*Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista*

*João Araújo e Fernando Matias”*

18/setembro/2015



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA**

**2ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano**

Em cumprimento do estipulado na al. c) do n.º 1, do art.º 33, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, foi elaborada a 2.ª revisão ao orçamento da receita, da despesa e do Plano Plurianual de Investimentos que será presente à Assembleia Municipal para aprovação, conforme estipulado na al. a), n.º 1, do artigo 25.º da referida Lei, pelas razões abaixo indicadas:

A 2.ª Revisão ao Orçamento visa a introdução de parte do saldo da gerência anterior nos termos do ponto 8.3.1 do POCAL. O Saldo Final da gerência, que resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico de 2014, encontra-se expresso no mapa de fluxos de caixa de 2014. Após o apuramento do saldo de gerência anterior e a apreciação e votação da prestação de contas de 2014 pelo órgão deliberativo, o saldo da gerência pode ser utilizado resultando daí uma revisão orçamental (ponto 8.3.1.3 e 8.3.1.4 do POCAL), que deve respeitar o princípio do equilíbrio orçamental.

Nestes termos, a revisão orçamental permite a orçamentação do saldo da gerência anterior, através da sua inscrição na nova rubrica da receita 16.01.01 – “Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental – na Posse do Serviço”, estando esta rubrica fora dos conceitos da receita corrente e de capital.

Assim, a presente Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano dará origem às seguintes modificações nos documentos previsionais 2015, operados no lado da receita e da despesa:

Do lado da receita:

1 – A incorporação do saldo apurado via revisão orçamental, implica, do lado da receita, o seu registo na classificação económica 16.01.01 – “Saldo da gerência Anterior – Saldo Orçamental – Na Posse do Serviço”, no montante de 500.000,00 €.

2 – Ajustamento de algumas previsões, em relação às receitas de capital, reforça-se a rubrica 100307, relacionada com a aprovação das candidaturas:





**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

- POVT-12-0146-FCOES-000332 - Construção de Reservatórios para o Abastecimento de água à Freguesia de Covas" - 204.000,00 €;

- POVT-12-0154-PCOES-000205 - Ampliação das Redes de Saneamento Básico - Fase 4 - 48.756,00 €.

**Anexo I**

Do lado da despesa:

1 - As Grandes Opções do Plano, com as correspondentes modificações no Orçamento da Despesa - Anexo II, irão acolher a totalidade do aumento da dotação da despesa no montante de 752.756,00 € para o ano em curso, a ser distribuída pelos projetos identificados no mapa anexo à presente memória descritiva.

- Plano Plurianual de Investimentos (PPI 2015), reforçou-se a rubrica transferência para as freguesias, tendo originado um aumento da dotação deste documento previsional em 61.000,00 €.

**Anexo IV**

Resumidamente, a 2ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano dará origem ao reforço do Orçamento da Receita, no montante de 752.756,00 €, por contrapartida de um reforço do Orçamento do Despesa, de igual montante.

Nestes termos, submete-se ao Executivo a proposta de revisão anexa.

Vila Nova de Cerveira, 7 de setembro de 2015

O Presidente da Câmara

João Fernando Brito Nogueira



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

2ª REVISÃO  
AO

**PAM**

Anexo IV

ANO 2015

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE \_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

DA CÂMARA MUNICIPAL

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

\_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

19 DE Setembro DE 2015

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS										Pagina : ' 1	
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		Modificação Número: 8		NÚMERO 2		DO ANO CONTABILÍSTICO 2015		DATA DE APROVAÇÃO					
REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES													
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CODIGO DA CLASSIFIC.	DATAS		VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR			MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE	
				INICIO	FIM		EX	ANO EM CURSO		ANOS SEGUINTE	INSCRIÇÕES / REFORÇOS		DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES
								TOTAL	DEFINIDO			NÃO DEFINIDO	
4. 4.2. 4.2.01	2015 27	Outras funções Transferência entre administrações Outras transferências para as Juntas de Freguesia	02 06050102	2015/01/02	2015/12/31		276.000,00	276.000,00		61.000,00		337.000,00	
TOTAL ....							276.000,00	276.000,00		61.000,00		337.000,00	

Em 19 de Setembro de 2015

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_




*[Handwritten signature]*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

2ª REVISÃO  
AO

**PPI**

Anexo III

ANO 2015

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE \_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

DA CÂMARA MUNICIPAL

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL


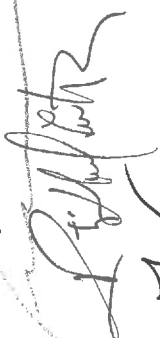

\_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

19 DE Setembro DE 2015

ENTIDADE		MODIFICAÇÃO NUMERO : 8										MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										Pagina : 1	
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		REVISÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS										NUMERO 2 DO ANO CONTABILISTICO 2015										DATA DE APROVAÇÃO	
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CODIGO DA CLASSIFIC. ORGANICA	CODIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	DATAS		EX	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR			MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEQUINTE									
					INICIO	FIM			TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFINIDO	ANOS SEQUINTES	INSCRIÇÕES / REFORÇOS		DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES								
TRANSPORTE																							
1.		Funções Gerais																					
1.1.		Serviços gerais de administração pública																					
1.1.1.		Administração geral																					
1.1.1.1.	04	Beneficiação de património imobiliário municipal	03	07010307	2013/01/02	2015/12/31	3		218.000,00	218.000,00		55.000,00		273.000,00									
1.2.		Segurança e ordem pública																					
1.2.1.		Protecção civil e luta contra incêndios																					
1.2.1.1.	04	Prevenção de Risco de Inundações	03	07010413	2014/01/02	2015/12/31	0		10.000,00	10.000,00		70.752,00		80.752,00									
2.		Funções sociais																					
2.4.		Habituação e serviços coletivos																					
2.4.2.		Ordenamento do território																					
2.4.2.1.	03	Estudos e Projectos	03	070113	2010/01/01	2015/12/31			30.000,00	30.000,00		50.000,00		80.000,00									
2.4.2.2.	01	Requalificações urbanísticas	03	07010413	2013/01/02	2015/12/31			39.500,00	39.500,00		20.000,00		59.500,00									
2.4.2.3.	01	Aquisição e/ou Expropriação de Terrenos	03	070101	2014/01/02	2015/12/31			10.000,00	10.000,00		30.000,00		40.000,00									
2.4.3.		Saneamento																					
2.4.3.1.	01	Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico	03	07010402	2002/01/01	2015/12/31	4		135.000,00	135.000,00		25.000,00		160.000,00									
2.4.4.		Abastecimento de água																					
2.4.4.1.	02	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa	03	07010407	2002/01/01	2015/12/31	4		315.000,00	315.000,00		32.000,00		347.000,00									
2.5.		Serviços culturais, recreativos e religiosos																					
2.5.2.		Desporto, recreio e lazer																					
2.5.2.1.	02	Beneficiação do edifício da Piscina Municipal	04	07010302	2008/01/01	2015/12/31	3		1.993.000,00	1.993.000,00		319.000,00		2.312.000,00									
2.5.2.2.	06	Beneficiação e ampliação da iluminação em recintos de utilização pública	04	07010406	2015/01/02	2015/12/31			1.500,00	1.500,00		10.000,00		11.500,00									
3.		Funções económicas																					
3.3.		Transportes e comunicações																					
3.3.1.		Transportes rodoviários																					
3.3.1.1.		Rede viária e sinalização																					
3.3.1.1.1.	05	Rede viária municipal																					
3.3.1.1.1.1.	0522	Beneficiação e conservação da rede viária municipal	03	07010408	2005/01/02	2015/12/31	4		362.000,00	362.000,00		80.004,00		442.004,00									
TOTAL ...									3.114.000,00	3.114.000,00		691.756,00		3.805.756,00									

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Em 19 de Setembro de 2015



*[Handwritten signature]*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

2ª REVISÃO  
AO

**Orçamento da Despesa**

Anexo II

ANO 2015

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE \_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

DA CÂMARA MUNICIPAL

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

\_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

19 DE SETEMBRO DE 2015

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 1
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		MODIFICAÇÃO NUMERO: 8	REVISÃO AO ORCAMENTO DA DESPESA		NUMERO 2 DO ANO CONTABILISTICO DE 2015	DATA DE APROVAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			O B S
			DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
02		DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL				
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
	080501	CONTINENTE				
	08050102	Freguesias	276.000,00	61.000,00		337.000,00
03		DIVISÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS				
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070101	TERRENOS	10.000,00	30.000,00		40.000,00
	070103	EDIFÍCIOS				
	07010307	OUTROS	218.000,00	55.000,00		273.000,00
	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS				
	07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	145.000,00	25.000,00		170.000,00
	07010407	Captação e distribuição de água	315.000,00	32.000,00		347.000,00
	07010408	Viação rural	430.900,00	80.004,00		510.904,00
04	07010413	Outros	643.700,00	90.752,00		734.452,00
	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	37.000,00	50.000,00		87.000,00
		DIVISÃO SÓCIO CULTURAL DE DESPORTIVA				
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070103	EDIFÍCIOS				
	07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	1.998.000,00	319.000,00		2.317.000,00
	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS				
	07010406	Instalações desportivas e recreativas	1.500,00	10.000,00		11.500,00
	TOTAL ...			4.075.100,00	752.756,00	
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ...						
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...				752.756,00		

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Aprovada em reunião de \_\_\_\_

O Presidente da Câmara, \_\_\_\_\_

Os Vereadores:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Handwritten signature and initials.*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

2ª REVISÃO  
AO

**Orçamento da Receita**

Anexo I

ANO 2015

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE \_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

DA CÂMARA MUNICIPAL

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

\_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2015

19 DE SETEMBRO DE 2015



ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 1	
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA		MODIFICAÇÃO NUMERO : 8		REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA		NUMERO 2 DO ANO CONTABILISTICO DE 2015	DATA DE APROVAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES	
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE		
CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES			
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL						
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-						
10030702	QREN	3.065.759,00	252.756,00		3.318.515,00		
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR						
1601	SALDO ORÇAMENTAL						
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	500.000,00	500.000,00		1.000.000,00		
TOTAL ...		3.565.759,00	752.756,00		4.318.515,00		
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES ....							
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL ...		3.065.759,00	252.756,00		3.318.515,00		
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS ....		500.000,00	500.000,00		1.000.000,00		

ASS 1

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

ASS 2

Em 19 de Setembro de 2015

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Ex-mº Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

Caras secretárias da Assembleia Municipal

Ex.mº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Ex. mºs Vereadores da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Colegas deputados municipais

Estimado público

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
APROVADO em Sessão de 19/09/2015  
O Presidente,

Em boa hora a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira deliberou encetar negociações com o Estado Português através da Direção Geral do Tesouro no sentido da cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira.

A Câmara Municipal tem desenvolvido várias atividades naquele espaço no sentido de lhe dar vida. Os cerveirenses e muitos visitantes tem aderido incondicionalmente a essas acções, prova inequívoca que gostam daquele espaço.

É um espaço nobre de Vila Nova de Cerveira que se pretende que seja urgentemente reabilitado, dado carecer de uma intervenção a todos os níveis.

A proposta apresentada ao Estado Português é uma proposta séria, documentada e que se encaixa perfeitamente na dinâmica cultural e associativa da nossa vila.

A ser aceite, como todos nós desejamos, Vila Nova de Cerveira vai ficar dotado dum espaço multifuncional e de enorme qualidade.

Após a diligência efectuada pela Câmara Municipal compete á Assembleia Municipal reforçar essa solicitação.

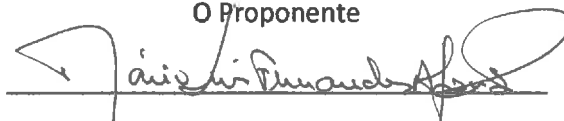
Daí, os movimentos independentes desta Assembleia Municipal proporem a seguinte moção de apoio:

#### Moção de Apoio

Os movimentos independentes desta Assembleia Municipal propõem apoiar incondicionalmente a deliberação da Câmara Municipal no sentido da cedência do espaço designado por Castelo de Cerveira para implementação de um projeto de reabilitação e reconversão dos espaços para fins culturais e sociais.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015

O Proponente

  
Mário Luís Fernandes Afonso



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÂMARA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente, *Abreuado P. e comunidade*

## Proposta

### Pedido de cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira

Como é do conhecimento geral, e em particular dos Cerveirenses, os espaços incertos no Castelo de Vila Nova de Cerveira, onde funcionou a ex-pousada D. Dinis, encontram-se atualmente devolutos. Este Castelo é um Monumento de interesse público desde 1974. As várias áreas disponíveis situam-se em edifícios independentes, dispersos pelo recinto amuralhado, que podem, em termos de utilização, ser integrados em 5 conjuntos autónomos (ver planta anexo 1).

O conjunto 1 é composto pelas instalações onde funcionava a cozinha, sala de pequenos-almoços, restaurante e alguns espaços de quartos.

O conjunto 2 e 3 é composto por suites.

O conjunto 4 é composto pelo espaço de bar e discoteca.

O conjunto 5 é composto por três edifícios no exterior da muralha onde funcionava a receção.

Toda a área adjacente integrante é composta pela muralha, arruamentos, espaços verdes, e outros espaços.

**Proponho assim** que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira delibere no sentido de solicitar ao Estado Português, através da Direção-Geral do Tesouro, que se iniciem negociações com vista à cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira, incluindo as construções onde funcionava a ex-pousada D. Dinis, no qual se pretende implementar e reconverter aqueles espaços para fins culturais e sociais, ou de apoio à atividade turística de restauração e alojamento.

Dever-se-á ainda solicitar que aquela Direção identifique todas as condições para a negociação relativamente à cedência do Castelo de Vila Nova de Cerveira e todos os espaços aí incertos, para que esta Câmara Municipal tenha um total conhecimento



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

dos procedimentos necessários para avaliar as condições de cedência do citado Castelo e dos referidos espaços.

Os objetivos da presente proposta são:

**Alternativa A)**

a) Nos conjuntos que formam as antigas instalações da pousada D. Dinis, é objetivo da proposta afetar esses espaços aos seguintes fins:

- Instalar no conjunto designado por 1 espaços destinados à apresentação e exposição ao público de obras de arte nas diversas modalidades e disciplinas das artes plásticas (pintura, escultura, desenho), artesanato e trabalhos na área do audiovisual.

- Instalar de forma permanente o museu da Bienal e todo o espólio que o integra.

- Complementarmente a essas atividades instalar áreas de lazer, restauração e bebidas.

b) Instalar no conjunto designado por 2, espaços destinados a ateliers criativos de arte e artesanato, e produção audiovisual.

c) Instalar no conjunto designado por 3, em articulação com as universidades, associações e outras instituições, espaços destinados ao desenvolvimento de projetos empresariais vocacionado para as novas tecnologias em articulação com tecido empresarial instalado no polígono industrial sob a designação: *"MURALHA D. DINIS CREATIVE FACTORY"*.

Convidar todas as empresas do concelho a instalar e manter uma representação promocional nessas instalações.

d) Instalar no conjunto designado por 4 espaços administrativos e um pequeno auditório.



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

- e) Instalar no conjunto designado por 5 espaços polivalentes de apresentação permanente de exposições e exibição dos trabalhos realizados, reabilitando o antigo edifício da receção.

Em ano de bienal de arte os espaços 1 e 5 podem ser integrados no evento cultural organizado pela Fundação Bienal.

De referir ainda que toda a área adjacente integrante, composta pela muralha, arruamentos, espaços verdes e outros espaços, será mantida e conservada de modo a estar permanentemente aberta para visita do público em geral.

Também é objetivo desta proposta proceder à manutenção do espaço envolvente à Igreja do Corpo de Cristo, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, de modo a que funcione como espaço cultural e de culto permanente.

Pretende-se ainda proceder à manutenção do espaço envolvente à capela (entrada), propriedade da Fábrica da Igreja de Vila Nova de Cerveira, de modo a que funcione como espaço cultura e de culto.

**Alternativa B)**

Proposta já apresentada pela autarquia à Direção-Geral do Tesouro, conforme peças desenhadas em anexo;

**Alternativa C)**

Outra que seja proposta por eventual parceiro privado e que se enquadre nos pressupostos definidos nos objetivos da proposta acima apresentada.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 07 de outubro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal,

  
João Fernando Brito Nogueira



## LOCALIZAÇÃO

Freguesia – Vila Nova de Cerveira, Concelho – Vila Nova de Cerveira, Distrito – Viana do Castelo

O imóvel localiza-se em Vila Nova de Cerveira, tendo sido edificado no interior da muralha desta vila militar fundada por D. Dinis em 1320.

Vila Nova de Cerveira localiza-se na margem esquerda do Rio Minho, no alargamento que constitui o estuário, e teve uma importante posição estratégica de defesa daquela fronteira nortenha.

A envolvente ao imóvel encontra-se bem dotada de infra-estruturas viárias, beneficiando da proximidade com a N13.



Fotografia aérea com localização do imóvel



## CARACTERIZAÇÃO

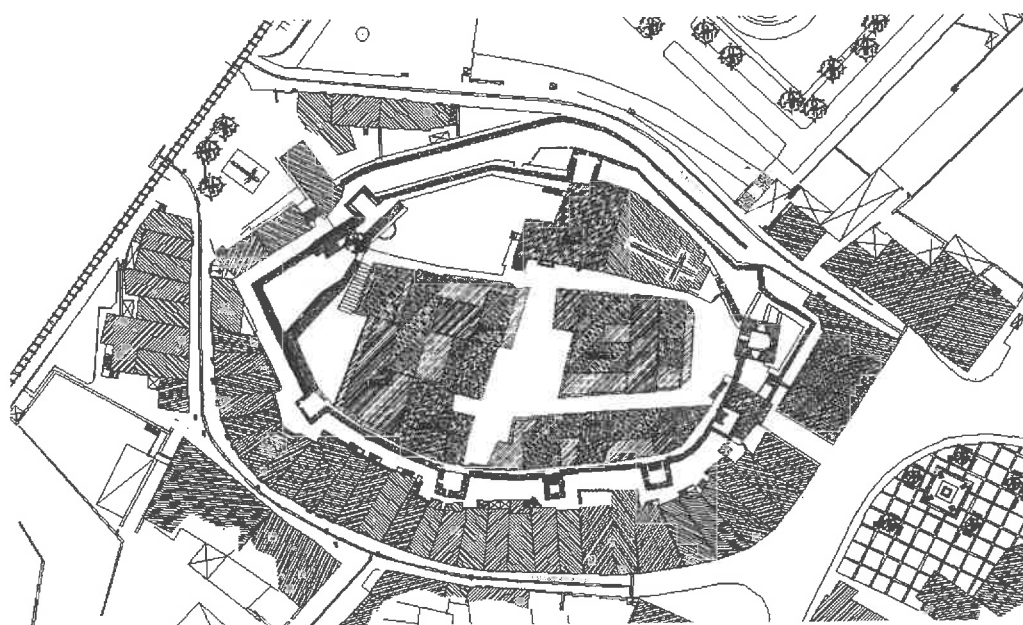
O imóvel, actualmente devoluto, foi projectado pelo arquitecto Alcino Soutinho para Pousada, tendo sido inaugurada em 1982.

O espaço encontra-se classificado como Monumento Nacional, desde 1974, tendo uma Zona Especial de Protecção demarcada desde 1946.

As várias áreas disponíveis situam-se em edifícios independentes, dispersos pelo recinto amuralhado. A recepção localiza-se no exterior da muralha num edifício antigo junto à rampa de acesso à mesma. As áreas comuns, nomeadamente o bar e as salas de estar e de jogos funcionavam no antigo edifício dos Paços do Concelho, e os 32 quartos em blocos independentes, alguns com pequenos pátios privativos.

O espaço destinado a restaurante destaca-se pela sua dimensão e localização numa cota superior às restantes construções constituindo a única intervenção de linhas modernas efectuada no imóvel.

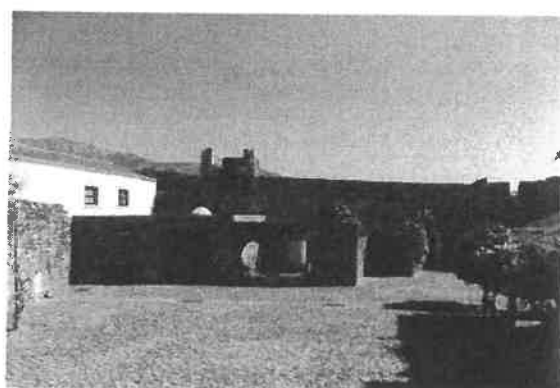
Este conjunto dispõe de uma área bruta de construção de cerca de 4.900,00 m<sup>2</sup> e apresenta as edificações identificadas na planta seguinte :







## FOTOGRAFIAS





## Apresentação

### I

O imóvel está atualmente devoluto, é constituído por um Monumento de interesse público desde 1974. As várias áreas disponíveis situam-se em edifícios independentes, dispersos pelo recinto amuralhado, que podem, em termos de utilização, ser integrados em 5 conjuntos autónomos (ver planta anexo 1)

O conjunto 1 é composto pelas instalações onde funcionava a cozinha, sala de pequenos- almoços, restaurante e alguns espaços de quartos.

O conjunto 2 e 3 é composto por suites,

O conjunto 4 é composto pelo espaço de bar e discoteca,

O conjunto 5 é composto por três edifícios no exterior da muralha onde funcionava a recepção.

Toda a área adjacente integrante é composta pela muralha, arruamentos, espaços verdes, e outros espaços.



## II

Os objetivos:

a)- Nos conjuntos que formam as antigas instalações da pousada D. Dinis, é objetivo da proposta afetar esses espaços às seguintes fins:

- Instalar no conjunto designado por 1 espaços destinados à apresentação e exposição ao público de obras de arte nas diversas modalidades e disciplinas das artes plásticas (pintura, escultura, desenho) e artesanato e trabalhos na área do audiovisual.
- Instalar de forma permanente o museu da Bienal e todo o espólio que o integra.
- Complementarmente a essas actividades instalar áreas de lazer, restauração e bebidas.

**ESPAÇOS DESIGNADOS**



b)- Instalar no conjunto designado por 2 espaços destinados a ateliers criativos de arte e artesanato, e produção audiovisual,



c)- Instalar no conjunto designado por 3 em articulação com as universidades, associações e outras instituições, espaços destinados à desenvolvimento de

projectos empresariais vocacionado para as novas tecnologias em articulação com tecido empresarial instalado no polígono industrial sob a designação:

**"MURALHA D. DINIS CREATIVE FACTORY"**

Convidar todas as empresas do concelho a instalar e manter uma representação promocional nessas instalações.



d)- Instalar no conjunto designado por 4 espaços administrativos e um pequeno auditório.



e)- Instalar no conjunto designado por 5 espaços polivalentes de apresentação permanente de exposições e exibição dos trabalhos realizados, reabilitando o antigo edifício da recepção.



Em ano de bienal de arte os espaços 1 e 5 podem ser integrados no evento cultural organizado pela fundação bienal.

### III

Toda a área adjacente integrante composta pela muralha, arruamentos, espaços verdes, e outros espaços, será manida e conservado de modo a estar permanentemente aberta para visita do publico em geral.

Manutenção do espaço envolvente à igreja do corpo de cristo, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, de modo a que funcione como espaço cultural e de culto permanente.



Manutenção do espaço envolvente à capela (entrada), propriedade da Fabrica da Igreja de Vila Nova de Cerveira de modo a que funcione como espaço cultural e de culto.



#### IV

Pela cedência de exploração pelo prazo pretendido será pago o valor anual de

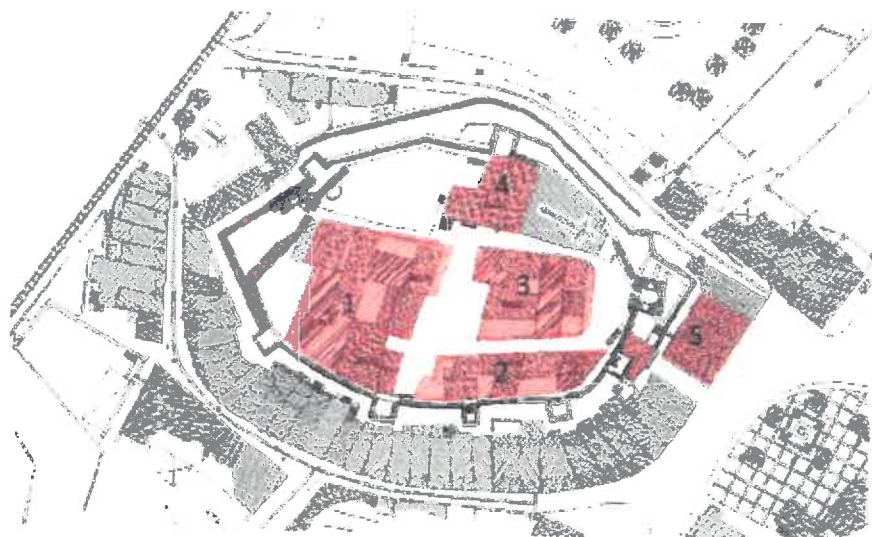
#### **Proposta**

A Camara Municipal de Vila Nova de Cerveira propõe que se iniciem negociações formais com o Estado Português através da Direcção Geral de Finanças com vista à cedência da exploração, a titulo oneroso, pela prazo de 30 anos, do conjunto formado pelo Castelo D. Dinis e pelas construções onde funcionava a pousada D. Dinis, no qual pretende implementar ambicioso projecto de reconversão dos espaços para fins culturais e sociais:

Vila Nova de Cereira, 03 de Setembro de 2015

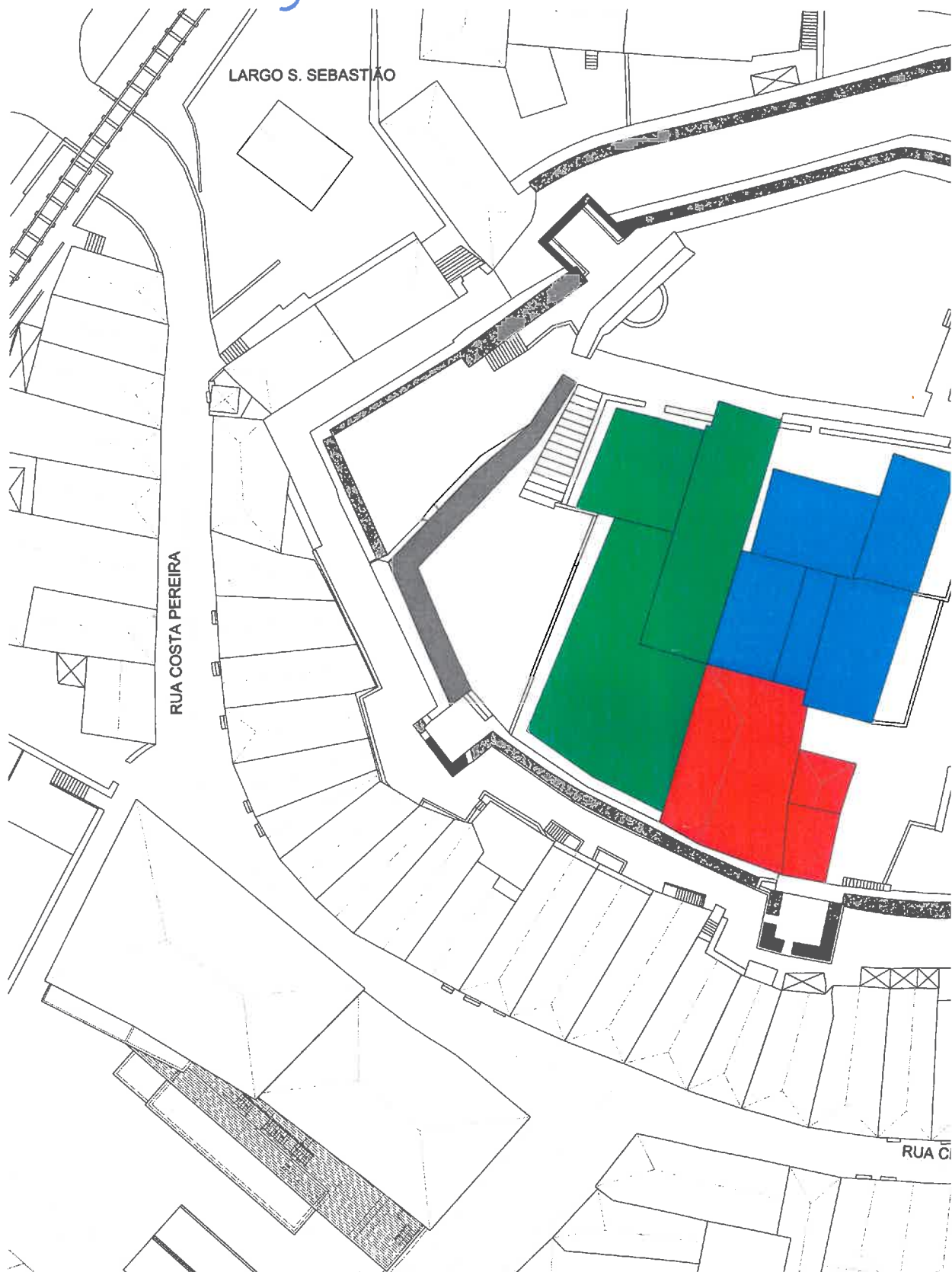
Anexo

Identificação dos 5 conjuntos de espaços.





# ALTERNATIVA B)



Alojamento Local



Casa da Memória (Museu)

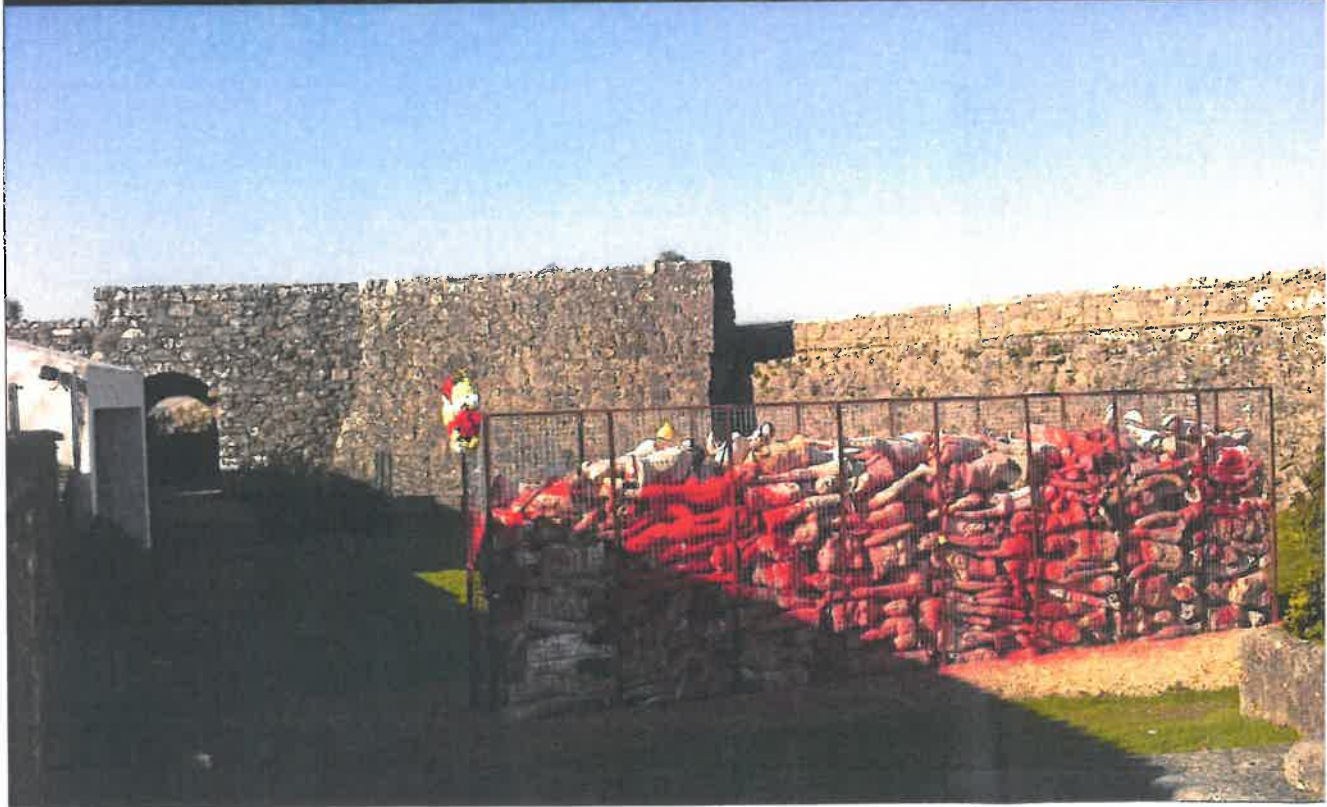


Comércio





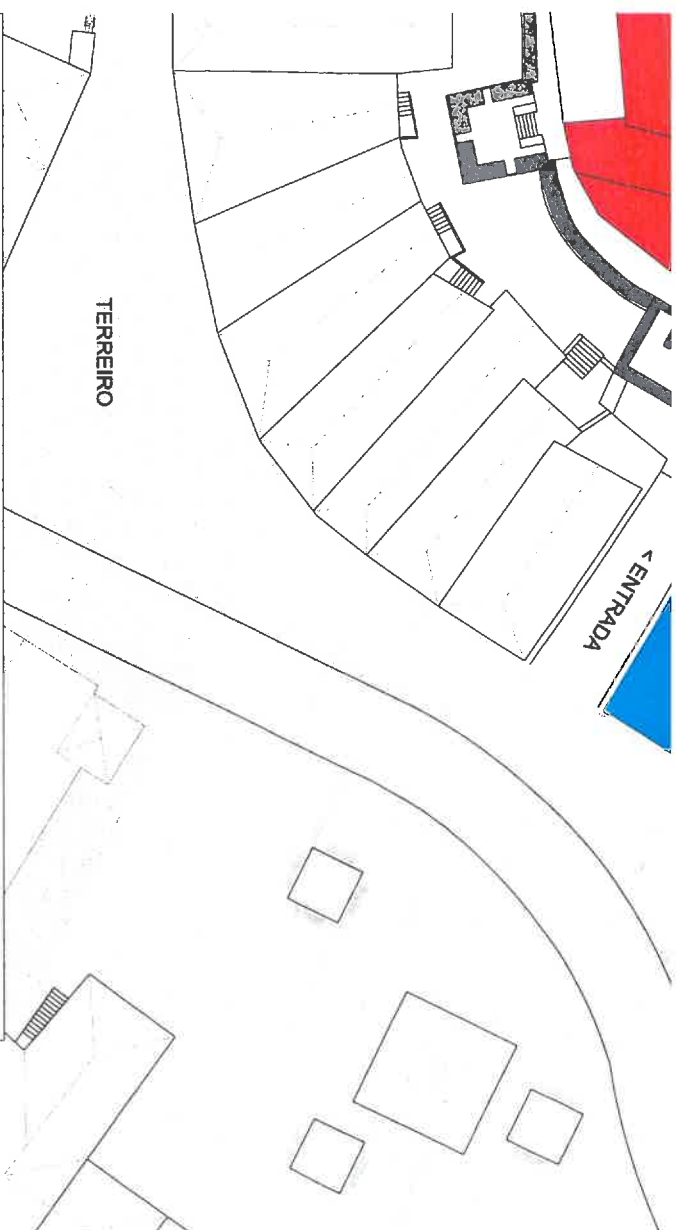












Serviços Culturais (Município)
     
 
 Porta XIII (Associação Cultural)

**P R O**  
 gabinete de projecto

O Técnico:

O topógrafo:



Local: Vila Nova de Cerveira			
Tipo de intervenção: Requalificação do Castelo - Programa Preliminar			
Requerente: Município de Vila Nova de Cerveira	Tipo de desenho: Planta de Zonamento		
Escala: 1/500		Desenho: 1	
Data: DEZ 2013			

PRAÇA DO MUNICÍPIO / 4920 - 284 VILA NOVA DE CERVEIRA / TEL. 251708020 - FAX. 251708022



**Castelo de Vila Nova de Cerveira**  
**«3 Casas pertencentes ao castelo»**

# Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19/07/2015

O Presidente,

## Ficha de Inscrição para uso da palavra

### Artigo 42.º do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira (participação do público)

1. As sessões da assembleia são públicas, não podendo ser vedada a entrada a pessoas que a elas pretendam assistir, até ao limite da capacidade da sala.
2. Na sala das sessões haverá lugares para o público, demarcados dos que são destinados aos membros da assembleia e aos vereadores.
3. A nenhum cidadão é permitido interromper os trabalhos das sessões ou perturbar a ordem.
4. Encerrada a ordem do dia haverá um período de trinta minutos reservado à intervenção do público e destinado apenas à **prestação de esclarecimentos**, para o que será concedida a palavra pelo presidente da mesa, mediante prévia **inscrição** dos interessados, **referindo nome, morada e assunto a tratar**, por um período individual que não poderá exceder cinco minutos.
5. Na sessão do mês de abril, o período referido no número anterior terá lugar antes da ordem do dia.
6. As atas das sessões e reuniões, terminada a menção aos assuntos incluídos na ordem do dia, fazem referência sumária às eventuais intervenções do público na solicitação de esclarecimentos e às respostas dadas.

(usar letras MAIÚSCULAS, por favor)

Nome:	Amélia Paldas	
Morada:	Gondarim	
Código Postal e Localidade:	4920 - 063	V.N. Cerveira
Assunto a Tratar:	Entrega das propostas da "I Assembleia de Cidadãos e Jovens"	



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Direção Regional de Educação do Norte



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira  
346093

## I Assembleia de Crianças e Jovens



Maio de 2015

## Perspetivas sobre o Concelho de Vila Nova de Cerveira

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, em colaboração com a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, realizou a I Assembleia Municipal de Crianças e Jovens, para os alunos do 3º e 4º anos, do primeiro ciclo do ensino básico, e 5º e 6º anos, do segundo ciclo do ensino básico.

Todas as turmas convidadas a participar deram o seu contributo, enriquecendo, desta forma, o papel da educação na cidadania, enaltecendo o valor da democracia e da participação responsável e consciente.

Eis o registo das propostas apresentadas na I Assembleia de Crianças e Jovens:

### Centro Escolar Norte, Campos – 3º ano

1. Prestação de cuidados médicos aos idosos que estão em casa e que não conseguem deslocar-se sozinhos;
2. Incentivar as crianças e fazer exercício físico de modo a prevenir a obesidade infantil.

### Centro Escolar Norte, Campos – 4º ano

1. Criação de estufas e campos de cultivo em todas as escolas do concelho;
2. Criar programas de sensibilização para o uso de drogas e álcool.

### Centro Escolar de S. Sebastião, Covas – 3º ano

1. Reconstruir o campo de futebol de Covas;
2. Construir um parque de lazer em Covas.

### Centro Escolar de S. Sebastião, Covas – 4º ano

1. Consultório do aluno. Este será um espaço onde as crianças podem colocar questões sobre tudo;
2. Fazer mais campanha de reciclagem nas freguesias do concelho.

### Centro Escolar de Cerveira – 3ºA

1. Aumentar os pontos de recolha seletiva de lixo;
2. Construir mais centros de saúde.

### Centro Escolar de Cerveira – 3ºB

1. Construir um ATL muito fixe em Cerveira, com atividades diversificadas;
2. Melhorar o parque de estacionamento do Centro Escolar de Cerveira.



#### Centro Escolar de Cerveira – 3ºC

1. Criação de brigadas de amigos dos animais, responsável pela sua recolha;
2. Construir um ATL público e sem custos para os utentes.

#### Centro Escolar de Cerveira – 4ºA

1. Melhorar a acessibilidade para as pessoas com deficiência motora;
2. Proporcionar mais atividades nos recreios, permitindo a presença de um professor para prestar apoio às crianças com maiores dificuldades.

#### Centro Escolar de Cerveira – 4ºB

1. Reabrir as sessões de cinema no Cineteatro;
2. Colocação de mais ecopontos nas freguesias do concelho.

#### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 5ºA

1. Criação de um centro de proteção de animais;
2. Dotar o Parque do Castelinho de uma piscina ao ar livre.

#### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 5ºB

1. Melhorar o acesso à saúde, principalmente aos idosos;
2. Criar um centro de apoio para as crianças, vítimas de bullying.

#### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 5ºC

1. Candidatar o “Cervo de Vila Nova de Cerveira a património nacional;
2. Criar um programa de apoio de proteção do rio Minho.

#### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºA

1. Construção de um museu para conservação, investigação, divulgação e exposição da cultura cerveirense.
2. Desenvolver workshops no verão, dirigidos aos jovens, de temas tão diversos como, por exemplo, ballet, música, teatro, carpintaria, cestaria, artes, agricultura, culinária, entre outros.

#### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºB

1. Prolongamento o horário de funcionamento do Centro de Saúde;
2. Determinar locais públicos onde seja permitido fumar, estando proibido em todos os outros locais públicos.

### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºC

1. Construção de mais unidades fabris, promovendo o emprego do concelho;
2. Colocação do piso sintético (que era pertença do Campo do CDC) no campo de terra batida com o respetivo sistema de rega da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira.

### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºD

1. Serviço de urgência a funcionar 24 horas por dia;
2. Melhorar a limpeza das matas.

Consideramos, também, pertinente divulgar não apenas as propostas mais votadas em contexto de sala de aula e que foram, por isso, apresentadas na Assembleia de Crianças e Jovens pelos representantes democraticamente eleitos, mas todas as propostas apresentadas por todos os alunos participantes. Ei-las:

### Centro Escolar Norte, Campos – 3º ano

1. Ajudar as pessoas que precisam.
2. Dotar o Centro de Saúde de bons especialistas e bom equipamento, funcionando 24 horas por dia.
3. Plantar mais árvores no dia mundial da árvore.
4. Facultar o computador Magalhães a todos os alunos.
5. Facilitar o acesso a todos os alunos do concelho à Piscina Municipal para aprenderem a nadar.
6. Maior organização no setor da saúde do concelho.
7. Maior apoio aos jovens no acesso ao emprego.
8. Plantar árvores nos terrenos e montes sem utilização.
9. Atividades culturais/desportivas gratuitas para as crianças e jovens em todas as freguesias do concelho.
10. Aumentar a frequência da passagem do camião do lixo para 2 vezes ao dia.
11. Maior oferta de transportes públicos.
12. Dotar o Centro Escolar Norte de mais funcionários.
13. Colorir as paredes do Centro Escolar Norte.
14. Realizar mais eventos no multiuso.
15. Fazer mais parques de diversão.
16. Não matar os animais, principalmente aqueles que estão em vias de extinção.
17. Construir um hospital em Cerveira e lares para idosos com o intuito de se criar mais postos de trabalho.
18. Prestação de cuidados médicos aos idosos que estão em casa e que não conseguem deslocar-se sozinhos.
19. Incentivar as crianças e fazer exercício físico de modo a prevenir a obesidade infantil.
20. Plantação de mais árvores pelo concelho.
21. A Escola de Cerveira deveria ser mais afastada da estrada.
22. Dotar a biblioteca escolar de mais computadores.
23. Plantação de mais árvores nas escolas do concelho.
24. Alargar o horário de atendimento no Centro de Saúde para as 24 horas.
25. Aumentar a campanha para incentivar a população a respeitar o ambiente.
26. Dotar o Centro Escolar Norte de ar condicionado.
27. Aumentar a diversidade de atividades nas escolas e nos parques;
28. Aumentar a oferta de emprego.
29. Criar as condições para que as pessoas consigam emprego mais facilmente e com melhor remuneração.
30. Facultar livros aos alunos a cada ano letivo.

### Centro Escolar Norte, Campos – 4º ano

1. Educação alimentar. Maior apoio às crianças com maiores dificuldades.
2. Maior apoio aos idosos do concelho.
3. Criar um parque infantil em cada freguesia.
4. Nas turmas com grande número de alunos, dotá-las de mais um professor para dar maior apoio.
5. Criação de um parque de diversões em Cerveira a pagar (verbas destinadas aos Bombeiros).
6. Abertura do Serviço de Urgências a funcionar 24 horas em Vila Nova de Cerveira.
7. Maior liberdade para os cidadãos exprimirem as suas opiniões.
8. Criar mais postos de trabalho.
9. **Criação de estufas e campos de cultivo em todas as escolas do concelho.**
10. Maior contacto das crianças com as instituições (bombeiros, empresas, entre outras) do concelho.
11. **Criar programas de sensibilização para o uso de drogas e álcool.**

### Centro Escolar de S. Sebastião, Covas – 3º ano

1. **Reconstruir o campo de futebol de Covas.**
2. Construir um centro científico em Cerveira.
3. Melhorar as paragens dos autocarros.
4. Proporcionar um subsídio de apoio aos idosos do concelho de modo a terem melhores condições de acesso aos lares.
5. **Construir um parque de lazer em Covas.**
6. Apoiar a abertura de um supermercado em Gondar.
7. Construção de um lar de idosos em Gondar.
8. Construção de uma praia fluvial em Covas.

### Centro Escolar de S. Sebastião, Covas – 4º ano

1. Criar mais empregos às pessoas com mais de 50 anos (com menor escolaridade).
2. Melhor a oferta de transporte público de modo a facilitar a prática desportiva de todos os jovens do concelho.
3. Intercâmbio entre agrupamentos de escolas.
4. **Consultório do aluno. Criação de um espaço onde as crianças podem colocar questões sobre tudo.**
5. Criar mais espaços de lazer para promover o convívio das crianças.
6. Melhorar a rede de transporte público existente.
7. Criar projetos para que hajam mais postos de trabalho;
8. **Fazer mais campanha de reciclagem nas freguesias do concelho.**
9. Utilizar o transporte camarário para facilitar o acesso dos jovens à prática desportiva.
10. Diversificar e melhorar a oferta do transporte público.

### Centro Escolar de Cerveira – 3ºA

1. Fazer um parque de campismo próximo de Vila Nova de Cerveira.
2. Fazer sessões de cinema no Cineteatro de Vila Nova de Cerveira.
3. Promover maior higiene oral nas crianças e maior assistência aos idosos.
4. Aumentar a oferta desportiva para as crianças e jovens.
5. Maior apoio aos alunos do 1º ciclo, preferencialmente àqueles que tem maiores dificuldades de aprendizagem.
6. Criação de mais espaços de ocupação dos tempos livres com atividades diversificadas.
7. **Aumentar os pontos de recolha seletiva de lixo.**
8. Criação de mais postos de trabalho no concelho.
9. Dar maior apoio às pessoas da terceira idade.
10. Construção de uma piscina ao ar livre no Parque do Castelinho.
11. Promover mais encontros entre os idosos e os mais jovens.
12. Melhorar as condições de acesso à saúde.
13. Construir mais centros de saúde.
14. Construir um parque de diversões.
15. Promover a instalação de mais fábricas de modo a aumentar a oferta de emprego.
16. Aumentar a oferta de atividades extracurriculares para as crianças.
17. Construir um Centro de Dia para os idosos.
18. Ampliação do Parque do Castelinho, promovendo atividades para todas as faixas etárias.
19. Construção de uma piscina ao ar livre, no Parque do Castelinho.
20. Promover a construção de um abrigo para animais.
21. **Construir mais centros de saúde.**
22. Construção de um parque aberto.

### Centro Escolar de Cerveira – 3ºB

1. Promover a abertura de mais empresas no concelho.
2. Abertura de um Centro de Apoio às Famílias Carenciadas, sem fins lucrativos.
3. Construir um hospital maior em Vila Nova de Cerveira.
4. Construir uma piscina no Centro Escolar de Cerveira.
5. Promover as consultas gratuitas no Centro de Saúde.
6. Promover o acesso à piscina de forma gratuita.
7. Manter o Fórum Cultural de Vila Nova de Cerveira aberto todo o ano.
8. **Construir um ATL muito fixe em Cerveira, com atividades diversificadas.**
9. Construção de lugares de estacionamento em frente à escola.
10. Programar os semáforos para facilitar o acesso ao Centro Escolar.
11. Determinar a obrigatoriedade do uso de uniforme na Escola.
12. Ter a Sala de Atividades sempre aberta e disponível aos alunos.
13. Promover sessões de cinema para as crianças das escolas.
14. Aumentar as instalações do Centro Escolar de Cerveira, com uma maior área relvada para as crianças terem mais espaço para brincar.
15. Aumentar as instalações do Estádio do Clube Desportivo de Cerveira.
16. **Melhorar o parque de estacionamento do Centro Escolar de Cerveira.**
17. Promover o acesso ao emprego a todos os cidadãos.
18. Melhorar o sistema de transporte de modo a permitir que todas as crianças e jovens tenham melhor acesso à prática desportiva.
19. Promover sessões de cinema para as crianças das escolas.
20. Criar uma maior área relvada no Centro Escolar.

### Centro Escolar de Cerveira – 3ºC

1. Aumentar o hospital da Clipóvoa.
2. Dar maior utilização ao Pavilhão Multiusos.
3. Criar sessões de cinema no Cineteatro de Vila Nova de Cerveira.
4. Criar um shopping em Vila Nova de Cerveira.
5. Fazer a manutenção de todo o equipamento público.
6. Intensificar a rega dos jardins públicos.
7. Criação de um Centro Social para os Pobres.
8. **Criação de brigadas de amigos dos animais, responsável pela sua recolha.**
9. Construir um parque aquático.
10. Construir um Lar em Vila Nova de Cerveira.
11. Construir um parque aquático.
12. **Construir um ATL público e sem custos para os utentes.**
13. Construir um Lar em Vila Nova de Cerveira.
14. Construir um Hotel em Vila Nova de Cerveira.
15. Melhorar o Estádio do Campos.
16. Renovar as instalações dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

### Centro Escolar de Cerveira – 4ºA

1. Promover a prática de atividade física e desportiva junto das crianças e jovens.
2. Melhorar a oferta de transporte público de modo a permitir que mais crianças e jovens tenham acesso à prática desportiva existente no concelho.
3. Proporcionar o acesso gratuito à prática desportiva a todas as crianças e jovens do concelho.
4. Criar um campo de férias ao ar livre.
5. Restauração e explicação histórica no local dos monumentos antigos.
6. Criação de uma quinta pedagógica.
7. Proporcionar aulas de desporto gratuitas.
8. Melhorar as limpezas das casas de banho públicas.
9. Restaurar as casas velhas e abandonadas.
10. Dotar o Parque do Castelinho de mais equipamento (à semelhança do Parque de Salvaterra).
11. Melhorar a limpeza do Parque do Castelinho.
12. Melhorar a limpeza do Largo da Feira.
13. Aumentar o número de pontos de recolha seletiva dos resíduos.
14. Melhorar a limpeza das matas concelhias.
15. Criação de um parque de campismo com piscina ao ar livre.
16. Dinamização de espaços onde seja possível a realização de festas (aniversário, casamento, batizados, entre outros).
17. **Melhorar a acessibilidade para as pessoas com deficiência motora.**
18. Restaurar o interior do Castelo de Cerveira e promover eventos para atrair turistas.
19. Criação da loja do cidadão em Vila Nova de Cerveira.
20. Aquisição de bicicletas municipais, que permitam uma melhor mobilidade dos cidadãos e turistas.
21. Aumentar a oferta de espaços de lazer no concelho.
22. Garantir uma melhor limpeza nos espaços de lazer existentes.
23. Construção de um restaurante.
24. Construção de mais jardins na vila.
25. Dotar o Centro Escolar de Cerveira de ar condicionado em todas as salas.
26. Dotar a cantina do Centro Escolar de Cerveira de mais lugares.
27. **Proporcionar mais atividades nos recreios, permitindo a presença de um professor para prestar apoio às crianças com maiores dificuldades.**
28. Aumentar a oferta de atividades desportivas.

29. Aumentar o apoio às pessoas mais necessitadas.
30. Proporcionar, nas diferentes freguesias do concelho, uma prática desportiva diversificada.
31. Maior apoio à educação das crianças e jovens.
32. Distribuição gratuita dos manuais escolares a todos os alunos do ensino básico.
33. Criação de um gabinete vocacional para orientação dos alunos.
34. Intercâmbio com os alunos da escola sede para plantar árvores.
35. Cuidar da limpeza do Largo da Feira, principalmente após a realização da feira semanal.
36. Plantar árvores perto da escola e no parque.
37. Verificar as mochilas dos alunos da escola sede, pois podem conter cigarros.
38. Criar um jardim público a representar o símbolo de Cerveira.
39. Limpar aquilo que as pessoas poluem.
40. Colocação de mais ecopontos em Cerveira.
41. Restaurar algumas casas abandonadas em Cerveira.
42. Plantar árvores na vila.
43. Condicionar o uso do automóvel de modo a permitir uma melhor qualidade do ar.
44. Promover e divulgar Vila Nova de Cerveira nas feiras do turismo.
45. Retirar a escultura que se encontra junto ao lavadouro municipal.
46. Promover políticas de preservação da natureza, conservando a beleza natural de Cerveira.
47. Promover atividades entre as crianças e os idosos do concelho.
48. Melhorar a recolha do lixo nas ruas.
49. Criar um Centro de Atividades Pública que permita aos pais deixarem os seus filhos.
50. Criar mais lugares de estacionamento junto do Centro Escolar de Cerveira.
51. Criar e ajudar os jovens na criação de postos de trabalho.

#### Centro Escolar de Cerveira – 4ºB

1. Construir um hospital em Vila Nova de Cerveira.
2. Mais equipamentos de lazer nos parques concelhios.
3. Construir uma passerelle de moda.
4. Criação de um centro hípico em Vila Nova de Cerveira.
5. Criação de uma escola de motocross.
6. Criação de uma pista de Kart.
7. **Reabrir o cinema.**
8. Criar a biblioteca itinerante.
9. **Mais ecopontos nas freguesias do concelho.**
10. Mais flores no concelho de Vila Nova de Cerveira.
11. Um museu da história minhota em Vila Nova de Cerveira.
12. Maior diversidade de espaços desportivos.
13. Livros escolares gratuitos até ao 12º ano.

## Escola Básica e Secundária de Cerveira – 5ªA

1. Proibição do trânsito automóvel no terreiro.
2. Aumentar o número de jardins em todas as freguesias do concelho.
3. Incentivar os empresários a trazer indústria para Cerveira e, assim, criar novos postos de trabalho.
4. Serviço de urgências a funcionar 24 horas por dia.
5. Proporcionar mais apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.
6. Maior vigilância nos corredores da escola.
7. Criar um parque para bicicletas na entrada principal da escola.
8. Maior diversidade cultural em Cerveira.
9. Criação de um parque de estacionamento para bicicletas na entrada da escola e em toda a vila.
10. Criação de um parque de lazer coberto.
11. Reconstruir as casas em mau estado de conservação ou inabitadas.
12. Embelezar o concelho com plantação de mais canteiros de flores e de árvores de fruto, cortando, com mais frequência, as matas.
13. Melhorar as muralhas e o castelo do rei D. Dinis.
14. **Criação de um centro de proteção de animais.**
15. Colocação de uma mesa de ping pong no parque de lazer do Castelinho.
16. **Dotar o Parque do Castelinho de uma piscina ao ar livre.**
17. Criar novas acessibilidades e parques de estacionamento na entrada principal da Escola Básica e Secundária.
18. Restaurar e reativar todas as escolas e jardim-de-infância do concelho.
19. Cuidar da limpeza e da manutenção da floresta.
20. Restaurar os edifícios das antigas escolas primárias do concelho de modo a aproveitar estes espaços para desenvolver atividades culturais.
21. Promover mais apoio a todas as crianças do concelho, nomeadamente ao nível dos transportes, acesso à prática desportiva, entre outros.
22. Criar mais oferta de emprego de modo a evitar a saída dos cerveirenses do concelho.
23. Melhorar as condições de funcionamento e de atendimento do Centro de Saúde.
24. Diversificar a oferta desportiva para as crianças e jovens.
25. Acompanhamento de todos os alunos do pré-escolar até ao secundário por parte de profissionais da área da alimentação.
26. Desenvolver práticas de agricultura biológica de modo a diversificar a economia local, promovendo o emprego.

## Escola Básica e Secundária de Cerveira – 5ªB

1. Aumentar o número de ecopontos pelas várias freguesias do concelho.
2. Aumentar o apoio na área da saúde nas freguesias do concelho.
3. Criação de mais postos de trabalho ao nível de concelho.
4. Reforçar a segurança pública.
5. **Melhorar o acesso à saúde, principalmente aos idosos.**
6. Colocação de bebedouros na ecopista.
7. Criação de mais locais de lazer e de diversão.
8. Instalação de mais ecopontos.
9. Melhorar as paragens dos autocarros nas diferentes freguesias do concelho.
10. Melhorar as vias de comunicação do concelho.
11. As crianças devem ter liberdade de expressão.
12. **Criar um centro de apoio para as crianças vítimas de bullying.**
13. Maior diversidade de desportos.
14. Maior facilidade de transporte para a prática desportiva.

### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 5ºC

1. Evitar os parques de estacionamento ilegais na vila, principalmente aos Sábados.
2. Criar uma taxa municipal aos prédios abandonados.
3. Aumentar o conhecimento das ofertas de trabalhos em Vila Nova de Cerveira.
4. Diminuir o custo das rendas sociais.
5. Proporcionar às crianças e jovens a experiência da vida no campo e das práticas da agricultura.
6. Promover mais atividades de limpeza do lixo nos rios, ribeiros, praias e florestas de Vila Nova de Cerveira.
7. **Candidatar o Cervo de Vila Nova de Cerveira “património nacional”.**
8. Realizar mensalmente uma feira gastronómica.
9. Realização de festas temáticas com maior regularidade.
10. Aumentar a visita de turistas.
11. **Criar um programa de proteção do rio Minho.**
12. Criar mais postos de emprego.
13. Criar um contentor para não existirem lixeiras.
14. Devolver o castelo de Cerveira aos cidadãos.
15. Colocar bancadas no campo de jogos do parque do Castelinho.
16. Fazer mais exposições de arte da Bienal.
17. Voltar a realizar a “Rampa de Covas”.

### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºA

1. Criação de uma Academia de Música em Vila Nova de Cerveira.
2. Promover o intercâmbio cultural com outras localidades do país.
3. Expandir o parque de lazer do Castelinho, com a colocação de uma piscina exterior, campo de ténis e outras opções relacionadas com a prática desportiva.
4. Abrir um pólo universitário, ligado ao IPVC, de modo a promover a Vila das Artes.
5. Incrementar campanhas de reciclagem de resíduos no concelho, incentivando a reutilização, diminuindo a produção de resíduos.
6. Aumentar o número de pontos de recolha de resíduos.
7. Alargar o horário de funcionamento do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira.
8. Criar um centro desportivo em Vila Nova de Cerveira.
9. **Construção de um museu para conservação, investigação, divulgação e exposição da cultura cerveirense.**
10. Exposição de cinema mensalmente.
11. Criação de espaços cobertos para a prática desportiva.
12. **Desenvolver workshops no verão, dirigidos aos jovens, de temas tão diversos como, por exemplo, ballet, música, teatro, carpintaria, cestaria, artes, agricultura, culinária, entre outros.**
13. Comemoração do “dia da juventude”.
14. Criar balneários próprios no parque de lazer do Castelinho.
15. Criar uma associação que, em cada mês, fizesse a divulgação do top 10 da leitura para todas as idades.



### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºB

1. Prolongamento o horário de funcionamento do Centro de Saúde.
2. Determinar locais públicos onde seja permitido fumar, estando proibido em todos os outros locais públicos.
3. Reforço do quadro médico do Centro de Saúde.
4. Construção de uma piscina pública exterior no parque de lazer do Castelinho.
5. Autorizar a construção de um condomínio habitacional no terreno à entrada da vila.
6. Construção de uma piscina exterior no parque de lazer do Castelinho.
7. Dotar os transportes públicos com um horário mais alargado.
8. Disponibilizar skates no Parque do Castelinho, aproveitando as instalações já existente.

### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºC

1. Construção de mais unidades fabris, promovendo o emprego do concelho.
2. Construir polidesportivos em todas as freguesias do concelho.
3. Criar melhores condições para a construção de habitações para as famílias mais carenciadas.
4. Criar incentivos e apoios económicos para a limpeza das florestas.
5. Colocação do piso sintético (que era pertença do Campo do CDC) no campo de terra batida com o respetivo sistema de rega da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira.


### Escola Básica e Secundária de Cerveira – 6ºD

1. Serviço de urgência a funcionar 24 horas por dia.
2. Aumentar os espaços verdes no concelho.
3. Mais oportunidades do desporto.
4. Proporcionar transporte para que os mais desfavorecidos possam ter acesso ao serviço de saúde.
5. Aumentar os parques de diversão por todo o concelho.
6. Construir uma reserva natural.
7. Melhorar a limpeza das matas.
8. Ajudar as famílias nas faturas domésticas mensais.
9. Melhorar a oferta dos transportes públicos.
10. Reforçar a oferta de habitação social.
11. Preservar o património cultural de Vila Nova de Cerveira.
12. Acesso livre à Internet em todas as freguesias.

Vila Nova de Cerveira, 19 de Setembro de 2015

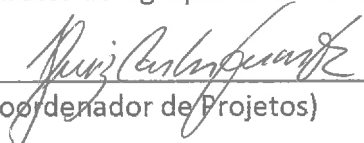
---

(Presidente da I Assembleia de Crianças e Jovens)



---

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira)



---

(Coordenador de Projetos)

# Assembleia Municipal **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 19/09/2015

O Presidente,

### Ficha de Inscrição para uso da palavra

#### Artigo 42.º do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira (participação do público)

1. As sessões da assembleia são públicas, não podendo ser vedada a entrada a pessoas que a elas pretendam assistir, até ao limite da capacidade da sala.
2. Na sala das sessões haverá lugares para o público, demarcados dos que são destinados aos membros da assembleia e aos vereadores.
3. A nenhum cidadão é permitido interromper os trabalhos das sessões ou perturbar a ordem.
4. Encerrada a ordem do dia haverá um período de trinta minutos reservado à intervenção do público e destinado apenas à **prestação de esclarecimentos**, para o que será concedida a palavra pelo presidente da mesa, mediante prévia **inscrição** dos interessados, **referindo nome, morada e assunto a tratar**, por um período individual que não poderá exceder cinco minutos.
5. Na sessão do mês de abril, o período referido no número anterior terá lugar antes da ordem do dia.
6. As atas das sessões e reuniões, terminada a menção aos assuntos incluídos na ordem do dia, fazem referência sumária às eventuais intervenções do público na solicitação de esclarecimentos e às respostas dadas.

(usar letras MAIÚSCULAS, por favor)

Nome:	Carlo Salles
Morada:	Amélia
Código Postal e Localidade:	4920-031
Assunto a Tratar:	Obrigações internacionais Crimais